

OPINIÃO



A UNIÃO
 CAPITAL: JOÃO PESSOA - 21 DE SETEMBRO DE 1980
A UNIÃO
 Fundado por Alvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.
 Tarcísio Burity

O DIREITO DE SER IGUAL

Nem sempre a noção do direito anda perto do conceito que se tem do dever. Mas não é impossível reuni-los, e foi isso o que ficou demonstrado com o gesto do governador Tarcísio Burity que devolveu os 400 mil cruzeiros que lhe foram pagos pelo Estado e aos quais tinha direito por decisão unânime das bancadas do PDS, do PMDB e do PP na Assembléia Legislativa.

O gesto espontâneo e soberano dos deputados, denotando o senso de Justiça dos integrantes do Poder Legislativo, só poderia ter uma resposta, igualmente espontânea e igualmente capaz de demonstrar o senso de Justiça do governador. Esta resposta o governador encontrou quando fez questão de considerar-se um servidor do Estado, igual a tantos outros, embora na condição de mais graduado em direitos e obrigações.

Menos pelo valor da quantia devolvida do que pela espontaneidade do gesto, conseguiu o chefe do Executivo mostrar o quanto lhe é importante identificar-se com todos os auxiliares, desde um secretário de Estado a um simples contínuo de qualquer secretaria.

Em essa identificação o Governador tanto foi exemplar como perfilou-se ao exemplo do próprio funcionário parai-bano tirado de situações recentes e do seu dia-a-dia. Recorde-se que durante o penúltimo pagamento de diferença salarial, por erro de computação, foram muitos os funcionários que, tendo recebido a maior, apressaram-se imediatamente a recolher aos cofres públicos a diferença que a máquina prodigalizara e a consciência rejeitava e devolveu. Só que dessa vez fora um erro técnico, enquanto não houve erro, nem lapso, no acréscimo creditado aos vencimentos do Chefe do Governo, mas um ato consciente e justo da Assembléia, que embora lhe assegurasse direitos não o exinia dos deveres para com a própria consciência.

Se o geral do funcionalismo só obteve aumento em setembro, por que o mais graduado, só por isso, se anteciparia ao benefício? A Assembléia tinha e tem poderes para lhe dar a magistratura do cargo, mas não o obriga a recusar-se ao direito de ser igual. Um direito a que ele não abriu mão e que confere ao cargo a ma jastade que dele se espera.

Nisso tudo o Governador lamentou apenas a circunstância de tornar pública uma deliberação que, por seu natural comportamento, não deveria extrapolar do âmbito da sua própria consciência. No seu modo particular de ver, a devolução se encerraria em si mesma, sem gestos que pudessem parecer demagógicos ou farisaicos. Mas é aí onde nem os governadores têm direito à sua própria vontade, onde e quando o gesto não lhe pertence, mais forte que seja o desejo de discrição.

A UNIÃO • Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Eufímio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Arlindo Almeida • Chefe de Reportagem: Lena Guimarães • Redação: Rua João Amorim, 384 Fones: 221.1463 e 221.2277. • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832295 • SUCURSAIS: Campina Grande - Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jabre - Fone: 321.3786 - Cajazeiras - Rua Pe. José Tomás, 19 - Fone: 531.1574 - Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421.2268 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 - Sousa: Rua André Avelino - n.º 25 - Fone: 521.1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

Menina Marina

Hoje eu quero dedicar uma crônica a pequena Marina, a menina mulher do amanhã que conseguiu vencer os Rodrigues, Fernandes, Sidarths e outros homens que teimavam em tomar seu lugar na vida, como se ela, apesar da pequenez física, não merecesse chegar a viver entre nós, recebendo o amor dos que chegaram antes e aprendendo a querer os que irão depois. A Marina, morena bonita, pintada por Deus e amada pelos homens, contudo, está aqui, viva e com disposição para ficar. Seus olhos pretos, ainda sonolentos devido a longa espera, hão de se abrir e olhar o mundo sem a preocupação dos que carregam o pessimismo no semblante, a loucura e o temor ante a incerteza do futuro.

É certo que relutou um pouco para chegar. Talvez sentisse que na antiga casa tinha mais calor, mais amor e mais amigos. Por outro lado, acreditamos ter ela sentido a vontade de ser abraçada por Juliana, a irmã que a esperou durante

nove meses e não merecia uma recusa agora, pois não era culpada pelo nascimento e morte dos Somozas da Terra.

O que poderia dizer para confessar que gosto de saber que você chegou, menina Marina? Logo eu, um pobre vivente, contagiado pelos vícios do dia a dia e até mesmo esquecido de que nessa terra de tantos pecados, ainda existem coisas puras? Gostaria que fosse Niâni a dar as boas vindas a você. Afinal, tanto ela quanto Juliana pertencem ao seu mundo, um mundo colorido, habitado pelos anjos que já desapareceram do nosso, porque sentiram que estamos nos distanciando das coisas boas, envolvidos pela ambição desmedida que nos faz, inclusive, esquecer que alguém espera de nós uma palavra de apoio para continuar vivo.

É engraçado essa vida. Passo o tempo todo escrevendo, brigando, criticando, elogiando e falando sobre coisas de

Sebastião Lucena

Governo & Oposição

Mas como será possível tornar-nos verdadeiros "indivíduos" (seres não divididos interiormente)? Ora, talvez a resposta esteja na pergunta "por que estamos divididos interiormente?" É nós estamos divididos interiormente por causa da existência, dentro de nós, de um ideal e um real. Temos uma maneira real de ser e outra ideal; somos coléricos e desejaríamos não sê-lo; somos vaidosos, medrosos, hipócritas, ambiciosos, invejosos, infíeis e gostaríamos de não ser tudo isto que, realmente, somos. Mas é preciso que não vejamos estas "nos outros"; é preciso que verifiquemos a existência disto dentro de nós, dentro, por exemplo, de você, leitor destas linhas, seja você quem for.

Desta forma, temos um ser real dentro de nós e estamos insatisfeitos com ele. Daí desejamos ser um outro ser, ideal, construído pela nossa imaginação. O que vale dizer que estamos, quase todos, insatisfeitos com a realidade, com o que somos, e buscamos atingir o que chamamos de "nossos ideais". Mas não vamos agora querer "consertar" isto, do contrário entraremos num círculo vicioso, já que todo o problema reside precisamente em estarmos eternamente querendo nos consertar, atingir os nossos ideais de perfeição material, intelectual, moral, mental etc. Ora, é evidente que esta tentativa, de fuga do real, de afastamento e condenação daquilo que somos na realidade, é conflito e é a divisão em Governo e Oposição. E também é evidente que onde há divisão em partidos, há luta entre os partidos, quer sejam

dois (como no caso da nossa mente), quer sejam um milhão. Mas alguém poderia afirmar que "se não lutarmos pelos nossos ideais, se não nos esforçarmos por deixarmos de ser egoístas e por alcançar um estágio mais evoluído de ser, permaneceremos enredados no conflito atual". Bem, esta afirmação parece ser verdadeira; entretanto, raciocinemos juntos: onde está o sofrimento, no que somos ou no nosso esforço para sermos diferentes do nosso ser real? O conflito está na realidade ou na fuga da realidade? Ou ainda: qual é o sentimento realmente desagradável, o egoísmo, ou a fuga (a negação do egoísmo)? Fugir, negar um sentimento que se tem, é hipocrisia e falsidade, creio que todos concordam com isto. Por outro lado, o nosso egoísmo é um fato comprovado a nós mesmos diariamente por mais que nos esforcemos por "superá-lo". E este esforço não é hipocrisia?

Alguém poderia perguntar "então devemos ser egoístas?" E a resposta seria "e não somos?" Não se trata de "dever ser", portanto. Já somos, medrosos, vaidosos, invejosos, inseguros, violentos e mais todas as qualidades que podem ser enfeixadas e rotuladas de "egoísmo". Logo, perguntar se devemos ser violentos ou invejosos, desrespeitadores e imorais, falsos e ansiosos por deixar de ser tudo isto, é exatamente a mesma coisa que perguntar se o céu deve ser azul ou se o mar deve ter ondas. Certamente o problema não é deixar de

Sálvio Pessoa

adultos, mas na hora de conversar com você, chego a ficar inibido, com medo de dizer alguma coisa passível de repreensão. Já disseram que dois inocentes se entendem bem, mas um pecador sempre fica sem jeito e sem argumentos ao se aproximar de uma criança. Creio que estou sentindo esse problema na carne, mas sei que você entende muito bem e não vai me reprovar por isto. Afinal, é graças a você e às milhares de crianças que vêm nos fazer companhia, que ainda não enlouquecemos, não nos entregamos ao mundo dos que se destroem, por nada mais aspirarem da vida.

Nesse domingo em que os amigos irão lhe visitar, gostaria apenas de dizer que você é bem vinda. Tanto você quanto seus amiguinhos que, por infelicidade, foram obrigados a nascer nos subúrbios para, em seguida, serem depositados em latas de lixo, a espera de um pai, de uma mãe, de uma irmã e de um lar.

Alberto Dines

ENFIM A REALIDADE

Até agora a cena política nacional movimentava-se em dois níveis - as bombásticas declarações de intenção e a difícil ação do dia-a-dia. De um lado, a retórica e, do outro, a crua realidade dos fatos. Nossa herança oriental fez com que, cinco séculos depois, continuássemos encerrados no maneirismo semântico de estilo maurício ou bizantino.

De repente, como sempre acontece nas horas de crise, surgiu o elemento menos impreciso, ingrediente revelador, espécie de âncora ou adesivo, que cimentou a retórica à vida cotidiana. O "iceberg" totalmente submerso, finalmente, oferece uma saliência. Temos, enfim, no discurso político uma referência para balizar o processo de abertura.

"O Presidente só propõe o que pode sustentar", disse o ministro da Justiça Abi-Achel na terça-feira última em longa exposição à comissão parlamentar que estuda o restabelecimento das eleições diretas para governador.

Enfim, em cenário onde até então só eram proferidos textos inebriados, surge uma palavra norteadora. Finalmente foram caracterizados os limites da abertura que pode, assim, pela primeira vez, ser mostrada cruamente como um processo de transição, com regras e instituições próprias e não mais o processo espontâneo e fisiocrático de liberalização com sua dinâmica natural.

O problema do terrorismo - ou, se quisermos, a recente exarcebada da violência política - foi o primeiro grande obstáculo imposto ao projeto político oficial. Não veio de fora do sistema de poder mas do seu bojo, mostrando aos adeptos do virtuosismo que as leis da inércia exigem outros talentos para serem manobradas.

A declaração de Abi-Achel deixou claro que o "caso das bombas" só poderá ser desvendado e seus personagens punidos a partir do momento em que o Presidente puder sustentar uma ação realmente punitiva. Até lá teremos fórmulas e cosméticos no lugar de uma solução substantiva. Expor ao julgamento público a aparelhagem do sistema de segurança - onde por todos os indícios localizam-se ou inspiram-se os grupos de contestação - seria o mesmo que aceitar um regime autoritário sem um de seus principais acessórios. O tempo ainda não fez os inevitáveis reparos para permitir que o sistema militar que suporta o governo pudesse abdicar de um instrumental essencial e mais característico para sua sobrevivência. Nem foram concretadas as fundações de um esquema político e eleitoral que permita ao governo um mínimo de equilíbrio e fôlego para tentar um voo autônomo e existência emancipada.

A providencial eliminação do ditador aposentado Anastácio Soimoz em Assunção vem corroborar a tese - para aqueles que não o consideram vilão, mas um herói do anticomunismo - que ainda não é hora para permitir a normalidade institucional.

O revanchismo está articulado e precisa ser coibido. A atual "Saison" terrorista de direita tem uma conotação eminentemente dialética - desafia a segurança dos Estados, e, ao mesmo tempo, a reforça. Em nosso caso, as constantes denúncias de um embaixador surto de contestação esquerdista criam a justificativa e o clima psicológico para preservar intacto o aparato de informação e segurança.

Por outro lado, existe um dado fundamental: poucas vezes em nossa história foi quebrada a coesão militar. Nossa força armada está montada dentro de um rígido monolitismo considerado inadmissível qualquer especulação que possa questioná-la. A demissão fulminante do general Ednardo do comando do II Exército foi fundamentada justamente no fato de que ele não atendeu às ordens superiores para por cobro a um certo gênero de tratamento dos prisioneiros políticos. Arriscou-se o governo Geisel a quebrar a unidade do estabelecimento militar justamente para preservá-lo.

Agora, e só agora, foram dadas as ordens para que os serviços especiais atenassem-se às determinações do comando central, ficando difícil repetir o episódio Ednardo - ou pelo menos sua velocidade e efeitos - porque a primeira onda terrorista, sem últimas, não chegara a sensibilizar nem provocar medidas disciplinares internas.

Num rompante justificado que só o eleva perante seus cidadãos, o presidente prometeu punir os responsáveis pela morte de D. Lida mas agora pela voz racional e objetiva de seu operador político, o ministro da Justiça, o ente governamental faz saber que esta punição não poderá ser efetivada dentro da sistemática parricida de "crime e castigo" sob pena de colocar o governo em posição insustentável.

Recolocada a abertura em termos menos pirotécnicos, o mais definido e, infelizmente, muito mais distante, só nos resta esperar que a disciplina castrense agora seja acionada para preservar a unidade do processo decisório. A influência dos países próximos, vizinhos ou não, é um dado novo a ser incluído nas avaliações.

A idéia de que a abertura era um processo lento, gradual e seguro, portanto dinâmico, agora foi eclipsada por uma noção de que ela é uma transição, espécie de patamar estático e rígido. Sacudidos pela realidade pelo menos ficamos livres das fantasias que anestesiavam nosso senso crítico. Desfeitos as ilusões tudo fica mais nítido para todos.

• GONZAGA RODRIGUES

Do redator

QUAL É A CRISE?

Minha noção de crise é muito livre.

Sim, porque a crise presume o seu contrário: a normalidade econômica, social, espiritual. Se nunca navegamos nesse mar de bons ventos, ou por outra, se a nossa normalidade sempre foi crítica, como distinguir a crise dentro do normal?

Não existe crise de alimentos para quem tem a fome como rotina. A barriga cheia é que é exceção. E estou lendo agora num americano que estuda o chamado desenvolvimento dependente do Brasil, que somente 5 por cento dos brasileiros participam desse desenvolvimento. E estão vivendo, torcendo pelo Flamengo, fazendo humor no Pasquim, em Ipanema, no Ponto Cem

Réis, sem dar a mínima para o que, em outros povos, seria um alarme.

E até dizem que temos o melhor humor, os melhores chargistas, cartoonistas e contadores de piadas morais e cívicas da América.

Quando a televisão e os jornais tentam ameaçar com a imagem de crise (e nisso usam os mais variados nomes: crise de liquidez, crise dos meios de pagamento, crise de mercado etc), nesse exato momento celebra-se o mais deslumbrante e majestático casamento dos tempos republicanos, lembrando o de Mônaco ou as grandes festas imperiais. No instante em que se esforçam para nos inculcar a crise apresentam-nos logo o seu sedativo.

Conclui-se, então, que a conviênc-

cia com a crise, a sua inerência com o viver brasileiro, nos leva a não levar a crise a sério. Daí a reação daquele americano da semana passada, entre imbecil e sobressaltado, a nos perguntar como podemos viver com uma inflação de 100 por cento, quando a de 6 por cento lá dele é uma comção social, uma ameaça à estabilidade do governo, e de suas instituições.

Na versão que Ingmar Bergman dá à Alemanha pré-hitlerista, no seu filme "O ovo da serpente", a crise se caracteriza pelos marcos que os boêmios sacodem às raparigas, nas noites de fome e frio, e elas simplesmente rejeitam. Querem franco, libra ou dólar, mas nada de marco. O desemprego, a desvalorização da moeda, a substituição

precoce e a falta de líderes fizeram com que um louco gritador tomasse a si o espírito alemão com ares de genialidade. E deu no que deu.

Aqui, também, se desfolha o cruzeiro com a mesma facilidade, muito cruzeiro e pouca carne, e nem por isso os rostos chegarão a contrair-se e o humor virar riso.

Daí eu só acreditar na crise de outros povos, dessa gente sem esportividade que por qualquer estroineira republicana ou imperial troca de governo ou mesmo de regime. Gente sem abertura para suportar as maris antonietas e os xá da vida.

Mas nós em crise?!

POLÍTICA LOCAL

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

salas,
estufados, dormitórios,
estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198, centro
FONE 221-3712

PB-TUR HOTÉIS S/A

(C.G.C. nº 09291030/0001-79)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da PB-TUR HOTÉIS S/A a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 29 de setembro de 1986, às 10:00 horas, na sede social da empresa, sito à Av. Getúlio Vargas, 301, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) - Alterar o Estatuto Social, a fim de satisfazer exigências da EMBRATUR, consoante o disposto na Deliberação nº 1770, de 27 de maio de 1980;

b) - Outros assuntos correlatos.

João Pessoa, 17 de setembro de 1986

Marcos Antonio Souto Maior
Presidente do Conselho de Administração

COMPANHIA DE TECIDOS RIO TINTO

CGC/MF Nº 09.390.014/0001-33

ASSEMBLÉIA GERAIS EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA

1ª Convocação

Ficam os senhores acionistas convocados a se reunirem, na sede social, à rua da Mangueira, s/nº, na cidade de Rio Tinto, deste Estado, às 10 horas do dia 29 de setembro de 1986, para, em assembleias gerais, extraordinária e ordinária, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Proposta para alteração estatutária; 2) Relatório da Diretoria, balanço patrimonial e demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 30.06.80; 3) Destinação do lucro líquido do exercício; 4) Correção monetária do capital e sua capitalização; 5) eleição dos membros do Conselho Consultivo e da Diretoria, com fixação das respectivas remunerações; 6) outros assuntos correlatos.

Rio Tinto, 12 de setembro de 1986

Carlos Nogueira Lundgren - Diretor Presidente
Nilson Nogueira Lundgren - Diretor Vice-Presidente

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

SECRETARIA DAS FINANÇAS COMISSÃO DE LICITAÇÃO

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE EDITAL TOMADA DE PREÇOS Nº 08/80

A Comissão de Licitação, designada pela portaria nº 133/80, do Exmo. Sr. Secretário das Finanças, publicada no Diário Oficial de 27.08.80, funcionando no Bloco IV - 2º andar do Centro Administrativo - faz saber a quem interessar possa, que se acha aberta Licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, para aquisição de 741 (setecentos e quarenta e um) carimbos, parte em estrutura de madeira com borracha e parte em estrutura de ferro, destinados às Colônias Estaduais.

Os interessados poderão comparecer à sala onde funciona a Comissão de Licitação, no expediente das 14:00 às 18:00 horas, a fim de obterem os esclarecimentos necessários e receberem cópia do Edital.

Faz saber, outrossim, que as propostas apresentadas serão abertas às 15:00 horas do dia 26 (vinte e seis) do mês em curso.

João Pessoa, 19 de setembro de 1.986.

(Nilo da Cruz Pessoa)
Presidente

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DA PARAÍBA S.A. - CEASA - Pb.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

C.G.C. - 08.695.900/0001-02
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DA PARAÍBA S/A - CEASA/Pb, para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no dia 30 de setembro do corrente ano, às 10:00 horas, na sua Sede Social, à Av. Dom Bosco, S/N - BR 230, Bairro do Cristo Redentor, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Apreciação e aprovação proposta para Alienação de Bens Imóveis.
2) Aprovação da Alienação de Bens Móveis.
3) Fixação dos Honorários da Diretoria.
4) Substituição de um membro do Conselho de Administração.

GLAUCO SIQUEIRA DE BRITO
Diretor Presidente

PMDB fez lançamento em Sousa

Por telefone, o deputado Paulo Gadelha informou que o lançamento oficial do PMDB em Sousa alcançou o sucesso esperado, com o povo concentrado na praça Coronel José Vicente até as primeiras horas da madrugada.

Além do presidente nacional do partido, deputado Ulysses Guimarães, usaram da palavra Miguel Arraes, Marcondes Gadelha, Freitas Nobre, Humberto Lucena, Ivandro Cunha Lima, transmitida pela Rádio Progresso.

Também estiveram presente ao palanque o ex-deputado José Gadelha, Laércio Pires e Nicodemus Gadelha.

FAIXAS

Entre outras faixas, destacavam-se essas: "PMDB - a mesma luta do PMB"; "O povo quer votar: em 82 a resposta será dada"; "Marcondes: a Paraíba espera por você".

Entre os oradores, o mais aplaudido foi o deputado Marcondes Gadelha, que passou cerca de 5 minutos sem poder iniciar seu discurso dado a extensão dos aplausos. Depois de encerrada a concentração, que contou com delegações de vários Municípios, o deputado Ulysses Guimarães viajou para a Alemanha, enquanto Arraes e Freitas Nobre foram para o Rio de Janeiro.

PT tem 10 núcleos em João Pessoa

Tem início esta semana os preparativos para o lançamento do núcleo do Partido dos Trabalhadores - PT, no Bairro do Rangel, com a apresentação de show, filmes e peças teatrais, além de ato público.

Este será o décimo núcleo do PT a ser criado em João Pessoa, que, segundo informa a Comissão Regional, vem se constituindo numa bandeira de luta para o fortalecimento do partido na Paraíba.

MUNICIPAL

A Comissão Diretora Regional Provisória do Partido dos Trabalhadores, da Paraíba, está convidando todos os militantes do partido no município de João Pessoa para participarem de uma Plenária Municipal dos Militantes do PT de João Pessoa, a se realizar no próximo dia 28 do corrente, no próximo domingo.

Nessa Plenária Municipal devem participar todos os militantes do PT de João Pessoa, tanto os que participam regularmente dos núcleos, como aqueles que não têm uma participação direta neles. Sábado, no programa Mandando Brasa, os membros da Comissão estarão sendo entrevistados, quando será esclarecido novos pontos desta Plenária.

Braga pede que comércio agrícola seja dinamizado

Ao congratular-se com a direção da Cibraem pela criação da CICOA - Centro Integrado de Comercialização Agrícola - o deputado Wilson Braga fez um apelo ao ministro da Agricultura, Amaury Stábile, no sentido de dinamizar esse sistema de modo que venha, em breve, atender a todo o país, com prioridade para o Nordeste que, por suas peculiaridades de região agrícola, em muito se beneficiará com sua implantação.

A CICOA tem como objetivo permitir um imediato e constante acesso dos produtores rurais aos principais centros de comercialização de grãos existentes no país e, segundo o parlamentar governista, é constituído basicamente de salas de vendas instaladas junto das unidades armazenadoras, dispoendo de modernos

meios de comunicação que as ligam a outros armazéns e outros, grandes centros de consumo, onde se realizam pregões de mercadorias, respaldados em informações de mercados e em certificados de depósitos e de classificação fornecidos pela Cibraem, que dão credibilidade às negociações realizadas.

O deputado paraibano salientou ainda que o modelo piloto do Cicoa, instalado em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, interliga várias cidades daquele Estado e mantém contatos com as Bolsas de Cereais de São Paulo e de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, o que coloca o produtor da região em contato com as ofertas dos mercados desses grandes centros consumidores, e, conseqüentemente, põe o produtor em contato direto com a fonte produtora.

Milanez analisa problema de abastecimento d'água

Ao ocupar na última sexta-feira a tribuna da Assembléia Legislativa, o deputado Fernando Milanez analisou detidamente o problema da falta d'água nos municípios de Aroeiras e Umbuzeiro, salientando que enquanto o primeiro deles não dispõe sequer de um serviço de abastecimento, o segundo carece da ampliação do ali existente.

Referindo-se à Aroeiras, salientou o orador que é realmente dramática a situação de sua laboriosa população com respeito à falta d'água, pois ali existe um manancial em condições de abastecê-la, sendo imprestável a água dos poços hartzianos até hoje perfurados.

CÓDECIPA

Dependendo da reserva d'água de chuvas em cisternas e tanques, os seus habitantes nesta época de seca estão sendo assistidos por dois caminhos pela Codecipa, os quais não entendem às necessidades da sede, dos distritos e povoados.

Deu conta o deputado Milanez que sobre o assunto tem mantido entendimentos com o Governador, aguçando a imediata realização de estudos pela Cagepa visando o aproveitamento do manancial do povoado de Fervedouro, em Natuba, para o abastecimento de Aroeiras, que segundo a opinião geral é a alternativa mais viável para solucionar o problema.

Anchieta quer Tabajara com maior programação

O vereador José de Anchieta prestou homenagem ao Dia do Radialista, a ser comemorado hoje, solicitando da direção da Rádio Tabajara que suspenda o programa do Sílvio Santos, transmitido por 4 horas todas as manhãs, possibilitando oportunidade de trabalho aos radialistas da terra.

Para José de Anchieta a retransmissão do programa impede que valores da terra possam atuar, diminuindo ainda mais o "diminuto espaço de trabalho", para levar ao público ouvinte uma programação que deve ser "ótima para São Paulo", mas que, na realidade, nada significa para o paraibano.

Disse ter sido um dissabor, como representante dos anseios populares, saber que a rádio oficial perde 4 horas de transmissão divulgando profissionais e produtos de Estados alheios à realidade paraibana; "pois a propa-

ganda é sempre o grande motivo dos patrocínios."

Continuando, salientou que o rádio paraibano sempre teve grandes nomes, que bem podiam ocupar o horário, e que existe um contingente de novos profissionais em busca de oportunidades, "ainda mais um curso de comunicação na UFPP", não havendo motivos para uma retransmissão de um programa do Sílvio Santos.

Concluiu a direção da Rádio Tabajara para rever o decisão de colocar no ar, roubando aos radialistas da terra uma chance de prestarem seus serviços à coletividade, um programa que nada tem com a nossa realidade, e que nada de positivo poderá trazer para nosso desenvolvimento. E que uma classe, "das mais laboriosas da comunidade nacional", se veja privada do pouco espaço disponível para sua atuação, unicamente por insensibilidade daqueles que dirigem rádios no Estado.

Envie seu Anúncio
para a Rua João Amorim, 384
ou pelo Te: 221-1220.



NOVATERRA - Engenharia Com. Ind. Ltda.

A maior facilidade para sua casa própria,
através de financiamento.

RUA ALBERTO DE BRITO, 310 - FONE 221-1174 - JOÃO PESSOA

TERRENOS PARA VENDER

Cristo Redentor, terreno lote nº 11 quadra G 8, 10x30m, próximo a Caixa d'água. Cr\$ 220.000,00. Av. Alberto de Brito nº 310 - 221-1174.

Cristo Redentor, terreno lote nº 20 quadra G 8, 10x30m, próximo a Caixa d'água. Cr\$ 210.000,00. Av. Alberto de Brito nº 310 - 221-1174.

Expedicionários, terreno 455m² Rua Pe. Pinto, próximo a Supermercados Cr\$ 550.000,00.

Av. Alberto de Brito nº 310 - 221-1174.

Cidade Universitária, terrenos lotes N e T quadras 12 e 7, próximo ao Conjunto dos Professores. Cr\$ 120 e 150 mil. Av. Alberto de Brito nº 310 - 221-1174.

Jardim América, terreno lote nº 6, quadra 47, 12x30m, a 300m da praia. Cr\$ 180.000,00. Av. Alberto de Brito nº 310 - 221-1174.

Jardim Bessa mar, terrenos, lotes 4 e 5 juntos, quadra 15, 12x30m cada. Cr\$ 650.000,00 os dois. Av. Alberto de Brito nº 310 - 221-1174.

CASAS PARA VENDER

Centro, casa Av. Pedro II 1373, 05 quartos sendo 1 suite, 02 amplos terraços, 03 salas, garagem para dois carros, dependência completa e área de serviço. Cr\$ 4.000.000,00 Av. Alberto de Brito nº 310 - 221-1174.

Jardim Luna, casa dois pavimentos, Av. Hevangelina Diniz, 68,6 quartos sendo 01 suite, 03 salas, terraço amplo, garagem, dependências completas, estilo colonial. Cr\$ 4.000.000,00. Av. Alberto de Brito nº 310 - 221-1174.

CARLOS CHAGAS

A Constituinte do Governo

A oposição reclamava pela extinção do AI-5, o Governo acabou por promovê-la, depois, a bandeira era a anistia, e, mais uma vez os detentores do poder se acoplaram ao sentimento geral. Agora, agitam os adversários do Governo a tese da Constituinte. Mais uma vez, estariam na ante-véspera também dessa transformação?

Ainda que por fatos imprevisíveis possam ocorrer alterações de rota ou mudanças substanciais, uma decisão parece tomada: ao futuro congresso, eleito em 1982, caberá a tarefa de promover ampla reforma na Constituição. Imediatamente reunidos, os deputados e senadores da nova legislatura serão chamados, por acordo entre suas lideranças, a um trabalho que lhes tomará ao menos o primeiro semestre de 1983, e sem prejuízo de suas atribuições legislativas normais. A eles caberá a revisão completa do texto em vigor, ficando a seu critério denominar o resultado final de uma nova emenda constitucional (no caso, um "emendão"), ou de uma nova Constituição, a de 83.

O Congresso, como instituição, possui o Poder Constituinte derivado ou institucional, que lhe permite, à maneira das Assembleias Nacionais Constituintes, alterar todo o arcabouço de nossa Lei maior, exceção feita à Federação e à República, nos últimos anos mito ou ficção de direito, mas que não podem ser revogados. Esta é a responsabilidade do Palácio do Planalto à campanha desenvolvida pelas oposições e reafirmada esta semana pelo PMDB, pela convocação de uma Constituinte. Entende o Governo ser inviável e até perigoso para o atual processo de aprimoramento do regime uma ruptura institucional completa, que exprimiria a tese de seus adversários, pois convocar a Assembleia Nacional Constituinte agora equivaleria a dispensar e até a cassar os mandatos ainda em curso. Em contrapartida, convocar em 82 eleições exclusivas para uma Constituinte específica seria, fatalmente, além de permitir que ela logo depois se autotransformasse em congresso, paralisar no período de elaboração da nova Carta as atividades legislativas normais. Assim, o melhor será que as campanhas para as próximas eleições já se façam sob a égide do primeiro trabalho dos parlamentares eleitos, isto é, de emendar a atual Constituição, ou de redigir uma nova. O eleitorado votaria especialmente em função disso.

A alteração de rota acima referida, que os detentores do Poder não reconhecem, mas que nem por isso surge inviável, aconteceria caso ficasse comprovado, no começo de 1982, que o PDS sofreria derrota arrasadora, o Governo perderia o controle da empreitada Constituinte posterior, podendo, assim, antecipá-la, entregando-a ao atual Congresso, em seus últimos meses de vida. Não há como afastar o sentido casuístico dessa alternativa, mas ela existe.

Três fatores fundamentais levam o Governo a admitir a tarefa Constituinte: o fato de a Constituição atual (a Emenda nº 1) dispor de origens espúrias, pois outorgada por uma Junta, Militar, sem a participação sequer a posterior dos representantes do povo; a vasta confusão e o grave conflito de leis geradas pelo tumultuado processo revolucionário, de 69 para cá; e a necessidade de o país dispor de uma Constituição mais objetiva, onde se consubstanciam apenas os princípios gerais; ficando muito do que hoje se apresenta no texto vigente para ser regulamentado por lei complementar.

Em suma, o Palácio do Planalto concorda com as críticas formuladas a respeito do lamentável estado de nossas instituições, por força das contradições do anacronismo e até do sentido autoritário da Constituição atual, mas não pretende que a oportunidade de sua revisão se abra para mutações políticas maiores. Para a oposição, a Constituinte exprimiria uma interrupção no processo revolucionário, uma borracha (a escolar) passada sobre tudo o que vem se registrando até agora em termos de poder. Para o Governo, seria apenas a oportunidade de uma revisão, ampla e até profunda, mas que não abalasse as estruturas do sistema de forças por ele caracterizado.

Há quem suponha, mesmo sem conformação, que o Projeto Constituinte do laboratório de experiências palaciano é bem mais amplo do que à primeira vista poderia parecer, e que até o estabelecimento de eleições diretas para Presidente da República seria admitido, para 1984. De qualquer forma, a nova Constituição representaria o coroamento do processo de abertura, segundo se colhe nos centros maiores de poder, devendo ser seguido, apenas, por uma sucessão presidencial político-partidária.

Tudo, no caso, são boas intenções, mas como diversas delas tem sido obstadas, inclusive recentemente, o mais cauteloso a fazer será registrá-las, mas dentro da teoria de São Tomé: ver primeiro para crer depois. Afinal, muita coisa tem sido anunciada ao longo dos últimos dezesseis anos para malograr em seguida ou, pior ainda, nem germinar. A reforma constitucional ampla poderá ser uma delas...

REVIRAVOLTAS

Numa hora em que o Governô decidiu vetar o projeto-de-lei do Congresso que cancelava as penas de cassação de mandato e de suspensão de direitos políticos do ex-presidente Juscelino Kubitschek, vale referir parte do introito da conferência pronunciada a 1º de julho na Escola Superior de Guerra, pelo general Golbery do Couto e Silva:

"... ao estímulo do convívio de estagiários da estatura de um Mário Pedrosa ou de um José Honório Rodrigues, para não citar senão nomes de quem viria a se afastar de nós por contingências dissociadoras naturais dos períodos dinâmicos das revoluções, sempre apaixonantes e sempre dramáticas, quase nunca justas."

Carlos Chagas

CIDADE

Aumenta inscrição para o encontro sobre filosofia

As inscrições para o Primeiro Encontro Nacional de Filosofia do Direito vêm aumentando a cada dia, na sede da Diretoria Geral de Cultura e na Secretaria de Educação e Cultura onde são preenchidas as fichas, gratuitamente, por funcionários que orientam os participantes do curso, sobre sua finalidade, tempo de duração e conferências que serão proferidas.

Há informações do Departamento Geral de Cultura, de que este será um dos mais importantes encontros realizados pelo Governo do Estado, sobretudo quando aqui estarão de 28 de setembro a 3 de outubro os grandes nomes do direito para proferir conferências e debater problemas ligados à filosofia do direito.

Um pronunciamento que vem sendo aguardado com grande expectativa, é o governador Tarcísio Burty, de cuja matéria é professor na Universidade Federal da Paraíba, bem como o professor Miguel Reale, de São Paulo, enquanto figuram outras pessoas de igual gabarito como debatedores, inclusive, nomes do Direito Internacional.

Espera o diretor do Departamento Geral de Cultura, professor Raimundo Nonato que o número de participantes seja considerado dos melhores, sobretudo pelos assuntos a serem abordados, todos da atualidade e que deverão despertar grande interesse por parte de quantos vierem a se inscrever, como uma nova fonte de informações, sobretudo para os recém saídos das Universidades que tomarão um contato direto e prático com experimentados professores da Filosofia do Direito.

Associação vai iniciar seminário

A Associação de Secretarias da Paraíba, estará dando, início na próxima semana ao Seminário da III Semana da Secretaria. O Seminário será do dia 27.09 a 04.10, quando na oportunidade será proferida palestras por diversas autoridades locais.

A abertura será no auditório do SENAC com uma recepção para as participantes feita pela presidenta da ASSEPB. Dentro da programação consta diversas palestras, Missa em Ação de Graça, e Programação especial para sócias da ASSEPB.

O Seminário terá continuação em Campina Grande no Auditório do Museu de Arte da FURNE, onde se realizará sorteio de brindes em homenagem ao dia da Secretaria e um Coquetel de Encerramento. No final do Seminário será fornecido certificados aos participantes com pelo menos 90 por cento de frequência.

IPI atinge crescimento de 146% na arrecadação

A arrecadação do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI), na Paraíba, durante o período de janeiro a agosto desse ano, cresceu 146 por cento frente a igual período do ano anterior. A informação foi prestada ontem pelo delegado substituído da Receita Federal de João Pessoa, Zenildo Mendonça.

Segundo ele, já com relação à previsão para o mesmo período, a arrecadação foi plenamente atingida, salientando-se que isso foi obtido sem necessidade de qualquer alteração da carga tributária.

Indagado sobre as causas do excelente desempenho dessa arrecadação, o delegado disse que "para tal, contribuiu decisivamente o início das atividades da Avon Cosméticos Ltda., instalada na cidade de Santa Rita, além da crescente conscientização tributária dos empresários paraibanos no sentido de bem cumprir as respectivas obrigações fiscais".

Quanto ao grau de participação de cada unidade local da Receita Federal no IPI, informou que a agência de Santa Rita está concorrendo com 62,1 por cento seguida do órgão-sede de João Pessoa com 17 por cento, agên-

cia de Campina Grande com 16,7 por cento, enquanto os restantes 4,2 por cento se distribuem pelas demais agências espalhadas pelo interior do Estado.

DECLARAÇÃO DO IPI

A Receita Federal tem constatado que muitos estabelecimentos vem apresentando declaração sem movimento por vários meses consecutivos, acarretando com isso, desperdício para o declarante e dificuldade de controle para a Repartição.

As normas que disciplinam a apresentação da declaração do IPI determinam, que, quando o estabelecimento declarante passar a não ter movimento de imposto, isto é, quando, por qualquer razão, não tiver imposto a pagar ou não tiver seu saldo credor alterado, deve suspender a apresentação de declaração a partir do segundo mês nessa situação.

Isto significa, que, se o estabelecimento deixou de ter movimento de imposto, só é necessário apresentar uma declaração sem imposto a pagar, suspendendo a entrega das seguintes que venha a ter imposto a pagar ou tenha o seu saldo credor alterado.

Parcela de bolsas dos trabalhadores começa a ser paga

A Delegação Regional do Trabalho informou ontem, que o ministro do Trabalho, Murilo Macedo, autorizou o pagamento da 1ª parcela das bolsas concedidas aos trabalhadores sindicalizados e seus dependentes. O benefício atinge, em todo o país, 300 estudantes matriculados em escolas públicas e particulares, que cursam as quatro últimas séries do 1º grau ou qualquer das séries do 2º grau.

O Serviço Especial de Bolsas de Estudo (PEBE) já liberou as autorizações de pagamento (cheques), emitidos por computador, em nome dos sindicalizados que irão receber o benefício do Ministério do Trabalho. Os cheques deverão ser procurados pelos presidentes dos Sindicatos, nas respectivas agências pagadoras do Banco do Brasil, na Capital e no interior. As bolsas só serão pagas àqueles que comprovem a frequência durante o primeiro semestre letivo.

O pagamento atingiu todas as regiões brasileiras. Na segunda quinzena de setembro os estudantes das Escolas Técnicas (2º programa) receberão também o pagamento das parcelas do 2º semestre, referentes às bolsas que foram concedidas aos trabalhadores sindicalizados e seus dependentes matriculados em cursos prioritários em nível médio.

Da mesma forma, em fins de setembro, serão pagas as parcelas aos universitários de cursos prioritários em nível superior, inscritos por intermédio de faculdades ou universidades conveniadas com o PEBE.

Quinta convocação do Júri Popular terá início dia 6

O juiz Wilson Pessoa da Cunha, da 7ª Vara de Execuções Criminais do Estado, marcou para o próximo dia 6 o início da Quinta Convocação do Júri Popular de João Pessoa, quando dez réus serão levados a julgamento por crimes cometidos em João Pessoa e cidades desta Comarca. Já foram, inclusive, convocados os 21 jurados entre os quais 7 serão escolhidos para comporem o Conselho de Sentença, em cada julgamento.

Os 21 jurados convocados são: Agrimar Santa Cruz Montenegro, Airton Barbosa do Amaral, Creuza Mota de Souza, Flávio de Melo Uchôa, Genival Leal de Menezes Filho, Geraldo Fausto de Oliveira, Ivonaldo Correia da Silva, João Carlos de Lima, José Lisboa de Lucena, José Morais de Souto, Manoel Vom Sosthem, Maria Auxiliadora Belmont Sobreira, Maria Marisa da Rocha Cavalcanti, Maria do Socorro Quintane Coutinho, Milton Camelo Vieira, Normam Ribeiro Silva, Petroy Ferreira Baltazar, Orlando Monteiro Cabral, Renato Amorim Coutinho, Salomé Soares Gadelha e Severino Bonifácio Albuquerque.

Governo já tem verba para obras

O Governo do Estado libera recursos do programa Polonordeste no montante de Cr\$. 123.325.280,00 repassados pelo Governo Federal a ser aplicado em obras de infra-estrutura física, tais como estradas, postos de saúde, escolas e nas áreas de produção como sejam: assistências técnicas aos produtores, comercialização agrícola, cooperativismo, pesquisa agrícola, insumos e outros. Tais recursos terão sua aplicação em áreas prioritárias do programa Polonordeste do Estado da Paraíba, nos projetos de desenvolvimento rural integrado do brejo paraibano, sudoeste paraibano.

Inamps firmou convênio com Secretaria de Saúde

A Superintendência do Inamps firmou convênio com a Secretaria de Saúde do Estado, para a expansão do Piass nos municípios de Mãe D'água, Água Branca, Tavares, Juru, Princesa Isabel e Manaira.

De acordo com o convênio, a Secretaria de Saúde se obriga a prestar serviços de saúde aos beneficiários da Previdência Social mediante a utilização das unidades que compõem os módulos básicos do Sistema Integrado de Prestação de Serviços de Saúde do Estado da Paraíba.

O Inamps, por seu turno, fará a manutenção das novas unidades,

dando maior ênfase a programas de medicina preventiva e curativa, de nível primário.

O superintendente do órgão, Marcus Aranha, esclareceu que convênios dessa natureza permitem o engajamento do Inamps nos Programas do Sistema Nacional de Saúde

"Nos módulos básicos do Piass é feita a promoção da educação sanitária contínua para a saúde, assim como são levados a efeito programas específicos à área materno infantil, à saúde mental e doenças transmissíveis, e de vacinação e prevenção de doenças..." acrescentou o superintendente.

DIFUSORA GUARANY

Francisco Diassis Gomes
Propagandas Fixas e Volantes
Estação Rodoviária - Conceição - Pb

ALEXANDRE C. DE LUNA FREIRE

ADVOCACIA

CONSULTORIA EMPRESARIAL

Rua Duque de Caxias, 137 Sala 103

Fone 221. 1089

A grande oportunidade para melhor investir!

Escritórios de alta classe, no ponto mais nobre da cidade:

Rua Duque de Caxias em frente ao estacionamento da Urban.

Excelente para Profissionais

Liberais: vizinho a bancos

Repartições Públicas

Magazines, Cinemas. etc.

Sinal Parcelado e

Financiamento em 120 meses.

EMPREENHIMENTO:

EPC — Empresa de Projetos e Construções Ltda.

VENDAS:



Bomfim

Incorporações e Corretagens de Imóveis Ltda.

RUA DUARTE DA SILVEIRA, 751

FONE: PABX (083)222.0061.

CRECI 577 — 21ª Rg-Pb.

Financiamento
Garantido pela



PLANTÃO NO LOCAL:

Justiça quer construir mais cadeias no Estado

A Secretaria do Interior e Justiça está concluindo cinco projetos para alocação de recursos financeiros junto a Caixa Econômica Federal, visando a construção de vários estabelecimentos penais no interior do Estado, bem como prisão albergue em João Pessoa e Campina Grande.

Esses projetos, já em fase de conclusão estão sendo supervisionados pela Secretaria do Planejamento, que inclusive vem fazendo esse trabalho para outras secretarias do Estado, com o mesmo objetivo, ou seja, alocação de recursos em órgãos federais para execução de obras no âmbito do Estado.

OUTROS PROJETOS

Ainda no âmbito da Secretaria do Interior e Justiça, está sendo elaborado um projeto para ser enviado ao Ministério da Justiça, visando a liberação de recursos financeiros para

recuperação, reformas e ampliação de cadeias do interior do Estado, onde muitas delas estão em precário estado de conservação. É pensamento do Secretário Ananias Gadelha enviar esse projeto ao Ministério da Justiça até o final do mês de outubro, quando o mesmo estará concluído, segundo informou o bel. Manoel Raposo, diretor geral daquela pasta.

O Secretário Ananias Gadelha, do Interior e Justiça, deverá viajar no próximo mês a Brasília, com o objetivo de manter contatos com o Ministro da Justiça, visando a liberação da verba de 36 milhões de cruzeiros destinados ao complexo agro-industrial de Mangabeira. Esses recursos são objeto de um projeto enviado pela Secretaria do Interior àquele Ministério onde o mesmo já se encontra aprovado, aguardando, apenas, a liberação dos recursos.

SIC quer desenvolvimento do Proálcool na Paraíba

O Secretário da Indústria e Comércio, Carlos Pessoa Filho, enviou ofício ao Diretor executivo da EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - em Brasília, Agide Gorgatti Netto, no sentido de que seja verificada a possibilidade de ser implantada em nosso estado uma das Micro-usinas de Alcool dentro do programa daquele órgão.

Justificando seu pedido, Carlos Pessoa disse que uma das metas da SIC para desenvolver o PROALCOOL na Paraíba é a implantação de destilarias de pequeno porte, com o objetivo de distribuir a renda no meio rural e fixar o homem ao campo, pelo atingimento dos aspectos sociais do programa. E para operacionalizar esta meta, "pretendemos instalar uma destas unidades industriais, como efeito de demonstração e treinamento de mão-de-obra, cuja produção poderá vir para atender o abastecimento da frota pública do Estado".

PESQUISA AGROPECUÁRIA

Como o plano da Embrapa é o de instalar mais de cem microusinas no país, principalmente em bases físicas próprias e do Ministério da Agricultura e tanto aquela empresa quan-

Entrega de certificado foi adiada

A presença do Governador Tarcísio de Miranda Burty, no "Grande Alagamar" no próximo dia 12 de outubro e uma solicitação a Secretaria do Trabalho e Serviços Sociais da Comunidade das Fazendas Alagamar, Maria de Mélo e Piacas, provocou o adiamento de hoje para aquela data, da entrega de certificados aos alunos dos Cursos de Tratoristas, Costureiras e Crocheteiras.

A programação para a entrega dos certificados será feita em consonância com a Casa Civil que elaborará, juntamente com a comunidade do Alagamar, as solenidades que marcarão a presença do governador.

CURSOS

O Secretário Adailton Coelho Costa, do Trabalho e Serviços Sociais, adiantou, contudo, que "os Cursos ali ministrados, fruto de um convênio entre a Setrass, LBA e Prodecor, habilita aos seus participantes, desde a manutenção do trator ou máquina de costura até ao uso do arado e do gradeamento (no caso de tratoristas), e a confeccionar (no caso de costureiras e crocheteiras).

O objetivo dos cursos, segundo o bacharel Adailton Coelho Costa, é "oferecer condições de profissionalização a pessoas carentes e tem a finalidade de oferecer imediata mão-de-obra as fazendas circunvizinhas".

Acrescentou ainda, que "os Cursos vêm sendo mantidos pela LBA, em convênio com a Secretaria do Trabalho e Serviços Sociais e Prodecor e, conta com 300 h/a. 80% práticas e 20% teóricas".

CIDADE

Rotary Internacional já encerra visita a clubes

O governador do Distrito 450 do Rotary Internacional, Severino Elias Paixão, encerrou, quinta-feira, quando foi homenageado com um jantar no panorâmico do Cabo Branco, oferecido pelo RC de João Pessoa, sua visita aos clubes rotários de João Pessoa, iniciada terça-feira, quando compareceu almoço-asmbléia do Rotary Club de João Pessoa - Sul.

Para os rotarianos, a visita de um governador de Distrito tem excepcional importância, pois oferece oportunidade de um encontro mais próximo com o Rotary Internacional. Com a Assembléia do Clube, são examinados planos de trabalho para o ano rotário e avaliados os resultados do que já foi realizado, constituindo-se ainda em oportunidade para que sejam cuidadosamente arguidos os responsáveis pelas Avenidas de Serviços.

ROTEIRO

No Rotary Club de João Pessoa - Sul, o visitante, que se fez acompanhar em todas as reuniões da esposa Iracy de Oliveira Lins Paixão,

foi homenageado com um almoço, ocasião em que coube ao rotariano Luiz Hugo Guimarães, por delegação do presidente Lauro Victor de Barros, fazer a saudação oficial. No RC Norte, a saudação foi proferida por Arlindo Carolino Delgado, presidindo os trabalhos o monsenhor Manoel Vieira, visto encontrar-se ausente o presidente José César de Carvalho. Além de uma corbeila de flores, o visitante e sua esposa receberam uma talha com a imagem de Cristo, trabalho do artesanato paraibano.

VISITA AO RC

Na noite de quinta-feira a visita, já na sua fase final, depois de cumprida toda a programação, o governador Severino Elias Paixão compareceu a um jantar, presidido por Everaldo Amorim. Saudado por Genival Pereira, o governador Iracy de Oliveira Lins Paixão teve oportunidade de, como ocorreu nas visitas anteriores, falar aos rotarianos, traçando o seu plano de trabalho para o ano rotário em curso.

Saboia vem à Paraíba em outubro

Para manter contatos com empresários paraibanos e tratar de assuntos ligados à sua pasta, sobre industrialização e comercialização de produtos para o exterior, virá à Paraíba na segunda quinzena de outubro o coordenador de Assuntos Internacionais do Ministério da Indústria e Comércio, sr. Rogério Fabiano Saboia.

Ao prestar a informação, o diretor adjunto do Promoexport, sr. Geraldo Matildes Leite, adiantou que o sr. Rogério Saboia manterá contatos com o Núcleo de Exportações da Paraíba, a Cinep, e Secretaria da Indústria e Comércio, a Secretaria da Agricultura e várias outras empresas, para se inteirar das reais condições do mercado exportador da Paraíba e da situação das indústrias locais.

Assex vai homenagear jornalistas

Com a finalidade de prestar homenagem à imprensa falada e escrita da capital, a Associação dos Subtenentes e Sargentos do Exército da Guarnição Federal de João Pessoa, promoverá no próximo dia 26, o IV Baile da Saudade.

A homenagem será prestada na boate da Assex, em festa movimentada pela Orquestra Tambaú, que começará às 23 horas, e todos os representantes da imprensa falada e escrita local terão acesso. O traje será esporte. A diretoria da Associação já começou a distribuir todos os convites necessários.

UFPb diz quem são os aprovados em concurso

A Universidade Federal da Paraíba divulgou ontem a relação dos médicos e auxiliares de enfermagem aprovados no Concurso do Hospital, após atendimento dos recursos impetrados. Entre os médicos, foram aproveitados quatro clínicos gerais, um oftalmologista e três pediatras, enquanto 93 auxiliares de enfermagem conseguiram aprovação.

As provas práticas para auxiliar de enfermagem serão iniciadas amanhã, às 7 horas, sendo chamados por ordem alfabética oito candidatos em cada turno. As escalas estarão colocadas no Hospital Universitário e na Reitoria. Os candidatos deverão comparecer trajando uniforme branco, além do documento de identificação.

A relação, a seguir:
Relação dos Médicos aprovados para o Concurso do Hospital Universitário, após o atendimento dos recursos impetrados:

CLÍNICA GERAL

- 01 - Alcir Dias de Pontes
- 02 - Ana Moema Pereira da Nóbrega
- 03 - Clara Maria Vieira Nitão
- 04 - Gianna Lys de Melo Moreira Montenegro

OFTALMOLOGIA

- 01 - José Stênio de Almeida Holanda

PEDIATRIA

- 01 - Amanda Lins Barcia
- 02 - Maria Clara de Miranda Jóffily
- 03 - Maria do Carmo de Mesquita Tavares

A Universidade Federal da Paraíba fornece os nomes dos candidatos aprovados para Auxiliar de Enfermagem, no Concurso do Hospital Universitário, após o atendimento dos recursos impetrados, que são os seguintes:

- 01 - Adafira Moreira Bastos
- 02 - Adília Moreira Bastos
- 03 - Berenice Batista da Silva
- 04 - Consuelo Pontes dos Santos
- 05 - Deolinda Da Silva Cordeiro
- 06 - Djanira Cândida Lima
- 07 - Ducila Vasconcelos de Melo
- 08 - Edvalda Francisca da Silva
- 09 - Eleniza Carvalho Ferreira
- 10 - Francineth Pereira da Silva
- 11 - Francisca Pontes da Silva
- 12 - Francisco de Barros Costa
- 13 - Genilda Samuel da Silva
- 14 - Genilza Francisca do Nascimento
- 15 - Geralda Paiva de Moraes
- 16 - Herenice Miceza da Silva
- 17 - Hilda Maria de Oliveira
- 18 - Ipácia Querumbina de Menezes
- 19 - Ivanete de Oliveira Mendes
- 20 - Ivone Cândido Pequeno
- 21 - Janair Victor de Carvalho
- 22 - João Batista de Oliveira
- 23 - José Valtor Sales de Lira
- 24 - Josineide Celestino dos Santos
- 25 - Lauricélia Brito da Silva
- 26 - Lindalva Alves de Oliveira
- 27 - Lindalva Lopes Cordeiro da Silva
- 28 - Lúcia de Fátima Alves
- 29 - Luiza Maria de Souza
- 30 - Luzinete do Nascimento Ferreira
- 31 - Maria Bernadete Araújo dos Santos
- 32 - Maria Bernadete de Lima
- 33 - Maria da Glória Dornelas Diniz
- 34 - Maria da Guia Aciole de Oliveira Lima
- 35 - Maria da Guia Henrique Araújo
- 36 - Maria da Luz Domingos Lacerda
- 37 - Maria da Penha Anselmo Ramos
- 38 - Maria das Graças Gaudêncio da Silva
- 39 - Maria das Graças Oliveira
- 40 - Maria das Neves da Silva Ancelmo
- 41 - Maria das Neves Ferreira Pereira
- 42 - Maria das Neves de Oliveira
- 43 - Maria de Fátima Alves de Souza
- 44 - Maria de Fátima da Silva
- 45 - Maria de Fátima Lopes da Silva
- 46 - Maria de Lourdes da Silva
- 47 - Maria de Lourdes da Silva
- 48 - Maria de Lourdes Nunes Dias Novo
- 49 - Maria de Lourdes Pereira Lima
- 50 - Maria de Lourdes Rodrigues Gomes
- 51 - Maria do Carmo Diniz
- 52 - Maria do Carmo dos Santos Lima
- 53 - Mário do Carmo Rogério
- 54 - Maria do Livramento Miranda
- 55 - Maria do Socorro Bento Martins
- 56 - Maria do Socorro dos Santos
- 57 - Maria Eunice Barbalho da Silva
- 58 - Maria Evangelista Santana
- 59 - Maria Ferreira de Sales
- 60 - Maria Florêncio da Silva
- 61 - Maria José Aciole de Oliveira Lima
- 62 - Maria José da Fonseca Gomes
- 63 - Maria José da Silva
- 64 - Maria Leonice Lopes
- 65 - Maria Lúcia Pereira Beuttenmuller
- 66 - Maria Lúcia Silva de Andrade
- 67 - Maria Luzinete Bandeira de Melo
- 68 - Maria Luzinete da Silva
- 69 - Maria Nalva Saturnino da Silva
- 70 - Maria Rosinete Pereira Quintans
- 71 - Maria Selma Alves Santana
- 72 - Maria Zélia da Silva
- 73 - Marilene Cavalcanti de Souza
- 74 - Marleneide Félix do Nascimento
- 75 - Marlene Alves do Rego
- 76 - Marlinda Maria do Nascimento
- 77 - Marluce Mamede Santana
- 78 - Maurília Cavalcante de Albuquerque
- 79 - Maria Silva de Santana
- 80 - Miriam de Alcântara Leite
- 81 - Nair Martins de Araújo
- 82 - Risomar Soares de Brito
- 83 - Rosa Gomes de Albuquerque
- 84 - Rosa Maria Feitosa de Lima
- 85 - Rosimar Castro da Silva
- 86 - Severina Valeriano de Souza
- 87 - Severino Vicente da Silva
- 88 - Terezinha Dutra da Silva
- 89 - Terezinha Gomes de Medeiros
- 90 - Valdete Pereira de Andrade
- 91 - Wanda Lúcia Guedes de Carvalho
- 92 - Zildarc Gonçalves Jordão
- 93 - Zuleide de Souza Azevedo Campos

abertura

ROSACRUZ

A Ordem Rosacruz - AMORC, representada neste Estado pelo Capítulo João Pessoa, está convidando seus membros, e pessoas interessadas em geral para a cerimônia anual da Festa da Pirâmide. A solenidade será realizada hoje, às 9 horas, na sede do Capítulo Rosacruz AMORC João Pessoa, à rua Senador João Lira, 697, em Jaguaripe (1º andar do prédio do antigo Circulo Operário).

TELPA

O deputado Lourival Caetano, através da AL, quer saber da Telpa "qual o critério utilizado para efeito de cobrança da taxa sob a rubrica "Fundo Nacional de Telecomunicação"; se os valores da referida taxa são cobrados em função do consumo ou se variam de acordo com determinação de Portarias ou Decretos Federais; se há uma lei especial regulamentando essa matéria".

VAI AO VALE

Depois de participar das festividades de inauguração da estrada de Ingá, presidida pelo governador Tarcísio Burity, o deputado Soares Madruga, líder do Governo e secretário do PDS, viaja nesta segunda-feira para a região do Vale do Piancó quando entrará em contato com as lideranças locais para fortalecimento das bases em função das Comissões Municipais do PDS.

SÃO BENTO

Apelo ao Governador do Estado foi formulado pelo deputado Américo Maia, para que sejam tomadas providências na regularização do fornecimento de energia elétrica ao município de São Bento.

SEGUNDA EDIÇÃO

Em meados de outubro próximo o livro "Governadores da Paraíba", do jornalista Benedito Maia, será lançado em segunda edição. O lançamento da primeira edição recebeu boa receptividade dos pessoenses e já foi esgotada.

ENERGIA SOLAR

O deputado Octacílio Queiroz registrou os estudos que vêm sendo desenvolvidos pelo Instituto de Pesquisas Industriais de São Bernardo do Campo, em São Paulo, visando ao aproveitamento da energia solar como alternativa da mais alta importância para o problema energético brasileiro, acrescentando que, hoje, cerca de 30 por cento das indústrias nacionais já estão fabricando aparelhos para uso desse tipo de energia.

ARTUR LIMA

O ex-prefeito de Recife no Governo Arraes e ex-deputado federal Artur Lima Cavalcanti, esteve ontem em João Pessoa, quando proferiu palestra na sede do PT. Artur Lima é um conceituado político nacional e integrante do Partido dos Trabalhadores.

CONCURSO

Os candidatos aprovados em Anestesia, para o Concurso do Hospital Universitário, e que estão com a prova prática marcada para amanhã, deverão comparecer hoje (domingo), às 17 horas, àquele nosocômio, para entrarem em entendimento com a banca examinadora. O mesmo deverá acontecer com os demais, da mesma especialidade, às 17 horas do dia anterior ao marcado para as suas provas. Para os aprovados em Tisiopneumologia, vai haver uma reunião com a banca examinadora, amanhã às 8 horas, no mesmo Hospital, iniciando-se a prova prática na segunda-feira à tarde.

FORRÓ DO REI

O Clube dos Previdenciários da Paraíba - CPP - que congrega servidores dos três Institutos do SINPAS (Iapas, Inamps e Inps) realizará no próximo dia 27, em sua sede social à rua Odon Bezerra, 100, nesta cidade, uma promoção para os associados e respectivas famílias, e que recebe o título de "O Forró do Rei". As danças serão animadas pelos Conjuntos Musicais: "O Rei do Sertão" e "Trío Tabaajara".



O RC Norte ofereceu festiva recepção



No Rotary Club, o encerramento da visita

UM PRIVILÉGIO PARA APENAS SEIS FAMÍLIAS



Edifício

Clarissa

EDIFÍCIO CLARISSA, localizado na Av. Edson Ramalho em Manaira - Tambaú. O privilégio de morar com privacidade e conforto, num prédio de finíssimo acabamento, construído sobre Pilotis, com garagem privativa, sala de jogos, sala de reuniões e hall social nobre. Apartamentos com dois quartos e uma suite com todos com varanda, sala de estar e jantar com varanda, cozinha, WC. social e dependência completa para empregada.

EMPREENDIMENTO:

EPC - Empresa de Projetos e Construções Ltda.

VENDAS:



Incorporações e Corretagens de Imóveis Ltda.

RUA DUARTE DA SILVEIRA, 751

FONE: PABX (083)222.0061.

CRECI 577 21ª Rg.-Pb.

Financiamento
Garantido pela:



PLANTÃO NO LOCAL:

Assine AUNIÃO

Em Patos

Travessa Solon de Lucena, s/n
Fone: 421-2268

Flagrantes Gerais

Tarcísio Cartaxo

Se fôsse o Distritão

Caso houvesse vigorado, já a partir de 1978, o chamado voto distritão como pretendem vê-lo implantado no País alguns políticos governistas, a bancada paraibana na Câmara Federal não teria sido diferente, pois o deputado Ernani Sátyro com 28.959 votos, teria sido mesmo o último mais votado, na ordem decrescente dos onze eleitos, independentemente de partidos.

No entanto, quanto aos suplentes, o posicionamento teria sido diferente, vez que, atual primeiro suplente da Oposição, o bacharel Agassiz Almeida seria o quarto, atrás de Waldir dos Santos Lima, Teotônio Neto e Plínio Lemos; e, com a licença agora do deputado Carneiro Arnaud, quem iria assumir era Waldir dos Santos Lima, que obteve 22.483.

Com referência à Assembléia Legislativa o MDB, hoje sucedido pelo PMDB, teria perdido três representantes - Inácio Pedrosa, Adonis Sales, e José Fernandes de Lima, e, em lugar deles, também independentemente de partidos, teriam sido eleitos Ramalho Leite (10.617), Antônio Leite Montenegro (10.224) e Everaldo Agra (10.082), valendo, ainda, ressaltar que, abaixo destes, ficaram Atêncio Wanderley (9.836) e Paulo Gadelha (9.590).

Explicando melhor, essas alterações na ordem das suplências de deputação federal e na formação da atual Assembléia Legislativa teriam sido verificadas, em virtude de que, com o "Distritão", mesmo nas eleições parlamentares proporcionais (deputados federais, estaduais e vereadores), ao invés do chamado voto de legenda ou proporcional, a vigência é do maior número de votos consignados, isto é, independentemente de partidos (voto de legenda), seriam, efetivamente, eleitos os mais votados.

Como se vê, prevalecente fôsse, desde então, esse tipo de voto, a coisa teria sido bem diferente, e bem diferente ficaria, se o mesmo vir a ser implantado, em nossa legislação eleitoral para as eleições legislativas de 1982, com muita gente boa, independentemente de seja qual for sua agremiação partidária, correr o risco de ficar sobrando na curva.

RESPINGOS

ORGANIZAÇÃO - Conforme comunicação de sua Coordenadoria Regional no Estado à Direção Nacional do Partido o PMDB paraibano tem Comissões Provisórias organizadas em 120 dos nossos 171 municípios, e conta, na Assembléia Legislativa, com uma bancada de dez membros. Esse comunicado oficial foi feito, em Brasília, curso da semana passada.

XXX

VITAL - Transitando por Campina anteontem, acompanhando o deputado Ulysses Guimarães, o ex-governador Pedro Moreno Gondim esteve na residência do seu genro, ex-deputado Vital do Rego que, contudo, se achava viajando.

XXX

FILIAÇÃO - Causa estranheza a especulação feita, em alguns círculos políticos sobre o secretário Marcus Ubiratan das Finanças do Estado, não ter se filiado ao PDS. Em Campina, também, os secretários municipais Zélice Pereira de Moraes (Finanças) e Austro de França Costa (Viação e Obras) não se filiaram.

Exercendo cargos de absoluta confiança do governador Tarcísio Burity e do prefeito Enivaldo Ribeiro, quando, por estes convidados para suas atuais funções aceitando-as, não fizeram sob nenhum condicionamento prévio de ordem político-partidária, mas sob o crivo de que iriam titular postos de confiança administrativa do Governador e do Prefeito entendimento, igualmente, esposado, por estes, desde quando se decidiram convocar esses técnicos para suas respectivas equipes de auxiliares imediatos.

Como se nota, não há, pois, razão de ser para tais tipos de especulações.

XXX

CANDIDATURA - Em Minas Gerais - cogitado, inclusive para a governança estadual - ventila-se a viabilidade de uma candidatura do empresário Hindemburgo Pereira Diniz. Trata-se de um campinense, filho do ex-senador Antônio Pereira Diniz e genro do saudoso líder político das Altérras, o ex-governador Israel Pinheiro, um dos grandes caciques do velho PSD e que foi presidente da NOVACAP, empresa coordenadora da construção de Brasília; por diversas razões, homem da maior confiança do sempre lembrado Presidente Juscelino Kubstchek.

XXX

ASFÓRA - O vice-prefeito Raymundo Asfóra não esteve presente à reunião, no gabinete do prefeito Enivaldo Ribeiro, que definiu a formação do primeiro Diretório Municipal do PDS campinense. Não sabemos se o mesmo não quis mesmo comparecer, ou não foi encontrado ou identificado do encontro.

O certo é que o sr. Raymundo Asfóra - conforme divulgou ontem, o Diário da Borborema, ao contrário de outros próceres pedessistas, não ficou com nenhuma parcela de representação no aludido órgão partidário.

XXX

WILLIAMS - Da mesma, notícia, se depreende que o ex-prefeito Williams Arruda, embora não tenha estado presente, foi escolhido um dos delegados do Diretório Municipal, junto à Convenção Regional do Partido.

XXX

FILIAÇÃO - Aliás, a respeito de estruturação e organização dos novos partidos políticos, há um detalhe interessante. Para o PDS e o PMDB, que já fixaram as datas de eleições dos seus Diretórios Municipais, Estaduais e Nacionais, o prazo de filiação partidária terminou, ontem às 17 horas.

Para o PP, PTB, PDT e PT, que ainda não fixaram as datas para esses pleitos internos a inscrição partidária continua e somente terá seu prazo de filiação com término fixado, quando marcarem suas respectivas eleições diretoriais.

Com um largo, misterioso e sintomático sorriso, quem nos adiantou essa particularidade foi o bacharel Rafael Carneiro Arnaud irmão do deputado Carneiro Arnaud, presidente estadual provisório do PP, na Paraíba.

XXX

DESVINCULADOS - A propósito dessa particularidade, se nos parece, aqui e agora, lembrar, que, nessas circunstâncias, dois destacados líderes políticos campinenses permaneceram sem qualquer vínculo partidário, e ambos bem conhecendo a legislação eleitoral vigente - o ex-deputado Vital do Rego e o vice-prefeito Raymundo Asfóra.

XXX

LEGISLAÇÃO - Aliás, a respeito deste último, no "Café São Brás", numa roda de conversa, presentes o ex-prefeito Williams Arruda e este colunista, o mesmo afirmou ter lido atentamente toda a atual legislação eleitoral brasileira, manifestando-se estar integralmente senhor do assunto. É como diz aquela canção popular - "quem sabe, sabe; conhece bem..."

XXX

JARBAS/IVANDRO - Intitulado "Cantando o mote", o jornalista Gilberto Amaral, envolvendo os senadores Jarbas Passarinho, líder governista, e Ivandro Cunha Lima, faz esse registro em sua coluna no "Correio Braziliense":

"Em tom de blague, o líder Jarbas Passarinho dirigiu-se ao seu colega, senador Cunha Lima, da Oposição paraibana, dizendo que ele estava abusando do direito de discursar e apartear. Num repente, Cunha Lima, respondeu a Passarinho: "Falar é muito bom, / se da fala não se abusa". Sem resistir ao mote, Passarinho "cantou" para Cunha Lima: "Para tudo há limite, / Para comer, beber, falar, / E para o parlamentar, / A regra não se demite; / E preciso que se imita / Aquele que não se escusa / Quem da palavra bem usa, / Fala a tempo e em bom tom / Se da fala não se abusa."

XXX

JUSTIÇA - Nas áreas da Magistratura e do Ministério Público do Estado, duas alterações: vago o Juizado da Comarca de Malta, ante a promoção, por antiguidade, do bel. Dullio Wanderley de Araújo, para a 2ª Vara da Comarca de Cajazeiras.

Já a Procuradoria Geral da Justiça torna pública para os interessados, a vacância das 8ª e 9ª Promotorias de Justiça da Comarca de Campina Grande. Tais expedientes, inclusive o referente à Malta estão publicados no Diário da Justiça, edições de anteontem e ontem.

População não quer desativação de linha ferroviária

Campina Grande (Sucursal) - Repercutiu negativamente entre as populações sertanejas paraibanas e cearenses, e entre a numerosa Colônia Cearense residente em Campina Grande, trabalhando nos mais diversos setores, e cursando universidades, a desativação, pela Rede Ferroviária Federal, da Linha ferroviária Recife (Pe) - Crato (Ce), Via Campina Grande, fato verificado semanas atrás.

Levando-se em consideração, que, o trem que vinha operando a aludida linha, estava prestando um valioso serviço às regiões sertanejas da Paraíba e do Ceará, e à classe universitária, constituída em sua maioria, de pessoas de baixo poder aquisitivo, que vinha utilizando os trens da Refesa com o meio de transporte, por ser o mesmo, de menor custo.

A criação desse ramal ferroviária, foi procedida pela Rede Ferroviária, em atendimento a um pleito da classe universitária, que, vai novamente se dirigir à direção daquela empresa pública, reinvidicando a reativação da referida linha, por entender que o trem nessa crescente crise dos combustíveis, é uma grande alternativa para o transporte de massa.



Sousa (A União) - Em dias da semana passada, o sr. Rosário Leopoldo de Sousa, gerente do Banco do Nordeste do Brasil, nesta cidade, foi homenageado pelo Lions Clube, em comemoração a passagem de seu aniversário. Rosário Leopoldo goza de bastante prestígio junto a sociedade de Sousa, pelo bom desempenho na sua função, como também pela pessoa que é, solidário e bom cidadão.

Encerra campanha educativa sobre o trânsito em Sousa

Sousa (A União) - Encerra hoje em Sousa a Campanha Educativa de Trânsito, que teve início no dia 18, numa promoção do DNER/13º DRF, Detran, DER e Prefeitura Municipal. Todos os colégios prestigiaram e participaram do evento, como também a comunidade, que muito colaborou para o bom êxito da campanha.

A programação de hoje, para o encerramento, começará às 8h, quando haverá um desfile com apresentação dos colégios, conduzindo placas de sinalização e desfile de ciclistas pelas principais ruas da cidade e se dará continuidade a Ginkana.

Às 12h, haverá uma palestra sobre o trânsito, através da Rádio Progresso de Sousa; às 17, passeio de crianças, de 2 a 6 anos, em velocípedes e motoquinhas, na Praça do Bom Jesus, dando continuidade a Ginkana. Às 20h, apresentação das tarefas da Ginkana, que ainda não tenham sido apresentadas e em seguida, julgamento e entrega dos prêmios pela equipe responsável. Desde o dia 18 que a cidade de Sousa vem assistindo a esse evento, que foi realizado com missa pelas vítimas do trânsito, exposição sobre o trânsito, desfiles, exibições de filmes educativos nas escolas, entrevistas, passeios, shows e outros.

A campanha foi organizada por uma comissão composta por Joaquina Clara Pereira da Costa Carvalho, representante do DNER; Marleide Rodrigues de Oliveira e Neide dos Santos Miranda, representantes do Detran; Simone Rabelo, representante do DER; José Irája Gurgel, representante do DNER em Sousa; Cleide Neves Guimarães, pelo Departamento de Educação; e Irmã Aurélia Gonçalves, pelas escolas.

CASA DE SAÚDE SANTA RITA DE CÁSSIA Ltda

CONVITE DE VOLTA AO TRABALHO

A Casa de Saúde Santa Rita de Cássia Ltda, situada à rua da Vitória s/n Rio Tinto, convida a atendente Eunice Rodrigues da Silva portadora da CP nº 73285 série 200, a comparecer ao trabalho, no prazo de 8 (oito) dias, sob pena de demissão, à contar desta data.

João Pessoa, 21 de setembro de 1980
Ass. A Diretoria

Coligação veta o nome de vereador para eleições 82

Caaporá (A União) - A coligação partidária - PMDB/PP - da cidade de Caaporá, liderada por Antônio Manoel e Zacarias, vetou o nome do vereador Horácio Miguel, do PP, para concorrer a sucessão do prefeito José Pereira Filho, nas eleições municipais de 82, havendo possibilidades de sair como candidato único do partido oposicionista o empresário Antônio Manoel, conhecido por Manoel Fumo.

"Nosso partido apresentará candidato próprio nas eleições de 82, podendo mesmo recair meu nome ou mesmo o nome do empresário Antônio Manoel. De jeito nenhum iremos apoiar o vereador do PP, Horácio Miguel, pois vejo naquele licurgo mirim um fraco candidato sem possibilidades de vitória nas eleições municipais de 82, em Caaporá", explicou o líder Zacarias.

Enquanto isso o partido governamental, que é liderado pelo atual prefeito, José Pereira Filho, conta com irrestrito apoio dos parlamentares Soares Madruga e Wilson Braga com total endosso do governador Tarcísio Burity, e apresentará um forte candidato que reuna lideranças situacionistas no município.

Diretor de Centro volta de viagem ao Rio e Brasília

Campina Grande (Sucursal) - Após uma estada de seis dias, no eixo Rio-Brasília, retornou à Campina Grande, o médico Firmino Brasileiro, Diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, da UFpb, Campus II, oportunidade em que tratou de assuntos ligados ao ensino médico, da antiga Faculdade de Medicina de Campina Grande, junto aos Ministérios da Saúde e da Previdência Social.

No Ministério da Previdência Social, entendimentos foram iniciados com vista a efetivação do convênio entre a Universidade Federal da Paraíba e o Hospital Alcides Carneiro, nos moldes ao já existente entre a Universidade de Brasília e o Hospital dos Servidores da União (ex-IPASE) objetivando integrar o Hospital Alcides Carneiro ao ensino médico em toda a sua extensão. Na ocasião, o médico Firmino Brasileiro foi recebido pelo Secretário Geral do Ministério da Previdência Social, senhor Carlos Alberto Allagayer, por expressa recomendação do Ministro Jair Soares.

Já no Ministério da Saúde, o Diretor do CCBS entrou em demarches, para que futuramente haja uma integração entre a UFpb e o PREVE-SAÚDE, dando assim melhores condições práticas aos alunos do curso de medicina, bem como fez alguns pleitos no que tange ao programa no Combate à Tuberculose.

Ainda em Brasília, o médico Firmino Brasileiro visitou a Universidade Nacional de Brasília e participou, à convite especial, da apresentação da parte científica do SARAH-Fundação das Pioneiras Sociais - Instituto Nacional de Medicina do Aparelho Locomotor.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem de acordo com os relatórios dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar, dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

| PARAIBA | COD. REV. NO. CARTA | NO. CARTAO |
|----------|--|---|
| 13-00003 | 0775410 0776612 0776905 0778022 | 0776601 0776763 0777648 0778190 |
| 13-00006 | 1076902 1077462 1079777 1080467 1080904 1081119 | 1077093 1078974 1080462 1080690 1081024 |
| 13-00007 | 0358157 0360397 | 0358936 |
| 13-00008 | 0656673 0657774 0658098 | 0657063 0657917 |
| 13-00010 | 0742837 0743708 0745106 0745633 0747079 0747305 | 0743493 0744875 0745534 0745938 0747145 |
| 13-00012 | 0236966 0237575 0238034 0238756 | 0237261 0237956 0238328 |
| 13-00013 | 0065756 | |
| 13-00014 | 0109909 | 0110047 |
| 13-10001 | 1332748 1334002 | 1333114 |
| 13-10007 | 0724783 0726223 | 0726019 |
| 13-10019 | 0327899 | |
| 13-10022 | 0175614 | |
| 13-10028 | 0130095 0131274 | 0131257 |

Obs. Esta relação e todas as demais que são publicadas neste Jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal, sito na Avenida Camilo de Holanda nº 100 - João Pessoa - PB.

GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

SUPLAN

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 84/1980

AVISO

A SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO-SUPLAN leva ao conhecimento dos interessados que fará realizar TOMADA DE PREÇOS no dia 2 de outubro de 1980, às 15:00 horas para construção do Açude Público Cachoeira da Vaca no município de Cachoeira dos Índios neste Estado.

Os interessados poderão obter o Edital e demais informações no Departamento Técnico da SUPLAN, sito à Rua Feliciano Cirne, 326 - Jaguaribe, nesta capital, no horário normal de expediente.

João Pessoa, 19 de setembro de 1980

P/Engº Hermano Toscano de Lucena Cavalcanti
DIRETOR - SUPERINTENDENTE

Fundação Estadual do Bem Estar do Menor Alice de Almeida

GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA SECRETARIA DO TRABALHO E SERVIÇOS SOCIAIS

A Comissão Permanente de Licitação, comunica as Firms interessadas, que se encontra afixado no quadro de aviso desta Fundação, o Edital de Tomada de Preços Nº 07/80, referente à compra de 01 (uma) Kombi Stand mod. 80, destinado ao Núcleo Preventivo de Cajazeiras. A abertura das propostas, dar-se-á às 15 horas do dia 02 de Outubro de 1980, na sede desta Fundação.

João Pessoa, 19 de setembro de 1980.

REJANE SILVA PEREIRA
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO

TRANSPORTE PATOENSE LTDA.

QUADRO DE HORÁRIO DIARIAMENTE PRINCIPAL

| SAINDO: | Patos 04:00hs |
|---|---|
| Catolé do Rocha 03:00hs | João Pessoa 10:00hs |
| Conceição 04:00 e 18:00 hs | CAMPINA GRANDE PARA PATOS 12, 15 e 17:30hs. |
| Princesa Izabel 09:00 hs | CATOLÉ DO RÓCHA PARA JOÃO PESSOA 06:00hs |
| Patós (Expresso) 13:00 e 21:00hs | CONCEIÇÃO para João Pessoa - 04:00 e 06:00hs |
| POMBAL - (Expresso) 6:00hs | SÃO BENTO DE BREJO DO CRUZ para João Pessoa 16:00hs |
| São Bento do Brejo do Cruz 18:00hs | Rua Rui Barbosa, 297 - Patós Pb |
| PATOS para Campina Grande 04:00, 06:00 e 7:00hs | O LÍDER DO SERVIDOR |
| João Pessoa (Expresso) 5:00 e 8:00 horas. | TAO |
| Princesa Izabel 13:00 hs | PARAIBANO. |
| Garanhuns Pe 15:00 hs | |

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SANTANA DE MANGUEIRA

RESUMO DA PREVISÃO ORÇAMENTARIA DE 1981

DO S. T. R. DE SANTANA DE MANGUEIRA-PB

| RECEITA | |
|------------------|------------------------|
| RENDA TRIBUTARIA | Cr\$ 147.160,00 |
| RENDA SOCIAL | Cr\$ 110.040,00 |
| EVENTUAIS | Cr\$ 394.885,00 |
| TOTAL | Cr\$ 652.085,00 |

| DESPESAS | |
|----------------------|------------------------|
| ADMINISTRAÇÃO GERAL | Cr\$ 312.645,00 |
| CONT. REGULAMENTARES | Cr\$ 10.540,00 |
| ASSISTÊNCIA SOCIAL | Cr\$ 132.080,00 |
| APLICAÇÃO DE CAPITAL | Cr\$ 197.000,00 |
| TOTAL | Cr\$ 652.085,00 |

APROVAÇÃO DE ASSEMBLÉIA 1980 SANTANA DE MANGUEIRA 1980

PRESIDENTE

TESOUREIRO

TEC. EM CONTABILIDADE CRC-PB-1528

Leia e assinie A UNIÃO

**BANCO DO ESTADO DA
PARAÍBA S.A.**
C.G.C. 09 093 352

**Assembléia Geral Extraordinária
1ª Convocação**

Ficam convidados os acionistas do BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S.A. a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada, em 1ª Convocação, no dia 1º (primeiro) de outubro de 1980, às 10 (dez) horas, em sua sede social, à rua Maciel Pinheiro, nº 225, nesta Capital, com a seguinte Ordem do Dia.

- a) Apreciar proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à elevação do capital social, mediante subscrição, de Cr\$ 266.666.777,00 (duzentos e sessenta e seis milhões, seiscentos e sessenta e seis mil setecentos e setenta e sete cruzeiros) para Cr\$ 396.666.777,00 (trezentos e noventa e seis milhões, seiscentos e sessenta e seis mil setecentos e setenta e sete cruzeiros).
- b) Reforma estatutária
- c) Assuntos correlatos

João Pessoa, 19 de setembro de 1980

MALAQUIAS TIMÓTHEO DE SOUZA
Presidente

**DIFUSORA
GUARANY**

Francisco Dias Gomes
Propagandas Fixas e Volantes
Estação Rodoviária - Conceição - Pb



DIARIAMENTE

Patos - São Paulo
Saídas: 8:00 10:00 e 16:00 horas.

Agente Martinho
Estação Rodoviária
Box 5 - Fone 421.2246
Patos - Pb.



**LABORATÓRIO DE
ANÁLISES CLÍNICAS
- DO -
DR. VALDEVINO GREGÓRIO DE
ANDRADE**

C.R.F. 0001

Analista credenciado do INAMPS - A. Patronal - Banco do Brasil, IPEP - ASCB - JOHNSON & JOHNSON - SAELPA - Hospital do Grupamento de Engenharia - ASPLAN - O NORTE - IAA - ASSEX - A UNIÃO
Análises completas de Sangue, Urina, Fezes, Teste Imunológico para Gravidez, Provas Funcionais, Culturas com Antibiograma, Etc.
LABORATÓRIO:
Rua Santos Dumont, 145 - Térreo
(Próximo a Lagoa) - Telefone 221-5016

**Agricultura
tem crédito
maior no BB**

Brasília - No período de primeiro de julho ao último dia, as operações de crédito de custeio agrícola do Banco do Brasil apresentaram um acréscimo nominal de 127,5 por cento, comparando-se ao mesmo período do ano passado. Esse aumento representou uma elevação média de 37 por cento na área financiada e de 45,3 por cento no número de contratos de financiamento para 10 dos principais produtos.

Segundo dados de uma pesquisa feita pela diretoria de crédito rural do Banco do Brasil, o total de empréstimos de custeio agrícola concedidos em todo o país atingiu a Cr\$ 25 bilhões e 900 milhões para as lavouras de algodão, arroz, café, cana-de-açúcar, feijão, fumo, mandioca, milho, soja e trigo. Em igual período de 1979, os críticos para essas culturas foram de Cr\$ 11 bilhões e 400 milhões.

A exceção das lavouras de fumo, que registraram uma redução de 13 por cento no total de créditos concedidos, os demais produtos constantes na amostragem feita pela diretoria do BB foram beneficiados com crescimento igual ou superior a 100 por cento no valor dos empréstimos. As culturas de fumo, dessa forma, apresentaram uma redução de 49 por cento na área efetivamente plantada.

A soja foi, mais uma vez, a maior beneficiada com a expansão das operações de custeio agrícola pois recebeu nos últimos dois meses um total de Cr\$ 9 bilhões e 900 milhões, contra Cr\$ 4 bilhões e 700 milhões no mesmo período do ano passado, o que equivale a um aumento de 109 por cento.



Delfim Neto discorda de reformulação em lei salarial

**Reforma na lei salarial
não tem apoio de Delfim**

Brasília - O Ministério do Planejamento é contrário às propostas de reformulação da lei salarial em estudos no Ministério do Trabalho que sugerem a eliminação do reajuste semestral automático para quem ganha acima de 15 (Cr\$ 62 mil 244) ou 20 salários mínimos (Cr\$ 82 mil 992) considerando ambas as faixas demasiado elevadas e defendendo, portanto, faixas menores.

Segundo técnicos do planejamento, esta é a posição do ministro Delfim Neto a nível técnico, que poderá não prevalecer, ao que admitiram pois a decisão em torno da mudança ou não da legislação salarial será eminentemente político e tomada pessoalmente pelo presidente João Figueiredo, depois de consultado o PDS, através de suas lideranças no Congresso Nacional.

Se eventualmente houver uma decisão presidencial favorável à reforma da lei salarial, ela terá que ser feita com o envio de um projeto de lei do Executivo no máximo até o dia 15 de outubro, pois após este prazo torna-se praticamente impossível votá-lo ainda este ano, mes-

mo que tramite em regime de urgência que é de 40 dias.

REAJUSTE SEMESTRAL

Os estudos em realização no Ministério do Trabalho tendem a se fixar pela proposta de eliminação do reajuste semestral automático para o trabalhador que percebe acima de 20 salários mínimos, o que alcançaria a classe média. Nesta faixa, de acordo com estes estudos, encontram-se hoje 98,5 por cento da massa assalariada, detendo 89 por cento da renda dos salários.

Contra esta opção, a sugestão inicial do Ministério do Planejamento, já praticamente descartada, era a eliminação do reajuste semestral automático para quem percebe acima de sete mínimos (Cr\$ 29 mil 47) o que alcançaria cerca de 90 por cento da massa assalariada, responsável por 65 por cento da renda salarial, atualmente. Depois desta proposta, elaborada em fins de julho, os estudos em torno da mudança da lei passaram integralmente à responsabilidade do Ministério do Trabalho.

**Projeto visa estender
coligações partidárias**

O deputado Edson Vidigal (PP-MA) apresentou na Câmara projeto alterando a lei orgânica dos partidos políticos a fim de possibilitar as coligações partidárias para vereadores e deputados, visando a restabelecer o que o parlamentar chama de "uma antiga e salutar prática democrática interrompida pelo bipartidarismo".

O texto atual da lei orgânica só prevê coligações para senador, governador e prefeito. Não admite que os partidos se juntem numa chapa apenas para concorrer às eleições para vereadores, deputados estaduais e deputados federais.

A reforma partidária do governo, conforme o representante maranhense, não passará de casuísmo se não for revogada a proibição das coligações para os pleitos proporcionais "cujo único objetivo é a manutenção do atual esquema de poder através da pulverização das forças oposicionistas".

- Ai, teremos que nos reaglutinar novamente, formando todos um outro partido político, reunindo todas as forças de oposição - disse ele. Acrescentou que a coligação dos partidos para os pleitos proporcionais constitui "prática sadia entre nós durante muito tempo".

"De tais coligações se serviu nossa democracia com inescandíveis proventos. Somente acabou com a implantação do bipartidarismo, pela impossibilidade lógica de sua implementação. Como coligarem-se dois partidos, se eram os únicos existentes?"

Lembrou que até 31 de dezembro de 1978 a constituição declaradamente vedava as coligações partidárias. Mas a partir da vigência da emenda constitucional nº 11/78 - pacote de abril - essa proibição foi excluída do texto constitucional.

Uma argumentou o parlamentar - se a regra anterior preceituava a proibição das coligações partidárias, e foi deliberadamente suprimida, a vontade constitucional é sábia. Somente pode ter uma única interpretação, a de fixar-lhes a permissividade. Daí entrar a ser aplicável o aforisma consagrado pelo direito romano: o que não é proibido é permitido. A vedação é que terá de ser, forçosamente, declarada e explicitada".

Por último, argumentou ainda que a constituição não proíbe as coligações partidárias, inexistindo, portanto, razão legal para que a lei ordinária não possa fazê-lo.

**Transporte urbano será
mais confortável em 81**

Brasília - A partir do próximo ano as empresas concessionárias de serviço de transporte coletivo urbano, em todo o território nacional, só poderão utilizar veículos dentro das características do "Projeto Padron" - ônibus padronizados - desenvolvido a partir de estudos da Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes - Geipot - e cujos protótipos, em testes, foram financiados pela Empresa Brasileira de Transportes Urbanos - EBTU.

O ônibus padronizado, segundo os técnicos do Geipot - apresenta uma série de modificações técnicas e de "design" industrial e será fabricado visando, particularmente, o conforto e segurança do usuário, a minimização do custo de fabricação e a racionalização do consumo de combustíveis. Os protótipos, em testes, foram produzidos pela Mercedes Benz, Scania Vabis e Volvó (chassis e motores) e Marco Polo, D Ciferal e Caio (carrocerias).

Para os técnicos da EBTU, a idéia do "Projeto Padron" é reorientar a política de fabricação de ônibus para transportes urbanos no

país. "Tivemos que demonstrar ao fabricante que ele tinha de mudar, porque essa mudança significa vantagens para ele e para os serviços, beneficiando sobremaneira o usuário".

- Assim, esse projeto está voltado para estabelecer uma ordem no setor, pois comprovou-se durante os três anos de estudo e pesquisas a ausência de uma regulamentação definindo as especificações do veículo, cuja consequência foi a proliferação de modelos, inadequados e ainda o aparecimento, no mercado, de fabricantes improvisados. No início da década de 70 havia no país mais de 30 fábricas de ônibus, produzindo mais de umas centenas de modelos.

Em suas conclusões para definir o Projeto Padron, os técnicos da Geipot da EBTU afirmaram que o ônibus urbano no Brasil não aproveitava nem os recursos técnicos e nem a capacidade industrial do país, mostrando-se como um produto de qualidade inferior, e mantendo características já ultrapassadas na Europa há mais de 30 anos.



**No fim do caminho
tem uma pedra...**

A estrada asfaltada que o Governador Tarcísio Burity entrega hoje a Ingá mede exatamente 10 quilômetros e 100 metros. Um pulo, portanto, para quem só entende estrada como passagem de ônibus, de algodão e de outros produtos locais em demanda de mercado.

Tudo isto, por si só, justificaria o investimento, notadamente de um governo para quem estrada, mais silo, semente, implemento, escola e casa popular são feitos e distribuídos de modo a abrir passagem e fazer companhia a um trabalho que, apenas a 10 quilômetros, sempre ficou longe de tudo e mais ainda de quem o fazia.

Mas não é somente a Ingá que o Governador entrega esses poucos quilômetros de asfalto. Entrega a interesses e indagações de muito maior distância: ao Museu do Homem de Paris, à National Geographic Society, dos Estados Unidos, a antropólogos e organizações que atravessam continentes e países na ânsia de desvendar, não apenas as Itacoatiaras, mas a história do próprio homem.

Para isso, tinham facilidade em transpor continentes e arrastavam o passo a tão pouca distância de um dos maiores e mais investigados monumentos petrográficos do mundo. Dez quilômetros que completou uma estrada infinita - a do homem com os seus signos.



Agora o enigma pode continuar na Pedra, mas não no caminho.

Governo
BURITY
A Paraíba tem pressa

Sucon-Pb

UFPb inscreve a partir de hoje para novo mestrado

A Universidade Federal da Paraíba inicia, amanhã as inscrições à Seleção para o Mestrado em Economia, trabalho que se estenderá até o dia 18 de novembro, nos dois expedientes diurnos, na Secretaria do Curso, no Centro de Ciências Sociais Aplicadas, campus de João Pessoa. A informação é do professor Cláudio Santa Cruz, vice-diretor em exercício do CCSA, acrescentando que o aviso com os detalhes para a inscrição estarão publicados nos principais jornais do Estado e da região.

Segundo esse aviso, os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: histórico escolar da graduação, curriculum vitae (comprovantes), cópia da carteira de identidade ou registro geral de estrangeiro, três fotos 3x4, e cópia do diploma do curso de graduação. Atendidos esses requisitos, o candidato submeter-se-á à seleção, que constará de análise do currículo (peso 20), exame intelectual (peso 60) e entrevista (peso 20). O exame intelectual comporá provas escritas sobre Microeconomia (peso 25), Macroeconomia (peso 25), Estatística (Peso 10), Matemática (Peso 10), Economia Brasileira (peso 30) e Inglês (peso 0,0).

A seleção será realizada de 19 a 21 de novembro deste ano, a partir de 8 h, na sala 101 do CCSA. O resultado será divulgado em 15 de dezembro e as aulas terão início a 5 de janeiro de 81. Os inscritos disputarão doze vagas, mesmo aqueles vinculados ao Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD).

NAI inicia amanhã treinamento para chefes de compras

Amanhã começará o curso de Administração e Controle de Materiais, promovido pelo Núcleo de Assistência Industrial da Paraíba, NAI/PIB, ministrado pela professora Maria Sônia Maia de Assis, engenheira mecânica e com vários cursos de especialização em pequena e média empresa, inclusive o *Delft*, ministrado pela Sudene. O curso será dirigido para gerentes de materiais, chefes de almoxarifados e de compras.

O curso sobre Administração e Controle de Materiais pretende subsidiar os participantes com assuntos do maior interesse, além de ser analisado todo o processo de compras, recepção e armazenamento de materiais, planejamento e controle e noções sobre administração de materiais.

O curso terá uma duração de 18h e funcionará das 19h30m às 22h e no último dia, 27, das 8h às 11h, data do encerramento.

Sine pode colocar desempregados nas indústrias locais

Quem desejar trabalhar em empresas comerciais de João Pessoa ou em indústrias localizadas no Distrito Industrial, pode se dirigir ao Sine/Pb solicitar informações à Coordenadora do Sistema Nacional de Emprego, ara. Maria Carolina Toni Braz.

O Sine está anunciando a existência de vagas para ajudante de encanador c/experiência; mecânico de auto; servente braçal; pedreiro; servente de pedreiro; torneiro; cortador de couro c/experiência; eletricitista de manutenção; montador eletricitista; moças com experiência em vendas; vigilante; carpinteiro; marceneiro; estivador; vendedor de seguro; encarregado de Setor de Pessoa, com experiência; encarregado de carpintaria e datilógrafo com experiência comprovada.

Pessoa foi a Areia estimular técnicos a usar a biomassa

Com o objetivo de discutir diretrizes para a implantação de um programa de biomassas na Paraíba, o secretário Carlos Pessoa Filho, da Indústria e do Comércio esteve anteontem em visita ao Laboratório de Energia Biomassa da UFPb, em Areia, atendendo convite dos diretores daquela entidade.

Durante a visita, o professor Kuzhiparambil Prakashan, coordenador científico e o professor José Vitalino Rocha Filho, coordenador geral, demonstraram ao secretário o funcionamento de um conjunto de biomassa. Explicaram também do grande potencial energético que os materiais orgânicos como esterco de animais, dejetos humanos, restos vegetais e resíduos agroindustriais representam, através de conversão em biogás, que está sendo explorado em alguns países e no Brasil.

Para o secretário Carlos Pessoa, a produção do biogás é importante por não custar particularmente nada além de poder solucionar problemas de energia em propriedades rurais, já que pode ser usado em fogões, lâmpadas, e motores estacionários como combustível.

Começam dia 1º as inscrições para o Projeto Rondon

A Coordenação Estadual da Fundação Projeto Rondon da Paraíba, iniciará no próximo dia 1º de outubro as inscrições dos candidatos à Operação Nacional PRO/XXVI a ser desenvolvida nos meses de janeiro à fevereiro de 1981, tendo as áreas de atuação localizadas nos Estados de Espírito Santo e Goiás.

As inscrições serão efetuadas em João Pessoa na Coordenação Estadual, localizada à rua Santo Elias, 47, e, Campina Grande na av. José Bonifácio, 68, sendo abertas as inscrições para estudantes de todos os cursos, desde que tenham acumulado 50% dos créditos correspondentes ao seu curso.

A documentação exigida compõe-se de: cópia de identidade, comprovante de escolaridade, atestado de grupo sanguíneo, e fator RH, 2 fotografias 3x4, e, em caso de ex-participantes do Projeto Rondon apresentar os referidos certificados.



A vacinação é realizada na Unidade Médica de Cabedelo



As mães foram ao posto livrar os filhos da tuberculose

Jornalista tem apoio de colegas

A Associação Paraibana de Imprensa e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Paraíba, aprovaram em assembleia geral ontem realizada, uma nota de solidariedade ao jornalista Severino Ramos, presidente da API "na defesa do seu direito de livre expressão, diante das ameaças, agressões e tentativas de intimidação partidas de setores contrariados com o seu desempenho profissional".

Numa assembleia das mais movimentadas e com o comparecimento de um expressivo número de associados, a API e o Sindicato posicionaram-se na defesa da livre manifestação do pensamento, advertindo a opinião pública de que "tal expediente objetiva fundamentalmente cercar o trabalho da imprensa e impor restrições ao papel de crítica e análise dos jornalistas".

A nota, aprovada por unanimidade, e distribuída a todos os jornais e emissoras de rádio e televisão do Estado tem a seguinte redação:

"Reunidos em Assembleia Geral neste dia 20 de setembro de 1980, os jornalistas paraibanos se posicionaram em solidariedade ao jornalista Severino Ramos, presidente da Associação Paraibana de Imprensa e colunista diário do jornal 'O Norte', na defesa do seu direito de livre expressão diante das ameaças.

"Tendo em vista que esses setores estão invocando a solidariedade da classe dos órgãos a que são filiados, julgamos necessário advertir a opinião pública para o fato de que tal expediente objetiva cercar o trabalho da imprensa e impor restrições ao papel de crítica e análise dos jornalistas. Daí porque nos colocamos a favor da prerrogativa que tem o jornalista Severino Ramos de exercer em toda a sua plenitude o direito sagrado de livre manifestação do pensamento.

João Pessoa, 20 de setembro de 1980 - Júlio José de Santana, vice-presidente da Associação Paraibana de Imprensa; Genésio de Sousa, secretário do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Paraíba".

Crianças receberam "Menção Honrosa" em concurso de poesia

Três crianças paraibanas, da rede oficial de ensino (Escola Integrada de 1º Grau Escrivor José Lins do Rego, no Cristo Redentor), foram agraciadas com "Menção Honrosa" no Concurso de Poesias Infantis, promovido pela Unesco, com a colaboração do Jornal do Brasil e Secretaria de Educação da Paraíba. O concurso foi realizado a nível nacional, tendo os estudantes Sheila Cristina P. Araújo, Wiltamar Ferreira da Paixão e Ana Luísa Caminho, com as poesias "Esperança de um Mundo Melhor", "As Crianças dirigem-se para contruir, um Mundo Melhor" e "Para um Mundo Melhor", respectivamente, receberam das mãos da secretária de Educação e Cultura, Giselda Navarro Dutra, certificados de "Menção Honrosa", em solenidade na SEC. Falando numa ocasião, a secretária Giselda Navarro Dutra congratulou-se com as crianças e com os professores, diretores e alunos da Escola Integrada de 1º Grau Escrivor José Lins do Rego, pela participação da Paraíba. Disse que a participação de estudantes paraibanos, em concurso de alto nível, é um incentivo a proseguirmos com a nossa programação cultural, que recebe integral apoio do governador Tarcísio Burity.

A solenidade contou ainda com a presença de diretores da Secretaria da Educação, da administração escolar da Escola José Lins do Rego, professora Francisca Antunes de Oliveira Rocha, do jornalista Barroso Filho, da coordenadora da Assessoria Especial, professora Maria da Guia Machado, e da professora Dione Nóbrega, secretária particular, e de outras autoridades.

Comandante defende área no mercado para os bombeiros

O Major Romualdo Carvalho, comandante interino do Corpo de Bombeiros da Capital, disse sexta-feira que aquela corporação necessita de um posto na área do antigo Mercado Central. "Só assim - explicou o major - cobriremos com maior eficiência o centro da cidade e o setor comercial".

A propósito, o Major Romualdo Carvalho disse que o Corpo de Bombeiros poderá obter ajuda da Prefeitura Municipal para a implantação deste posto de serviço próximo ao antigo mercado.

Por outro lado, o comandante interino da corporação afirmou que grande parte dos edifícios pessoenses não possui sistema de combate a incêndio, e os prédios dotados deste sistema deixam muito a desejar. Para criar melhores condições de moradia e trabalho, a Prefeitura de João Pessoa - bem como a de Campina Grande - exige dos construtores de edifícios um certificado de vistoria e outro de aprovação da obra concluída, que são obtidos junto ao Corpo de Bombeiros.

NA CAPITAL

Em João Pessoa, o Corpo de Bombeiros conta com o serviço de 221 homens, o que cria condições de atendimentos à Capital e, em casos de grande necessidade, a outras cidades próximas.

A corporação, além do combate aos incêndios, trabalha em outras áreas: serviço de salva-vidas, proteção aos animais, combate a insetos, etc. Para efetuar estes serviços, possui três caminhões no quartel da BR-101, uma ambulância, e mais oito carros de reserva. No momento, o Corpo de Bombeiros aguarda a chegada de mais duas viaturas. E no mês de outubro possivelmente será instalado um posto no Aeroporto Castro Pinto. Para tal, alguns funcionários já estão recebendo instruções.

Fusep aplica em Cabedelo vacina anti-tuberculose

Ontem pela manhã teve início em Cabedelo a Campanha para a vacinação contra a tuberculose, aplicada na população infantil na faixa etária de zero a 14 anos. A vacinação principiou às 8 horas com a presença do Secretário da Saúde Aloísio Pereira e o do diretor da FUSEP Ronaldo Domingos de Melo.

Sete postos fixos e um volante, 8 supervisores, 14 atendentes e 5 viaturas realizam a vacinação, que conta com 9 mil doses da BCG intradérmica a serem distribuídas com a população infantil da cidade portuária na faixa etária de zero a 14 anos. A coordenação da campanha desenvolveu um trabalho de divulgação e esclarecimento à população no sentido de que as doses não provocam nenhuma reação secundária e espera um comparecimento satisfatório, haja visto o número de pessoas que procuraram os postos nas primeiras horas.

Segundo o supervisor do 1º Núcleo de Saúde da Secretaria, Dr. Francisco Alves Feitosa a campanha está sendo desenvolvida também com o intuito de se fazer um levantamento da população ainda não vacinada, já que a vacinação contra a tuberculose é uma rotina no Estado, principalmente na cidade

de Cabedelo. A intenção é imunizar a população ribeirinha, que sempre se mostra mais insensível ao chamamento, "quase sempre por falta de maiores esclarecimentos".

Nos postos distribuídos pelo município a ordem é esclarecer à população de que a vacina se encontra sempre a disposição, não havendo necessidade de se esperar por campanhas, que segundo a secretária é feita apenas para conscientizar de que a vacinação é permanente. Em Cabedelo espera-se imunizar quase que totalmente a população infantil.

Alerta ainda o Dr. Feitosa para o tratamento da doença que é feito em Cabedelo mesmo, dentro dos mais modernos critérios para cura da doença, sendo dispensado nos ambulatórios e hospitais daquela cidade os mesmos cuidados e medicamentos, "que é abundante," dispensado nas demais clínicas médicas do País.

A vacinação será encerrada às 17 horas, e vem sendo realizada também na cidade de Santa Rita, onde as mesmas preocupações e medidas foram tomadas, no intuito de imunizar toda a população infantil, estendendo-se, após, a todo interior do Estado.

Setrass quer organizar o artesanato no Estado

Ao esclarecer ontem a criação da Fundação de Artesanato da Paraíba, o Secretário Adailton Coelho Costa, da Secretaria do Trabalho e Serviços Sociais, disse que "tem como finalidade a organização de todo o artesanato do Estado, desde os empréstimos aos artesãos até ao oferecimento desse artesanato ao comércio exterior".

Os setores técnicos da SETRASS estão colhendo - informações necessárias a elaboração do projeto de criação da FUNDARP, a ser enviada, pelo Poder Executivo e Assembléia Legislativa, no próximo mês de outubro.

A Fundação - acrescentou o Secretário - é vista também como o organismo que melhor pode implementar e complementar a formação profissional dos artesãos paraibanos e promover sua adaptação as novas técnicas do trabalho com a sua consequente produção, objetivando atingir maiores índices de produtividade, embora não venha universalizar as práticas compreensivas do Organismo de formação profissional já existentes. A compatibilização entretanto entre essas duas formas de atividade vem oferecer maior impulso ao desenvolvimento do artesanato e, primordialmente do artesão, já

que as principais metas do Governo Tarcísio Burity, estão exatamente voltadas para o Homem".

ARTESÃO PARAIBANO

O bacharel Adailton Coelho Costa, explicou que "o governador do Estado, em seu despacho da última quinta-feira, autorizou a elaboração do anti-projeto de lei para a criação da Fundação de artesanato da Paraíba, e nós que lutamos com o artesão paraibano, sabemos da importância de se investir nesse setor".

O Secretário disse "que não interessa a Fundação fabricar artesanato, artesão não se fabrica. O que interessa é que os seus produtos sejam oferecidos e valorizados, tanto no mercado interno, como no mercado externo. Fato que se evidenciou recentemente na 1ª Feira Brasileira de Artesanato e no 1º Simpósio Brasileiro de Artesanato, realizados no Rio Centro, no Rio de Janeiro, onde as peças artesanais da Paraíba, estiveram entre as mais cotadas do País. Ao ponto de ter, dez delas escolhidas para a Feira Internacional de Nova York, a se realizar no próximo mês de outubro".

Cagepa manda consertar bomba do Alto do Mateus

Face as constantes reclamações publicadas nos jornais da cidade com relação ao abastecimento de água de Bayeux, a Direção da CAGEPA esclarece que o problema consiste numa avaria sofrida no moto-bomba do poço localizado no Alto do Mateus e que abastece grande parte daquela cidade, tendo o mesmo sido enviado à Recife para sua completa recuperação, cujo prazo de entrega pela firma KSB do Brasil foi determinado para meados do próximo mês.

Como medida saneadora do problema foi instalado de imediato um outro moto-bomba, disponível, de menor capacidade o que consequentemente diminuiu a produção de água para fornecimento à cidade. Essa situação perdurará enquanto o moto-bomba definitivo está em conserto.

Relativamente ao setor Tambai, que há seis anos não era suprido de á-

gua, a CAGEPA adotou providências com a perfuração e instalação de um poço que vem funcionando normalmente durante as 24 horas do dia, atendendo os usuários daquela região.

Quanto as residências do Alto da Boa Vista, por estarem na mesma cota do reservatório ali situado e pela falta de rede de distribuição, não foram contempladas com o fornecimento de água. Para solucionar essa situação no Alto da Boa Vista, a CAGEPA está procedendo levantamento topográfico da área para elaboração de projeto, a fim de executar as obras necessárias à implantação do sistema de abastecimento de água daquela localidade.

As providências estão sendo tomadas em caráter de urgência, esperando-se a sua conclusão até o fim de outubro.



O crescimento do Partido Democrático Social - PDS - no interior do Estado continua cada vez mais fortalecido, a partir de constantes adesões à agremiação de líderes políticos que vêem no comando do governador Tarcísio Burity a devida coerência para dirigir o Partido voltado aos interesses da realidade política atual do país. O vereador José Ferreira Chaves, do Partido Popular de Alagoa Grande, no brejo paraibano, esteve com o governador Tarcísio Burity no Palácio da Redenção, onde manifestou sua solidariedade e apoio na execução do programa partidário do PDS revelando que apoiava o deputado Edvaldo Motta, antes de decidir por ingressar no Partido governista. José Ferreira Chaves seguia a orientação política do prefeito João Bosco Carneiro.

Romero comenta Bukharin em sua coluna

Pág. 2

Na coluna de 1MOR de Anco leia as Cartas

Pág. 4

Veja o que foi modificado no novo Opala-81

Pág. 3

Acompanhe o que acontece nos esportes

Pág. 7

Karine Bolsas



O complemento indispensável da mulher elegante, numa infinidade de bonitos modelos, um para cada ocasião

Praca 1817, N° 35-B
Fones: 083(221-8746)
JOÃO PESSOA - PB

FAÇA SEU VARLUX E ULTRAVUE COM QUEM ENTENDE

ótica MIAMI

Rua Duque de Caxias, 296-A
Fones: 221-2259 e 221-8729

MOVELARIA PERNAMBUCANA Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:
Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224

DEPOSITO
Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 Fone 221-8840
Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

farmácia PADRE ZÉ

UMA ORGANIZAÇÃO JOSÉLIO PAULO NETO AGORA TAMBÉM EM TAMBÁU
Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

Almoço

• Bernadete e Edisio Souto encontraram uma forma bem própria deles para agradecer todo o carinho que sempre lhes foi dispensado pelos que fazem jornalismo social em João Pessoa.

• Hoje, pela manhã, eles, que estão posicionados entre aqueles que sabem realmente receber bem, oferecem recepção a Astrid di Pace (O Momento), Luiz Otávio Amorim (Correio da Paraíba), Ivonaldo Corrêa (A União) e Jurema Filho (O Norte).

• Da recepção, certamente, também participarão amigos mais íntimos dos Souto.

Opinião de colunista

• Consuelo Badra, a bonita e mais bem informada colunista do país, escreveu o seguinte, no *Jornal de Brasília*, sobre uma figura feminina paraibana:

• "Walkyria Pereira (foto), médica, esposa do deputado Ademar Pereira, é um dos melhores papos nas recepções de Brasília. Capaz de falar sobre a última revolta social em Instambul, criticar a tradução falha de um livro de Irving Wallace, identificar a safra do vinho ou champanha servido e comentar uma peça de Bach. Além disso, é uma das mais bonitas da cidade".



WALKYRIA PEREIRA

Elepê de Cátia

• Onaldo Mendes está em transas artísticas no Rio de Janeiro. Foi de lá que o paraibano nos mandou dizer que a conterrânea Cátia de França irá fazer, dia 16 de outubro, o lançamento do seu segundo LP.

• O "show" de lançamento (festivo, como convém) terá lugar no famoso "Noites Cariocas" no topo do Pão de Açúcar. A crítica - diz Onaldo - tem tratado Cátia com o carinho devido.

Trapalhões no Astréa

• Dona Glauce Burity, sempre que pode, volta a fazer apelo à população pessoense para que participe da *Campanha do Menor Carente*, de que é líder e conta com apoio imprescindível das esposas de todos os Secretários de Estado. O movimento, como se sabe, objetiva oferecer melhores condições de vida à criança necessitada.

• Participando de recente entrevista no programa Luiz Otávio Informal, da qual também integraram Diana Porto, Lourdinha Milanez, Stella Wanderley e Sílvia Rique Pereira Gomes, voltou D.

Glauce a abordar o assunto, que ela e suas auxiliares consideram primordial, enfatizando a necessidade da conscientização de todos para o problema.

• Dona Glauce, depois de balanço que fez da Campanha do Menor Carente, pediu à população pessoense que prestigie o "show" com os comediantes Renato Aragão, Dede Santana, Muçum e Zaccaria (Os Trapalhões), dia 4 no Astréa. Esta semana, certamente, os ingressos serão colocados à venda em vários pontos da cidade. A medida evitará os atropelos de última hora.

DIRETORIA OPEROSA

• O quadro social do Iate Clube da Paraíba nunca esteve prestigiando tanto uma administração, como esta que assumiu em abril passado o seu comando, sob a liderança do Comodoro Carneiro Braga. O fato, além de colocar em destaque a perfeita sincronização existente, evidencia ainda o acerto dos associados na escolha dos dirigentes iatistas.

• As promoções sociais estão prestigiadíssimas, o restaurante é um dos melhores da cidade, a sede está bem cuidada e as construções continuam, como agora mesmo quando o diretor Valentim do Valle está cuidando das divisórias para a centralização de todos os serviços do Iate na sede do Besa. E vem mais por aí...

Sociedade IVONALDO CORREIA



AÚREA VIRGÍNIA DE AMORIM BARBOSA GOMES DA SILVA, VISTA PELA OBJETIVA DE MÁRIO JACOME

IATE TRARÁ ALTEMAR

• Depois de todo sucesso que fez Nelson Gonçalves, quando foi apresentado ao quadro social em grande festa, a diretoria do Iate Clube da Paraíba está com outra grande promoção engatilhada para o dia 10 de outubro. Desta vez o clube do Comodoro Carneiro Braga trará a João Pessoa o seresteiro Altemar Dutra.

• Sessenta senhoras ligadas às atividades sociais do Iate estão trabalhando para o êxito da festa que ainda irá oferecer um "show" com o Madrigal Paraíba. A promoção será em meio a um jantar dançante com sorteios de valiosos brindes. Os convites numerados estão sendo vendidos. A renda será para construção da sauna do Iate.

MAIS UM NOVO CLUBE

• Jovens senhoras da sociedade resolveram fundar um novo clube, nos moldes dos já existentes da cidade (Lady's e Informal) e também com fins filantrópicos. Seu nome *Friend's Club*. A primeira reunião será quarta-feira desta semana na residência da associada Martha Ribeiro, esposa do ind. Roberto Cavalcanti Ribeiro.

• O novo clube somente vai admitir 30 associadas, todas lideradas por Lúcia Helena Wanderley Sá. As primeiras admitidas foram Elizabeth Santiago, Aúrea Virgínia de Amorim Barbosa Gomes da Silva (foto), Nereida Pires, Deyse Coutinho, Ana Marly Gusmão, Maria Alba Ribeiro, Lúcia Pessoa, Rosângela Rabello e Fátima Tenório.

Uma ex-Miss na Itália

• Ana e Guido Pelizzari - ela ex-Miss Paraíba - escrevem novamente da Itália, onde estão residindo, e mandam saudações e abraços para o colunista. No final do ano o casal deverá vir a João Pessoa, quando ela matará saudades.

• Guido continua mostrando a Itália a Ana Maria. Ultimamente eles estiveram em Porto Cervo, na Costa Smeralda.

Erotismo em exposição

• Mesmo no exterior, o artística plástico paraibano Marcos Pinto (foto) está com exposição sendo anunciada para o período de 15 a 30 de outubro, no "Bolinha Restaurante", em São Paulo. Marcos - segundo Walmir Ayala - é um vitorioso na arte.

• Os mais novos trabalhos de Marcos Pinto de Moraes são baseados no erotismo, hoje muito em voga.

Virtuose no Santa Roza

• O pianista francês Bertrand Molia, 1º Prêmio do Conservatório Nacional de Música e também 1º Prêmio de Música de Câmara de Paris, dará recital amanhã Teatro Santa Roza.

• Molia é considerado um virtuose da música. A promoção é da Aliança Francesa. No programa (21h). Ravel, Debussy e Chopin.



REMO GERMÓGLCIO

Germóglcio dispara

• A velha raposa política, do Cabo Branco, que outro dia, aqui, deu sua opinião sobre os mais prováveis vencedores do pleito do dia 9 de novembro, instado pelo editor desta página, voltou a emitir sua opinião sobre o mesmo assunto. Mais uma vez, rogou a omissão do seu nome para evitar ceulemas.

• Ouvindo e participando de debates sobre o pleito, o sócio vidente mudou seu conceito sobre apenas um nome, dentre os primeiros que relacionou. Para ele, o paulista José Flávio Lima tem chances reduzidíssimas de vencer o combate com o paraibano Remo Germóglcio (foto).

• Continuam bem cotados: Assis Camelo, Roberto Luna, Jader, João Júnior, Marcos Souto, Luciano Henrique (Océlio ameaçador), Remo, Crispim, Agmar e João Alberto.



MARCOS PINTO E DOIS DE SEUS QUADROS ERÓTICOS

Rápidas

- AULAS de Hatha Yoga serão dadas brevemente na sede do Jangada Clube, exclusivamente para senhoras da sociedade. A responsável será a orientadora Maria Emília Pessoa de Araújo. As inscrições já podem ser feitas no alvi-verde de Tambáú. ●●● MERCIA Nunes está se recuperando bem de uma ligeira cirurgia corretora. ●●● CAPITULO João Pessoa (Amor) dos Rosacruz reune-se hoje, às 10h, para a Festa da Pirâmide. Em sua sede na Senador João Lira. ●●● GAL Costa virá a João Pessoa no dia 29. No Ginásio do Astréa ela apresentará o seu "Gal Tropical". ●●● JUIZ Altemir Milanez festeja hoje, almoçando com amigos, seu aniversário ocorrido dia 17 último. ●●● RECEBI o convite para o casamento de Ana Cláudia Delgado Varandas e Antônio Nominando Diniz Filho, dia 26, no Pio X. Um dos padrinhos será o Vice-Presidente Aureliano Chaves. ●●● DIA 11, no Cabo Branco, I Concurso de Patins do Norte e Nordeste. A Prefeitura instituiu prêmio de 10 mil cruzeiros para o vencedor. ●●● VISITE hoje a sede do Iate e veja o muito que já fez sua diretoria.

OS LIVROS MAIS VENDIDOS

Segundo informou o livreiro, Bartolomeu, os livros mais vendidos, naquela casa, ultimamente, foram:

Paraibanos:

1 - *Governadores da Paraíba* - Benedito Maia - GGS Gráfica.

2 - *Rabo cheio* - José Cavalcanti - Edições Editadas.

3 - *Tempo de vingança* - Virgínia da Gama e Melo - Editora Universitária.

Nacionais:

1 - *Pais e padraos da Pátria* - Sebastião Nery - Ed. Guararapes.

2 - *História de uma covardia* - Maurício Lacerda - Nova Fronteira.

3 - *João Ternura* - Anibal Machado - José Olympio.

4 - *O crepúsculo do macho* - Fernando Gabeira - Codecri.

Estrangeiros

1 - *Profetas e Prognósticos* - Helmut Swoboda - Melhoramentos.

2 - *Profetas do passado* - Erich von Daniken - Melhoramentos.

3 - *Quarto das Senhoras* - Jeanne Dourin - Difel.

O livreiro Bartolomeu avisa que chegaram todos os livros ultimamente editados pela Universidade Federal da Paraíba.

CORRESPONDÊNCIA:

Carlos Romero - Av. N. S. dos Navegantes - 792 - Tambaú - João Pessoa - Paraíba - Telefone 226.1061.

LETRAS

GUIA SEMANAL DE LEITURA

Carlos Romero

CASAMENTO EM IDADE MAIS ELEVADA

Um dos meios mais eficientes de reduzir as taxas de natalidade consiste no casamento em idade mais elevada. Isto pode ser obtido tanto através de leis e regulamentos afetando a idade legal para o casamento, como de processos sociais e culturais que resultem em uma faixa de idade mais avançada para o casamento, especialmente no caso das mulheres.

Este é um dos tópicos da obra *A Explosão Silenciosa*, uma coletânea de pesquisas e conclusões, que a Editora Forense Universitária está lançando.

A problemática enfocada é a que diz respeito ao crescimento da população mundial, que, segundo os pesquisadores, ameaça o bem-estar da humanidade.

A Explosão Silenciosa é um estudo preparado pelo Embaixador Marshall Green, Coordenador de Assuntos Demográficos do Departamento de Estado, e por seu Assistente Especial, Robert A. Fearey.

Segundo os autores da pesquisa, "somos um mundo só, o que faz com que as consequências adversas do excessivo crescimento populacional em um país acabem afetando todos os demais".

A Explosão Silenciosa informa que "transcorreu mais de um milhão de anos, desde as origens mais remotas do homem sobre a terra até o início do século 19, para que a população mundial alcançasse um bilhão de habitantes".

THOMAS MANN E A PAISAGEM

"Estou trabalhando em condições externas pelas quais nunca

poderei agradecer o suficiente - no mais belo gabinete da minha vida. A paisagem em torno da nossa casa, com a vista para o oceano, é algo que o senhor devia ver; o jardim com suas palmeiras, limoeiros e eucaliptos, as flores vistosas, a relva que pôde ser cortada poucos dias depois da sementeira. Em tempos como estes, impressões alegres dos nossos sentidos valem muito, o céu está azul quase todo o ano e envia uma luz incomparável que embeleza tudo".

Eis um trecho de uma carta que o escritor Thomas Mann, o famoso autor de *A Montanha Mágica*, enviou a Herman Hesse, constante do livro *Correspondência Entre Amigos* que a Editora Record está lançando.

A Record está levando às livrarias outras novidades como: *A Ilha de Pitcairn*, de Charles Nordhoff e James Norman Hall, *A Rosa de Leonore Fleischer*, baseado no roteiro cinematográfico original de Bill Kerby e Bo Goldman.

DUAS GRANDES NOVIDADES DA CIVILIZAÇÃO

A Civilização está com duas grandes novidades nas livrarias: *Os Últimos Anos de Bukharin*, de Roy Medvedev, *O Brasil no Conflito Ideológico Global-1937-1979*, de Teixeira Soares.

Em *Os Últimos Anos de Bukharin*, do autor conta a história dramática de Bukharin, um dos destacados teóricos e dirigentes do Partido Comunista da União Soviética e líder influente

dos bolcheviques e contra quem se voltou o poderoso Stalin.

No livro *O Brasil no Conflito Ideológico Global*, o autor nos dá objetiva interpretação dos avanços e recuos de nossa política exterior em busca de plena emancipação e consequente maturidade num período tão cheio de eventos dramáticos.

O POETA DE VERDADE

A Francisco Alves está lançando, numa colorida brochura, o livro *Mario Lago, Poeta de Verdade*, de José Maria de Souza Dantas.

O autor focaliza a personalidade poética do famoso compositor, criador do não menos famoso samba - *Amélia*, a mulher de verdade.

Prefaciando a obra, diz Arturo da Távola: "Com este livro, José Maria de Souza Dantas sacode vários preconceitos e continua e exercitar a sua missão de semeador de idéias, de pensamentos e de amor à literatura".

OS ÚLTIMOS LANÇAMENTOS

Agonia do Heroísmo - Maria Helena Martins - Lançamento de L & PM. Tese de mestrado da autora - Obra que não pode deixar de vir ocupar o lugar que lhe está reservado na bibliografia do regionalismo riograndense.

Aos Pés de Matilda - Modesto Carone - Lançamento da Sum-

mus Editorial. Novela curta. O tema é o clássico caso de amor entre homem e mulher, mas a história envereda por um labirinto de lances inesperados.

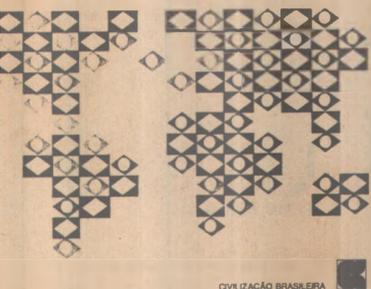
Marinheiro de Primeira Viagem - Osman Lins - Ainda pela Summus Editorial. Livro cheio de vida, colorido e emoção. Impressões de viagem do autor, em que ele narra muitas histórias e descreve cenas extremamente humanas e vibrantes.

Tudo começou com Maquiavel - Luciano Gruppi - Lançamento da L & PM. As concepções de Estado em Marx, Engels, Lênin e Gramsci.

O Livro é uma rara combinação do rigor científico no exame do surgimento e da consolidação do Estado moderno com um texto enxuto de leitura extremamente agradável.

Dom Camilo e seu pequeno mundo - Guareschi - Lançamento da Difel. Depois de cinquenta e quatro edições em italiano e de centenas de outras em línguas estrangeiras, inclusive esquimó, *Dom Camilo e Seu Pequeno Mundo* tornou-se um pequeno clássico, uma irônica e maliciosa antevisão de certo aspecto do panorama sócio-político da Itália, se pensarmos que a data da sua primeira publicação é 1948.

TEIXEIRA SOARES
O BRASIL NO CONFLITO IDEOLÓGICO GLOBAL 1937-1979



Estante jurídica

O REGULAMENTO DO PESSOAL NA EMPRESA

A Editora Sugestões Literárias está lançando *O Regulamento do Pessoal da Empresa*, de Emilio Gonçalves, em que são abordados aspectos teóricos e práticos da Empresa.

O autor leciona a disciplina de Legislação Social e é um expert no assunto.

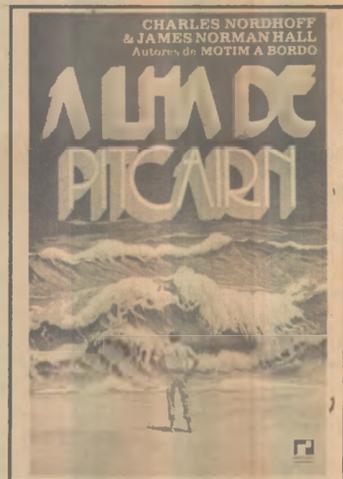
O livro se destina a alunos e a empresários.

Outro lançamento de Sugestões Literárias é *Delito Habitual* de Valdir Szinck, especialista em Direito Civil e Direito Penal e integra o corpo docente da Faculdade de Direito de São Paulo. Atualmente faz Curso de Direito Penal e Criminologia na Universidade de Roma.

Coação Irresistível, de Marcelo Linhares, *Proponha Uma Ação no Procedimento Ordinário*, de César Montenegro, *Acumulação de Empregos No Direito Público e no Direito do Trabalho*, de Emilio Gonçalves, *Direito de Trânsito*, de Luiz Carlos Rocha e *Como Advogar na Justiça do Trabalho*, de Benito Nazareno, são outros lançamentos de Sugestões.

LIVROS NO PRELO

Os próximos lançamentos da Civilização: *Os Feitosas e os sertões dos Inhabuns*, de William Chandler, estudo sociológico de uma família influente do sertão cearense; *História das Idéias Socialistas no Brasil*, de Vamireh Chacon e *Fundamentos lógicos da Ciência*, de Kopnin.



CARTA INÉDITA DE GUIMARÃES ROSA

Há pouco mais de um ano, nosso conterrâneo Jeová Mesquita frequentou um curso na Escola de Administração Fazendária, em Brasília, e travou amizade com o Fiscal de Tributos Federais Paulo Emilio Pereira Diniz, uma pessoa dada à leituras e natural da mesma cidade onde nasceu o grande mineiro Guimarães Rosa, membro da Academia Brasileira de Letras, e um inovador do romance brasileiro. Como eram amigos desde a



meninice, a distância não separou a amizade que ambos nutriam, um pelo outro. A correspondência abaixo, recebida pelo Paulo Emilio quando Guimarães Rosa se encontrava no Rio de Janeiro, na qualidade de funcionário do Itamarati, nos dá uma idéia não só do estilo vigoroso do romancista, como também na familiaridade com que trata o Emilio. Pela primeira vez esta carta vem a lume, graças ao interesse demonstrado pelo Prof. Jeová Mesquita

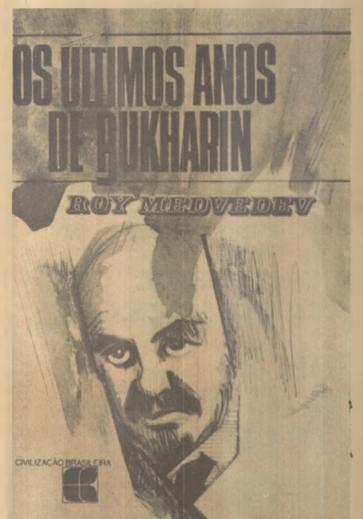
"QUERIDO KOPA..."

Parece inevitável que as revoluções se caracterizem pela autofagia. As tensões que as motivam raramente cedem lugar à calma, que, depois da vitória, seria necessária a reflexão sobre o capítulo histórico terminado e à leitura dos novos temas que o momento de transição esteja propondo.

Durante muito tempo, o forte abalo inicial continua produzindo explosões secundárias, fora e dentro do processo. É preciso convencer aos vencidos de que estão mesmo afastados da cena política (impedindo toda possibilidade - ostensiva ou solerte - de seu reagrupamento dinâmico) e, da mesma maneira, estabelecer entre os vencedores a prática do terrível, mas um verdadeiro aforismo orwelliano: "Todos os animais são iguais, mas alguns animais são mais iguais do que outros".

Foi isso, também e tristemente, o que ocorreu no bojo da revolução russa de 1917, parteira do primeiro regime socialista a emergir, vitorioso, no cenário internacional construído e decorado pelas tendências capitalistas. O grande movimento sócio-político gerado pelo desejo de construir uma sociedade na qual, finalmente, o homem pudesse praticar a potencialidade de convívio digno e justo com seus semelhantes, teria de atravessar, ao longo de muitas décadas, angustiante período de múltiplos conflitos: com os vencidos, contra poderosos inimigos externos e, também, em seu próprio bojo, aqueles gerados na disputa do poder hegemônico pela facção liderada por Stálin.

Nikolai Ivanovich Bukharin foi um dos mais destacados teóricos e dirigentes do Partido Comunista da União Soviética e, antes da Revolução, líder influente dos



bolcheviques. Intelectual brilhante e homem de pensamento, viu-se de um momento para outro levado a desempenhar tarefas administrativas, envolvido com a prática política daqueles anos tumultuosos, o que não era, certamente, a melhor utilização de sua grande capacidade. Lênin, que muito o admirava e respeitava, definiu-o em seu célebre Testamento como "o maior e mais competente teórico do Partido", e o queria como a um filho. Quando o grande revolucionário faleceu, a primeira pessoa a quem Maria Ulianova, sua irmã, transmitiu a triste notícia foi Bukharin, tal a estima em que Vladimir Ilitch o tinha.

Enio Silveira

em divulgá-la. Vejamos: "Rio, 29.VII.65. Meu caro Paulo Emilio Diniz. Obrigado, por tudo, pela bela carta amiga, pelas felicitações, pelas ativas e espontâneas manifestações ao Governo de Minas, pela forte alegria que agora me traz.

E me alegra, não menos, sua fidelidade na lembrança, a fineza sertaneja. Repito: nada me conforta e entusiasmo mais que a estima dos de lá, dos meus, dos nossos.

Outra vez, também, sua presença mexeu-me saudades. O Dr. Péricles, amigo, desde Cordisburgo; depois, meu conterrâneo na Faculdade. É admirável. Quando escrever ao Dr. Dalton Canabrava, por favor fale-lhe de minha grata estima e vivo apreço. Grande nossa gente! Mas o sentir é invariável, e foi boa esta conversinha, ótima. Todos os votos de felicidade aí em Vitória, simpática cidade. E, aqui, o forte abraço do seu Guimarães Rosa".

A esquizofrenia

HERONIDES COELHO FILHO

A esquizofrenia que em todo o mundo contribui com a maior percentagem de internamentos em hospitais psiquiátricos, há mais de 2 séculos preocupa os médicos.

Parece que a primeira e correta descrição do quadro clínico, embora com outro nome foi feita em 1849, por um psiquiatra inglês que trabalhava no Asilo Hanwell, o Dr. JOHN CONOLLY.

11 anos depois, em 1860, um belga, o DR. MOREL, publicou o caso de um rapaz de 14 anos, rotulando a sua enfermidade demência precoce.

O nome pegou. KREPELIN, genial sistematizador da psiquiatria deu-lhe foros de cidade até 1911, quando um suíço, influenciado pelas idéias de um seu colega da Áustria, o DR. FREUD, mudou o nome para esquizofrenia, que quer dizer mente cindida, mente desagregada. E esquizofrenia ficou sendo o nome definitivo.

Por que se fica esquizofrênico?

BLEULER, o tal suíço que mudou o nome de demência precoce para esquizofrenia, acreditava na ação de certos tóxicos que produziam lesões histológicas, isto é, lesões nos tecidos, como por exemplo diminuição do número dos neurônios, alteração na neuroglia, etc. Na opinião de Bleuler esses mecanismo toxi-degenerativos seriam a base física indispensável à eclosão da psicose. As formas do quadro clínico, contudo, decorriam exclusivamente de fatores psicogenéticos, que as configurariam.

Nem todos pensam assim. Os psiquiatras de orientação antropológica existencial são de outro parecer. Admitem que a constituição corporal e os processos vitais de cada homem tendem a produzir formas específicas de relacionamento entre a estrutura corporal e as reações mentais de cada um. Segundo estes, um tipo a Sancho Pança, "torado no grosso", como se diz vulgarmente, devido a essa estrutura corporal, ofereceria reações mentais psicopatológicas ou normais, diferentes das apresentadas por um alto e delgado como D. Quixote. Sustentam que mesmo fazendo força, um Quixote jamais seria um Pança, e vice-versa. Na esquizofrenia vemos o extravazamento além do comum, o exagero das reações de determinado biótipo.

Outros atribuem a causa da psicose a certas modificações neuropatológicas ou ainda a transtornos bioquímicos.

Outra corrente ainda, deixa de lado os aspectos orgânicos e passa a insistir nos fatores psico-genéticos, isto é, na biografia do paciente, nas agressões, frustrações e recalques que sofrem na vida.

E os fatores hereditários? Terão influência?

Embora alguns aceitem, a maioria pensa que não.

Está entre os leigos muito espalhada a idéia de que a virgindade masculina além de certa idade provocaria a esquizofrenia.

Tenho recebido no consultório mães inquietas porque seu filho "ainda não procurou mulher". Temem que isto seja a CAUSA de uma futura doença mental. A esquizofrenia, para certos pais, seria a doença da virtude. Respondo que a mulher é muito importante para um homem mas não a ponto de, faltando a união íntima com ela, cair na doença e na morte. A "casa de recursos" acrescento, nunca deverá ser elevada ao "Status" de casa de saúde nem as prostitutas guindadas à posição de terapeutas. A frequência do bordel não constitui solução. Tampouco, para as moças, um casamento sem amor constitui remédio para prevenir uma doença que se esboça. Não está aí a causa da esquizofrenia.

Alguns pais não me escutam, preferindo dar ouvidos a parentes mais velhos, mais sabidos ou mais degradados. Mandam os jovens de qualquer maneira, às casas de prostituição. Mas estando maduros psicosexualmente, caem num fracasso total. Em decorrência, sentem-se minusvalorizados, fecham-se sobre si mesmos, retraem-se mais ainda. Fogem com terror do sexo, para o qual julgam ter feito a prova e saldo reprovados. Desastre completo. Porque, conquanto existam diversas moléstias venéreas, não há nenhuma doença de virtude. Se observamos inadequações sexuais nos doentes e predispostos, tais situações são conseqüências de fatores outros, jamais a causa. Nestes casos, é óbvio, a solução não está na prática do ato sexual.

Nós os médicos, porém, indagando das causas, dos motivos provocadores da esquizofrenia, preocupamo-nos muito mais com o achado de medicamentos que deem cabo da mesma. Curar é função do médico.

Isto é o que importa, em última análise. Saber o que provoca uma doença é bom.

Mais útil é conhecer os tratamentos adequados à cura. Estes existem: da insulina à convulsoterapia elétrica, dos psicofármacos à psicoterapia, da ocupoterapia à terapia grupal, uma extensa gama de excelentes remédios acham-se à disposição dos psiquiatras, os quais, por experiência e saber escolherão o mais indicado para cada paciente.

AUTO MOVEIS

João Bosco Gaspar

Comerciais Chevrolet chegam com um melhor desempenho

Os veículos comerciais da General Motors do Brasil também incorporaram na linha 81, modificações que melhoraram o desempenho e conforto dos modelos.

Opcionalmente, as Pick-up podem dispor de abertura no teto (não disponível somente para a de cabine dupla) para maior circulação de ar na cabine; de bancos separados 1/3 - 2/3, espelho retrovisor externo de novo estilo (similar ao do Opala ou Chevette) ou espelho retrovisores externos de ambos os lados com ampla área de visão. O modelo recebeu também trava de direção, colocada na coluna de direção e alavanca do freio de estacionamento modificada e situada sob o painel. Para maior comodidade do motorista e passageiros, os novos modelos têm os bancos revestidos de vinil.

As principais alterações mecânicas foram introduzidas nas relações de redução para a transmissão de 4 marchas da C-10/1000 (opcional para C-10), com o intuito de melhorar a dirigibilidade e a capacidade de subir rampas.

A transmissão de 4 velocidades para serviço pesado é oferecida opcionalmente com a primeira marcha sincronizada para a D-10 e a C-10/1000.

A D-10 é mantida na linha em dois modelos - com chassi longo e curto, ambos nas versões Standard e Luxo, com ou sem caçamba -, tal como a pick-up Chevrolet com motor a álcool, a A-10.

O modelo Veraneio (gasolina e álcool) é apresentado em três versões: Standard, Luxo e Super Luxo.

OPCIONAIS

Os equipamentos opcionais para os modelos Veraneio são:

Opala muda por dentro e ganha mais segurança

A Linha Chevrolet Opala 81 que estará à venda em Outubro próximo, recebeu novo interior, a partir do painel que foi inteiramente redesenhado, e inovações mecânicas que tornaram todos os modelos mais confortáveis e econômicos.

O novo painel apresenta características avançadas, tornando-se bastante funcional e de ótimo efeito decorativo.

A área de instrumentos enfeixa, num só quadro, os indicadores de combustível e temperatura (em mostrador único), o velocímetro e o relógio elétrico a quartz (disponível somente nos modelos Comodoro e Diplomata). Abaixo desses instrumentos estão localizadas as luzes indicadoras de direção, alternador, freio de mão aplicado e pressão do óleo. Uma quinta luz alerta para qualquer eventual falha no sistema convencional de freios. Ainda no mesmo quadro estão os botões de acionamento das lanternas e faróis, do afogador e do reostato da luz do painel.

No segmento central estão localizados, em seqüência vertical, os difusores de ar, abertura para instalação de rádio, acendedor de cigarros e os comandos do desembaçador e aquecedor, segundo as especificações do modelo solicitado. Do lado direito está localizado o porta-luvas com fechadura. Nas extremidades do painel existem ainda as aberturas difusoras de ar. Os modelos com banco inteiriço e equipados com ar condicionado têm os controles deste logo abaixo do segmento central.

Outras modificações internas extensivas a toda a linha Opala incluem o novo desenho do volante, o deslocamento do comando das luzes de direção e de farol alto e baixo para a coluna de direção (como no Chevette) e a modificação da alavanca de câmbio e do freio de estacionamento, que se tornaram mais adaptáveis à mão do motorista (para os modelos equipados com transmissão de quatro velocidades). Nos modelos com banco inteiriço, permanece a transmissão de três marchas com alavanca na coluna de direção e freio de estacionamento sob o painel, do lado direito da coluna.

Os Opalas se tornaram ainda mais elegantes e confortáveis, com novos revestimentos dos bancos em vinil e cotelê ou em vinil e cashemere para o Comodoro e o Diplomata - e a introdução de uma nova cor em tom cinza. Os painéis laterais das portas também passaram a ter um acabamento mais sofisticado.

As alterações mecânicas visaram elevar o conforto, a segurança e a economia da linha Opala. Assim, todos os modelos são agora equipados com válvula equalizadora de frenagem, que elimina a possibilidade de travamento prematuro do freio traseiro e melhora a estabilidade direcional durante a frenagem. O aperfeiçoamento do sistema de freio é complementado com um auxiliar a vácuo de diâmetro maior, para reduzir ainda mais o esforço aplicado pelo motorista sobre o pedal.

Opcionalmente, toda a linha pode ser equipada com embreagem eletromagnética do ventilador, que proporciona um ganho de



A Caravan também sofreu uma série de modificações internas.

Veraneio: Temporizador do limpador e lavador elétrico do pára-brisa; espelho retrovisor externo lado esquerdo e direito; diferencial tração positiva; auxiliar a vácuo para freios; filtro de ar para serviço pesado - elemento duplo (somente para motores a gasolina); transmissão manual de 4 velocidades no assoalho (standard para motor a álcool e opcional para motor a gasolina); direção hidráulica (opcional para motor a gasolina); pneus 8,25-15 6 lonas, com câmaras; pintura metálica.

Veraneio Luxo: Temporizador do limpador e lavador elétrico do pára-brisa; espelho retrovisor externo lado esquerdo e direito; diferencial tração positiva; auxiliar a vácuo para freios; filtro de ar para serviço pesado - elemento duplo (somente para motores a gasolina); transmissão manual de 4 velocidades no assoalho (standard para motor a álcool e opcional para motor a gasolina); direção hidráulica (para motor a gasolina); pneus 8,25-15 6 lonas, com câmaras; pintura metálica.

Veraneio Super Luxo: teto de vinil; Temporizador do limpador e lavador elétrico do pára-brisa; espelho retrovisor externo lado esquerdo e direito; diferencial tração positiva; filtro de ar para serviço pesado-elemento duplo (somente para motor a gasolina); transmissão manual de 4 velocidades no assoalho (standard para motor a álcool e opcional para motor a gasolina); pintura metálica.

Esses opcionais são disponíveis também para os modelos Pick-up, com excesso do teto de vinil.

Os comerciais são lançados na linha 81 nas cores branco everest, vermelho bonanza, azul médio e bege.

Na linha de caminhões Chevrolet, todos os modelos podem vir opcionalmente com abertura no teto, para aumentar a ventilação cabine e revestimento de vinil com nova textura para os bancos e painéis laterais das portas.

A principal novidade da linha, entretanto, está na substituição do motor 6.357 Diesel Perkins pelo 6.358 Diesel Perkins, de desenho mais moderno, que resultou nas seguintes vantagens: injeção direta ao invés de indireta; menor nível de emissão de gases, maior economia de combustível e melhor desempenho.

Com o novo motor, os caminhões Chevrolet ganharam em potência, que passou de 142 CV para 154 CV a 3.000 rpm, e em torque, elevado de 40,3 para 43 mkgf a 1.500 rpm.

Juntamente com o motor 6.358, foram introduzidos na linha novo filtro de ar (melhoria no sistema de filtragem) incluindo medidor de restrição; carga de embreagem com disco de 13 polegadas e melhoria no sistema de arrefecimento, pela adoção de novo radiador, suportes e adutor do ventilador. A árvore de transmissão também foi modificada.

As especificações opcionais do D-60 incluem direção hidráulica, tacômetro, banco tipo 1/3 - 2/3, temporizador do limpador e lavador elétrico do pára-brisa e isolamento termo acústico, além de buzina aguda, e acendedor de cigarros.

No primeiro trimestre de 1981, será lançado o A-60, o caminhão Chevrolet com motor de 6 cilindros a álcool.

As novas cores para os caminhões são: branco everest, vermelho bonanza, azul médio e bege.



O Diplomata apresenta-se com novo revestimento e instrumentos

potência de 4 a 5 HP e torna os modelos mais econômicos em cerca de 5%. O dispositivo eletromagnético desliga automaticamente a hélice do ventilador quando o motor atinge a temperatura de 85 graus centígrados e só torna a religá-lo à temperatura de 90 graus. Isso significa que, ao rodar em velocidade constante, quando o fluxo de ar que atravessa o radiador proporciona a refrigeração necessária do motor, o termostato desliga o dispositivo e a hélice fica imobilizada, economizando energia e, conseqüentemente, reduzindo o consumo de combustível.

Externamente, além das novas cores, o Comodoro e o Diplomata receberam novas molduras cromadas nos painéis dianteiro e traseiro. Os modelos Caravan e Comodoro Caravan, por sua vez, têm agora como opção o limpador e lavador do vidro traseiro.

As várias versões do Opala 81 são disponíveis nas cores branco everest, vermelho bonanza, azul escuro, bege (não metálicas) e prata diamantina, verde samabaia, marrom bronze, prata metálica e dourado (metálicas). Das cores não metálicas o Diplomata é disponível apenas em branco everest.

OS MODELOS

A linha Opala continua sendo apresentada nas versões Chevrolet Opala, Caravan, Comodoro, Comodoro Caravan e Diplomata.

Todas as versões com câmbio de quatro marchas vêm com novo console. O modelo Diplomata vem com relógio de quartz e controles do ar condicionado no console.

Os opcionais disponíveis para cada modelo são:

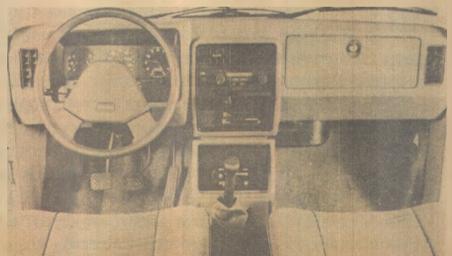
Chevrolet Opala - Transmissão manual de 4 velocidades, com alavanca no assoalho e console; transmissão automática com alavanca seletora no assoalho e console (para os de 6 cilindros); bancos dianteiros individuais reclináveis com encosto alto ou baixo; vidros ray-ban; desembaçador e aquecedor; desembaçador do vidro traseiro; temporizador do limpador e lavador elétrico do pára-brisa; ar condicionado; direção hidráulica; espelho retrovisor externo do lado direito; pintura metálica; rodas esportivas de aço e rodas esportivas de alumínio; pneus radiais 195/70 SR x 14 sem câmara; motor 151 S e 250 S; e embreagem eletromagnética do ventilador.

Opala Caravan - Transmissão manual de 4 velocidades com alavanca seletora no assoalho e console (somente para 6 cilindros); bancos dianteiros individuais reclináveis com encosto baixo ou alto; motor 151 S (de 4 cilindros) e motor 250 S (de 6 cilindros); embreagem eletromagnética do ventilador (somente para 4 cilindros); rodas esportivas; rodas esportivas de alumínio; pneus radiais 175/70SR14, sem câmara (somente para 4 cilindros); vidros ray-ban; limpador e lavador do vidro traseiro; desembaçador; aquecedor; desembaçador do vidro traseiro; ar condicionado; espelho retrovisor externo do lado direito; direção hidráulica; pintura metálica.

Comodoro - Transmissão manual de 4 velocidades com alavanca no assoalho e console; transmissão automática com alavanca seletora no assoalho (somente para 6 cilindros); bancos dianteiros individuais reclináveis com encosto baixo ou alto; motor 151 S (de 4 cilindros) e motor 250 S (de 6 cilindros); rodas esportivas de alumínio; pneus radiais 195/70SR14, sem câmara (somente para 4 cilindros); embreagem eletromagnética do ventilador (somente para 4 cilindros); revestimento do teto em vinil Las Vegas (2 portas) e interior (4 portas); vidros ray-ban; temporizador do limpador e lavador elétrico do pára-brisa; aquecedor; desembaçador do vidro traseiro; ar condicionado; espelho retrovisor externo do lado direito; direção hidráulica; pintura metálica.

Comodoro Caravan - Transmissão manual de 4 velocidades com alavanca no assoalho e console; transmissão automática com alavanca seletora no assoalho (somente para 6 cilindros); bancos dianteiros individuais reclináveis com encosto baixo ou alto; motor 151 S (de 4 cilindros) e motor 250 S (de 6 cilindros); rodas esportivas de alumínio; pneus radiais 175/70SR14, sem câmara; vidros ray-ban; temporizador do limpador e lavador elétrico do pára-brisa; limpador e lavador do vidro traseiro; aquecedor; desembaçador do vidro traseiro; ar condicionado; espelho retrovisor externo do lado direito; direção hidráulica; pintura metálica; embreagem eletromagnética do ventilador - só para 4 cilindros.

Diplomata - Transmissão automática com alavanca seletora no assoalho e console (somente para 6 cilindros); bancos dianteiros individuais reclináveis com encosto baixo; motor 250 S (de 6 cilindros); pneus radiais 195/70SR14 cinta de aço, sem câmara; revestimento do teto em vinil Las Vegas (para duas portas) e interior (para quatro portas); pintura metálica.

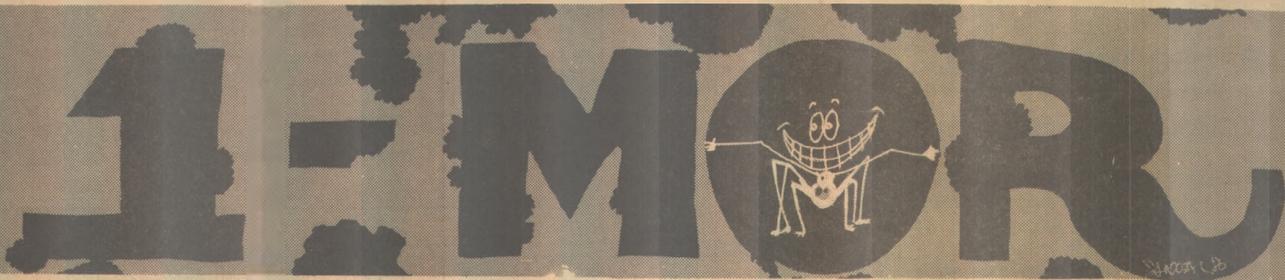


O painel da nova linha Opala está mais bonito.

Política social da educação e da cultura

- RODRIGO MACIEL-

No quadro da política social, o cuidado cultural aparece normalmente como secundário. Esta ótica desagrada os culturalistas, mas, uma vez bem enfocada, pode ser recolocada na linha da sedimentação de traços culturais participativos, como pontos altos do processo educativo, bem como do processo cultural. Dentro de um país com profundos desequilíbrios regionais e sociais a meta prioritária da política social é a população de baixa renda, que além de muito pobre, é também maioritária. Qualquer esforço de planejamento compreende que não é jamais possível atender a todas as necessidades da população, muito menos em tais casos, em que os recursos disponíveis são muito escassos e o problema de dimensão astronômica. É preciso, então, estabelecer prioridade. O estabelecimento de prioridades nada tem a ver com a exclusão de outras dimensões importantes. Na verdade, não se pode reduzir as necessidades fundamentais da população pobre apenas ao aspecto da pobreza material porque não é possível demonstrar que uma necessidade material seja mais importante que uma necessidade espiritual ou cultural. Qualquer esforço de visão integrada do homem se oporia a seccioná-lo, de modo a ver, A PRIORI, uma hierarquia rígida e por assim dizer natural de necessidades. Não obstante isto, o estabelecimento de prioridades significa que, não se podendo atender a tudo, procurá-se atender aquilo que no momento e no contexto sócio-histórico pode ser mostrado como mais relevante. Por esta simples razão, pode-se dizer que, para a população de baixa renda, nada é, de imediato, tão importante quanto a renda. Neste sentido, investimentos culturais destinados à população pobre podem ser caracterizados como supérfluos e equivocados. Somente as pessoas que têm bom salário podem ocorrer a idéia de que o salário não é tão importante assim na vida. É nesta linha que, dependendo do conteúdo que se atribua à cultura, pode-se tratar de alienação cultural indesejável. Este é o caso, por exemplo, de quem lastima o fato de que o povo não vai ao teatro ou não ouve música clássica, classificando isto falta de cultura. Pode até mesmo ser isto falta de cultura, mas é sobretudo falta de renda. A indagação que colocamos aqui é: qual seria o conteúdo apropriado de uma política de cultura adequada ao quadro social da população de baixa renda? Nesta perspectiva, conseguimos, no momento, vislumbrar três conteúdos mais importantes: cultura de identidade do povo; cultura da subsistência; cultura democrática. A cultura da identidade, se prende à criação de valores culturais que identificam o povo. É verificável que toda sociedade produz manifestações de criatividade própria. Tais manifestações podem ser de estilo material ou não material, embora tendamos a atribuir à cultura sobretudo o conteúdo do cultivo do espírito. Sobre inúmeras manifestações da criatividade nacional recaem nesta área: traços arquitetônicos que identificam o trajeto histórico da sociedade; cultivo de um ritmo musical popular; produção artística geral; criação de modelos industriais que qualificam o caráter técnico inventivo; e assim por diante. Este conteúdo cultural pode revelar alienação acentuada, quando se perde na identificação de valores ligados à elite, como se o povo não tivesse cultura. É necessário que a identificação se volte para o todo da sociedade, principalmente para o povo, podendo-se valorizar manifestações populares da religião, do folclore, de hábitos de alimentação, de cura de lazer, etc. e não somente traços característicos de consumo cultural elitista. Já a cultura da subsistência significa a arte de sobreviver num quadro de pobreza. Esta forma cultural aproxima-se muito mais do contexto de política social e preocupa-se com manifestações culturais que permitem aos pobres sobreviver. Nesta gama de manifestações incluem-se dimensões desde a arte popular que proporciona a muita gente a possibilidade de ganhar a vida através da criação própria, até a sábia adequação do homem a seu meio ambiente. Se cultura é criatividade, dificilmente haverá maior criatividade que a de sobreviver dentro de um mercado de trabalho tão excludente. Quanto a cultura democrática, pode-se mostrar que a interpretação do fenômeno educativo no quadro da cultura é uma das formas áptas e interessantes para recuperarmos a importância da variável política. Um dos traços mais profundos da cultura é a expressão da criatividade comunitária, através da qual ela se identifica e se caracteriza. Ora, esta perspectiva se funda totalmente na dimensão participativa, não somente a nível das dimensões homogêneas que dão o toque particular a um povo ou a uma nação, mas também e talvez sobretudo na dimensão da valorização comunitária local e regional. Sem cair no culturalismo, à longa distância as variáveis culturais podem ter até mesmo maior influência, dependendo das circunstâncias. É claro que no limite da sobrevivência, a preocupação exagerada com valores culturais supérfluos, e uma alienação descabida é um escárnio da pobreza. Se concebêssemos a cultura como caracterização da expressão criativa da comunidade, o que está em jogo não é a valorização de coisas como o teatro, a música, a literatura, os monumentos históricos, a biblioteca, etc., e sim a capacidade participativa das comunidades menos favorecidas. Neste caso, o conceito de cultura faria eco direto às pretensões da política social, definida como busca conjunta dos setores sociais, econômicos e políticos de formação de uma sociedade menos desigual, ou seja, com teor expressivo de participação, apesar da heterogeneidade inevitável. Estabelece-se um compromisso direto entre cultura e educação, mesmo que ambos os termos tenham espaço próprio de atuação. A educação reassume papel de primeira linha no desenvolvimento social, na medida em que for a estratégia fundamental e o conteúdo básico da participação política. CRISTALIZAR UMA CULTURA DEMOCRÁTICA: esta seria o objetivo essencial da educação, porque somente a pessoa democrática é "educada".



FECHEM-SE VOCÊS !!!

Anco Marcio

Quem pensar que Ronald Queiroz é um cara ruim, tá enganado. O mal dele é ser muito crédulo, e ir no papo de certos vigaristas. Vocês, podem não ter manjado a manobra de fechar A UNIÃO, mas eu sei perfeitamente de quem partiu a brilhante idéia. Num digo o nome dele, porque na minha coluna num sai nome de canalha. A não ser em caso de falecimento. Mas esse tá vivo, bem vivo, roubando o povo e explorando muita gente!

Deu uma "dica" pra Ronald, que acreditou, foi firme e chutou a maior besteira de toda sua vida. Sim amizadinhas! Como fechar um jornal que ensinou a Paraíba a ler, um jornal que além de meros escrivinhadores de notícias, coisa que qualquer idiota pode ser desde que decore a fórmula, deu também excelentes cronistas, escritores, poetas, romancistas e, ainda mais o único humorista do Nordeste que sem "modéstia à parte" nenhuma sou eu eu? Os outros são escritores pornográficos que vivem de explorar a burrice alheia e deturpar o nosso folclore.

Ronaldo, coitado, foi inocente na jogada do homem, crente que ia abafar! Deu-se mal. Todo mundo foi contra a idéia, que de certa forma ia de encontro aos seus ideais que eu conheço tão bem. Nunca que Ronald Queiroz iria tirar emprego de nin-

guém! Nunca que ele iria querer fechar um jornal que não tem nada de governista, sendo prova disso a sensacional foto (a melhor do ano até agora) do agente Moacir, um cara pago pelo Governo, no exato momento em que ele guardava a arma depois de ter alvejado um motorista.

Já se foi o tempo em que A UNIÃO era o jornal oficial, o "balança governo" onde não se podia falar de CAGEPA, SAELPA, ou qualquer outro órgão que tivesse ligação governamental. Só quem não tá lendo o jornal, é idiota, ou vigarista, pra num ver um negócio desses!!!

Infelizmente, durante uns dias, Ronald, por ter ido em papo de vigarista, foi alvo da chacota de todo mundo que faz Imprensa na Paraíba, com a estapafúrdia idéia de querer fechar um jornal com quase cem anos, um dos mais antigos do Brasil, e, paradoxalmente um dos mais modernos. Talvez vocês achem que eu hoje não fiz humor. Porquê? Porquê não riram? Mas quem falou que humor é pra rir??? Chega de tanta imbecilidade! Humor é coisa séria e não um nome para ser apostado em publicações pronográficas de gosto duvidoso. Até o próximo domingo, se daqui pra lá não aparecer outro cara querendo fechar o jornal...



Da esquerda pra direita (cuidado pra num virar o fotolito, gentes boas...) vemos a "Gang do Prefect": Astrino Valiente, Dueto Al Cantante, o chefe "Don" Vitorio Ao Moglio Pardo e o Sub, Matteo Avalano. Só num foram presos ainda porquê Deus é grande mesmo...!

DEU NO JORNAL:

Psiquiatras querem a volta do tratamento com choques

Pode até ser uma boa! Pra testar, eles deveriam começar com a mamã deles. Seria uma imensa prova de amor filial, testar esses métodos medievais na mamã...

CARTAS DA SEMANA

Idolotradim: Nem sei se essa missiva vai encontrar o jornal aberto ou fechado. Mas de qualquer modo, escrevo. Qual é essa? Porquê danado querem fechar o jornal mais bem diagramado, mais "limpo" mais bem feito da Paraíba. Será que é despeito, heim? MARTA LEMOS / SÉ

RESPOSTA: Que nada, dona Marta. Eram uns picaretas que tinha por aí, mas que foram recolocados em seus devidos lugares. Eles já tão "fechados".

Meu Anco - Já gastei seis caixas de lenço de papel. Choro dia e noite. Como poderei viver sem o meu 1-MOR do domingo? Quem é esse desalmado que quer fechar o jornal? CYNIRA MELO / CE

RESPOSTA - Num era um desalmado, não, dona Cinira. Era um cara armado de uma maldade fora do comum. Mas ele já foi devidamente desarmado e posto à disposição das autoridades competentes.

Estimadim = Sabe com quem eu comparei esse pessoal que queria fechar A UNIÃO? Com essa turma que toca fogo em banca de jornal. Tou certo ou tou errado? JOSE LEMOS / PI

RESPOSTA - Certíssimo, mais do que certo, "seu" José! Compare sempre! O senhor é um comparador retado...!

TAVA ESCRITO NO MURO:

SOCORRU! PULICA! BOMBERU!
TEM UM OMI QUERERU FEXA
MEU JORNÁ!

AVISO IMPORTANTE

Por motivo de nois ter sido flagrado em pegante, fica cancelada até que a gente seja liberado (o que eu acho muito difícil) o sorteio daquele Prefect Zero Quilometro que a gente tinha prometido, tão sacando? Ferdão leitores, perdão coleguinhas de vigarismo. Vocês sabem que a vida da gente é assim: um dia na cadeia outro debaixo da marquize...

ERRATA GERAL:

Em alguns jornais passados onde se lia "A UNIÃO VAI FECHAR" leia-se: "DENTRO DE BREVES DIAS OS VIGARISTAS SERÃO PRESOS E TUDO SERÁ DESCOBERTO". Perdão, leitores...



Nessa foto de Malu Click, Astrogildo Lábimel, passava em Luluquinha Queru-sempre, sua cantada favorita: a de que ia ser o sorteado no barato do Prefect. Agora, queremos ver que cantada Astrogildo vai passar. Perdão, Luluquinha, perdão leitores...



Na foto de nossa eficiente Malu Click, vemos uma de nossas moças que passava o "conto do Prefect" se preparando pra viver d'outro barato, pois esse num cola mais não...



Vemos, ai, distintos leitores, nessa foto de Steve Reeves, o cacique Pena Lubrificada, quando lia um dos primeiros exemplares de A UNIÃO que os "home" agora querem fechar. Claro que o cacique tá só fazendo dublage, pois já tiraram o jornal de debaixo dele há muito tempo...

REPORTAGEM



O ISS CONTRA OS SHOWS

No dia 29 de agosto, quando Caetano Veloso veio a João Pessoa com seu *Cinema Transcendental*, o prefeito Damásio Franca - após recomendar à Setop os melhores cuidados na montagem do palco para o show no Astréa - decidiu acabar definitivamente com a cobrança de ISS sobre a renda bruta de espetáculos musicais e teatrais.

Na ocasião, pediu a um de seus assessores diretos, Genival Torres, a redação urgente da mensagem nesse sentido, e solicitou ao então coordenador da Jaguaribe Produções, Carlos Aranha, a divulgação das medidas pela imprensa local - o que foi feito.

Chegando de Brasília, o Secretário das Finanças do Município, José Jerônimo Leite, ao tomar conhecimento da decisão do prefeito resolveu contra ela argumentar, baseando-se no Código Tributário Nacional. A 3 de setembro, na véspera do show com Fafá de Belém, Damásio reuniu, em seu gabinete, José Jerônimo, Genival Torres, Carlos Aranha e o responsável pela fiscalização de tributos, Harkerez Loureiro. Venceu a argumentação do Secretário das Finanças e o prefeito optou pela cobrança de uma taxa de 5 por cento, como ISS, sobre a renda bruta dos espetáculos.

Aranha fez comunicados a produtores nordestinos e do eixo Rio-São Paulo e, na semana passada, as repercussões no meio começaram a ser negativas, até que foram cancelados seis shows programados para a cidade: o de Ivan Lins; *Estrela-Guia*, com Joana; *Nós*; Luiz Melodia; e do grupo Boca Livre; *Rasta-Pé*, com a dupla Jorge Alfredo e Chico Evangelista; e Raymundo Sodré com *A Massa* (3º lugar no festival MPB-80).

Até o sr. Damásio Franca assumir a Prefeitura Municipal não era efetuada a cobrança sistemática de ISS sobre espetáculos. Inclusive, na época do Governo Ernani Sátiro, o então prefeito Dorgival Terceiro Neto chegou a determinar, rigorosamente, que essa cobrança não fosse efetuada, como forma de incentivo à criação de um mercado de shows em João Pessoa e apoio ao turismo e à vida cultural da cidade.

Durante os anos de 1975, 1976 e 1977, e mais da metade de 1978, a Prefeitura Municipal de João Pessoa nunca cobrou qualquer tipo de imposto sobre espetáculos de música popular brasileira. Mas, a partir de fins de novembro de 1978, quando foram realizados os shows *Nos Dias de Hoje*, com Ivan Lins e *Todos os Sentidos*, com Belchior, o Departamento de Tributação da Secretaria das Finanças do Município decidiu cobrar, a título de Imposto de Serviço (Diversões) a percentagem de 10% sobre a renda bruta de qualquer espetáculo musical e teatral.

Os custos de uma peça teatral ou de um show musical, que vem do Rio de Janeiro ou São Paulo, tornaram-se muito



Damásio: o sim



Jerônimo: o não

altos. A gota d'água para desestimular a vinda de grupos de fora foi o imposto municipal que apanhou de surpresa a todos os promotores, acostumados a não pagarem esse tipo de taxa.

Para se ter uma idéia, o tipo de despesas com taxas cobradas para realização de um show como *Coração Bobo*, de Alceu Valença, fica o seguinte: 10% para o ECAD (Direitos Autorais); 5% para pagamento dos trabalhos de direção do espetáculo; 10% para utilização do Teatro Santa Roza. Com mais 10% como imposto municipal, somente de taxas uma produção como essa passa a assumir 35% sobre a renda bruta do espetáculo.

O produtor José Carlos Mendonça, da Pinga Promoções Artísticas, explicou:

- É impossível assumir todas essas despesas, ainda mais quando uma produção local, como é a Jaguaribe, envolve outros compromissos que significam dinheiro: impressão de ingressos; hospedagem e a alimentação dos artistas e suas equipes; aluguel de automóvel, kombi e caminhão para transporte de material e pessoal; confecção de faixas, aluguel de carro-propaganda, que cada dia fica mais caro por conta das constantes altas de gasolina... Tanto que não usamos carro-propaganda nem em Fafá de Belém nem em Alceu Valença... Taxas de despesas de propaganda na TV-Globo:

pagamos parte da despesa com Caetano Veloso na televisão enquanto que a maior parte era patrocinada por uma imobiliária de João Pessoa... Não falando nas despesas menores, como táxi para pequenos serviços e gratificações a funcionários do teatro e técnicos, quando eles fazem trabalhos fora de suas obrigações. O público, com toda a razão, não quer saber nada disso. Ele quer um trabalho perfeito. Mas, com essas despesas todas, a tendência, se não houver imediata ajuda das áreas oficiais, é diminuir a quantidade de shows na cidade.

O administrador teatral João Mário Teixeira, da Arpa (Artistas e Produtores Associados), do Rio de Janeiro, que cancelou na semana passada a vinda do grupo independente Boca Livre para o Astréa, por causa da continuidade de cobrança do ISS declarou:

- A Prefeitura de João Pessoa deve acabar com essa taxa, se quiser que a cidade continue a receber espetáculos de fora. Entendo a taxa de direitos autorais, porque esta garante a sobrevivência do compositor brasileiro. Entendo o pagamento do Santa Roza, porque o teatro tem que manter uma folha de extras de funcionários, por sua própria conta, além de serviços de manutenção. Mas, qual a justificativa para cobrança do ISS?

...

A lotação de pessoas sentadas no Teatro Santa Roza é para 500 ocupantes. Em caso de shows de maior porte, quando o artista não pode passar mais de um dia na cidade (casos recentes de Fafá de Belém e Alceu Valença), o teatro permite que seja vendido um número de ingressos superior ao da lotação. Contudo que esse número não ultrapasse um limite compatível com a segurança da casa e o comprador do ingresso, àquele altura, saiba que está pagando para ficar em pé ou sentado no chão.

Para reconhecer o risco de prejuízo quando se contrata um artista de cachê mais alto, uma consulta aos números resolve. Basta tomar a hipótese de 550 ingressos vendidos (número superior à lotação) a um preço médio de Cr\$ 300. Essa média leva em conta as oscilações de preços verificados no arriscado mercado local de shows. O resultado é Cr\$ 165.000. Retira-se a percentagem de 35% (todas as taxas, a partir dos dados de Alceu Valença), que equivale a Cr\$ 57.750. Restam Cr\$ 107.250. Esses 107.250 são para o pagamento do aluguel do material de som, de canhão de luz, de spots; da(s) diária(s) de hotel; de alimentação; impressão de ingressos e cartazes, cachês dos instrumentistas, garantidos por contratos registrados na Ordem dos Músicos do Brasil e no Ministério do Trabalho; e etc. A matemática explica o constante risco da realização de shows numa cidade cujo maior teatro não comporta mais que 500 pessoas sentadas...

E quando o show é realizado em ginásio, as despesas duplicam (basta dizer que o material de iluminação a alugar passa a ser mais sofisticado, por conta do espaço amplo, como também o equipamento de som)... Outro dado é que muita gente que veria um show (como o de Caetano Veloso) em teatro, não vai ao Astréa porque o conforto é praticamente inexistente.

A Secretaria de Educação e Cultura do Estado, a Universidade Federal da Paraíba, a Rádio Tabajara e alguns jornais locais têm dado contribuição para a realização de shows na cidade - o que não acontece da parte da Prefeitura. Enquanto isto, a elevação dos custos chegou a tal ponto que os produtores Silvio Palmeira, Francisco Sales, Daniel Rodrigues, Crisvaldo dos Santos Almeida, Roberto Lessa, José Carlos Mendonça, Hélio Rodrigues, entre outros, e o ex-coordenador da Jaguaribe, Carlos Aranha, acham que somente "uma medida

forte" em áreas oficiais traz a solução para o problema.

Todos são unânimes em afirmar que o ponto de partida mais urgente e objetivo é a anulação do imposto que a Prefeitura insiste em cobrar. "Um imposto inteiramente dispensável, pois não é com a percentagem de 10% sobre as rendas brutas dos espetáculos de teatro e música realizados em João Pessoa que a Prefeitura vai resolver seus problemas básicos", afirmou Nugo Caldas, paraibano que tem atuação profissional em Recife e que por várias vezes adiou o retorno de Paulinho da Viola, e todo o seu grupo, a João Pessoa, por conta dos custos e riscos. No ano passado, em julho, Paulinho cantou em Campina Grande, no Festival de Inverno, mas não veio aqui.

Os produtores acreditam, que, a esta altura, deve haver "uma interferência cordial" do governador Tarcísio Burty para que o ISS seja abolido pelo prefeito Damásio Franca.

Simone: o maior público

O show de Simone foi o de maior êxito em João Pessoa, desde que a Jaguaribe Produções começou a sua atuação, em acertos com firmas como Viagem Comunicações, G.G Produções, Arpa, Chris Produções, Ivan Lins Produções Artísticas, Solares, Pinga Promoções Artísticas e outras. O de menor público, acarretando sérios prejuízos foi *Mamãe, Rádio Não Toca Meu Disco*, com o grupo paulista Papa Poluição, liderado pelo cearense Thiago Araripe.

Os grandes sucessos locais foram: *The Platters*; *Refazenda*, com Gilberto Gil; Paulinho da Viola; *Jornal Depois de Amanhã*, com o MPB-4; *Somos Todos Iguais Nesta Noite*, com Ivan Lins; *Refavela*, Gilberto Gil; *Aqui Nesta Praça*, Nara Leão e Dominginhos; *Muito*

Dentro da Estrela Azulada, Caetano Veloso; *Realce*, Gilberto Gil; Elba Ramalho (produção de Onaldo Mendes); Simone; *Frevo Mulher*, Zé Ramalho e Amelinha (produção de Onaldo Mendes).

Na faixa média ficaram: *Trem dos Condenados*, com Marcus Vinicius; *Começaria Tudo Outra Vez*, Luiz Gonzaga Júnior; *Sorriso Verdão*, Jards Makalé; *Resistindo*, Quarteto em Cy; *As 1.001 Noites de Bagdad*, Jorge Mautner; *Altamiro Carrilho em Concerto*; Paulinho da Viola e Canhoto da Paraíba; *Faz Escuro Mas Eu Canto*, Sérgio Ricardo e Thiago de Mello; *Quarteto em Cy em 1.000 Kilohertz*; grupo Taracón; *Bicho de 7 Cabeças*, Geraldo Azevedo; *Vinte Palavras ao Redor do Sol*, Cátia de França; *Seu Tipo*, Ney Matogrosso; *Cinema Transcendental*, Caetano Veloso; *Estrela Rádiantes*, Fafá de Belém; e *Coração Bobo*, Alceu Valença.

Esta semana, a Jaguaribe Produções forneceu dados revelando com quais show foram os seus prejuízos: *Moleque Gonzaguinha*, Luiz Gonzaga Júnior; *Mamãe, Rádio Não Toca Meu Disco*, Papa Poluição; *Veneza Americana*, Geraldo Azevedo; *Espelho Cristalino*, Alceu Valença; *Negros Blues*, Jorge Mautner; *Nos Dias de Hoje*, Ivan Lins; *Todos os Sentidos*, Belchior; *Bons Tempos, Hein?*, MPB-4; *Essa Mulher*, Elis Regina; *Explode Coração*, Luiz Gonzaga Júnior. E o show que Jards Makalé fez no Teatro Santa Roza no mesmo dia em que o presidente Geisel veio a João Pessoa para inaugurar a avenida Beira-Rio, a 22 de outubro de 1977.



Simone no Astréa

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Semana em que a influência do Sol terá posicionamento benéfico para associações ou casamento para o nativo de Áries. Ideias novas poderão ter resultado altamente positivo. Plano favorável para a solução de problemas sentimentais. Aconselhável maior dedicação às pessoas mais íntimas. Evite a excessiva frieza no relacionamento doméstico. Plano favorecido para as profissões ligadas a cálculos ou à natureza.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Chances no setor profissional onde o nativo de Touro poderá expor suas ideias e planos com excelente receptividade. Controle sua tendência a uma posição de tranquila distância dos fatos. Empenhe-se, mas na solução dos problemas pessoais ou domésticos. Notícias importantes e grande alegria. Período que convida à ternura no relacionamento com as pessoas mais próximas.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Suas ideias poderão ser aproveitadas de forma benéfica na formação de uma sociedade ou para associação. Utilize sua versatilidade nesta semana, aplicando assim uma de suas principais características. Chances inesperadas, saiba aproveitá-las. Plano sentimental instável com bons e maus momentos durante a semana. Busque maior estabilidade no seu relacionamento com as pessoas mais íntimas. Plano favorável para as profissões ligadas a artes plásticas e à criação e organização do trabalho. Saúde boa.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Semana que vai exigir dos nativos de Câncer um condicionamento positivo para que sejam, superados os obstáculos que possam surgir em suas atividades. Influências adversas exigindo prudência e reflexão. Possibilidade hoje de um encontro agradável que poderá alterar favoravelmente seu estado de ânimo. Cuidado com discussões e conflitos com colegas de trabalho e superiores. Semana favorável aos profissionais ligados a livros e desenho. Saúde boa.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Semana favorável à organização de planos e para a reflexão sobre assuntos profissionais. Utilize positivamente sua capacidade de ordenar os assuntos que lhe são submetidos. Projetos elaborados com cautela terão êxito. Harmonia com a família. Profissionais ligados às letras e à comunicação social favoravelmente influenciados no primeiro período da semana. Saúde em fase neutra.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Período de aumento em suas atividades cotidianas. Evite compromissos que possam desviar sua atenção dos objetivos básicos de sua vida. Finanças favorecidas pelo posicionamento de mercúrio e benéficamente tuteladas pelo sol. Seja menos inflexível no julgamento das pessoas. Apoio de colegas de trabalho. Maior atenção aos assuntos ligados à família. Plano positivo para profissões ligadas a construções e edificações. Saúde neutra.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - O libiano estará nesta semana particularmente ligado à sua tendência à tranquilidade e à harmonia. Reflexão e ponderação são essenciais para que sejam contornados os obstáculos até a passagem de seu aniversário. Vigilância e cuidado nas questões financeiras. Período altamente favorecido para a compra de objetos de uso obrigatório. Vida doméstica em fase positiva. Profissões ligadas ao comércio em período favorável. Saúde neutra.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Possibilidade de viagens longas. Guie-se pela sua intuição. Procure planejar sua semana usando de ponderação e sutileza. Carta ou notícia lhe trará agradável momento no plano sentimental. Harmonia com parentes e amigos. Risco de domínio de emoções fortes exigindo maior controle em suas reações. Plano favorecido para as profissões ligadas à indústria. Cuidado com a alimentação irregular. Saúde neutra.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Período favoravelmente indicado para estudos e pesquisas. Semana onde as suas faculdades de intuição e sensibilidade estarão particularmente inclinadas à manifestação. Novos conhecimentos em suas atividades profissionais. Seja mais benevolente com subordinados e colaboradores. Plano desfavorável a viagens e deslocamentos súbitos. Sentimentalmente, posicione-se de forma mais romântica em relação à pessoa amada. Saúde inalterada.

CAPRICÓRNIO

22 de dezembro a 20 de janeiro - Possibilidade de vencer obstáculos e superar dificuldades durante a semana. Dê as suas atitudes um caráter mais positivo e procure dividir com outros companheiros de trabalho as tarefas mais difíceis. Riscos de atrito no plano sentimental provocado por crítica injusta. Avalie melhor seu comportamento. Saúde boa. Riscos de pequena indisposição que não deve ser motivo de alarme.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Semana que lhe promete influência positiva pelo bom posicionamento astral. Cuidado no tratamento de assuntos ligados a herança ou a questões judiciais. Prudência e tolerância no plano pessoal. Novos projetos lhe serão apresentados. Avalie-os minuciosamente. Ciúmes injustificados. Plano sentimental inalterado. Cuidado ao emitir conceitos que possam afetar pessoas próximas. Saúde neutra.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Todas as questões ligadas ao plano prático de sua vida estarão favoravelmente influenciadas nesta semana. Melhorie em questões financeiras pendentes. Sorte em jogos e loteria e em relação ao número quatro. No sábado o pisciano terá um dos seus melhores dias. Projetos ligados às artes podem ser iniciados com ampla possibilidade de sucesso. Evite a indolência e seja mais dinâmico. Saúde sem maior alteração.

* Ruim
** Regular
*** Bom
**** Ótimo
***** Excelente

O QUE HÁ DE NOVO



Giannini e Candice Bergen em "Dois na Cama numa Noite de Chuva"

NO CINEMA

DOIS NA CAMA NUMA NOITE DE CHUVA (****) - Produção italiana. O filme trata de uma crise matrimonial de Lizzy, fotógrafa americana e mulher de ideias feministas, e Paolo, um romântico jornalista italiano. Direção de Lina Wertmüller, a cineasta de *Amor e Anarquia* e *Mimi*. O *Metalingo*. Com Candice Bergen e Giancarlo Giannini. A cores. 18 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

JOGO SUJO (*) - Produção americana. Direção de Michael Winner, o cineasta de *Deserto de Matar*. Thriller estrelado por Charles Bronson e Michael Winner. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

A CELA DE PRATA - Produção italiana. Western estrelado por Giuliano Gemma. Sem maiores referências. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

O SUPER HOMEM DO KARATÊ - Produção dos estúdios de Hong Kong sobre as artes marciais chinesas. Sem referências quanto a enredo, equipe técnica e elenco. A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

EM RECITAIS

BERTRAND MOLLA - Pianista francês que tem, em seu currículo, recitais em vários países e gravações em emissoras radiofônicas da Europa e dos Estados Unidos. Na primeira parte do programa: *Noel extrait des 20 Regards sur l'Enfant Jesus*, Messiaen; *Valses Nobles et Sentimentales*, Ravel; *Études pour les Quartes et pour les Octaves*, Debussy; na segunda parte, Chopin: *Études nº 1, opus 25, e nº 7, opus 10, e Ballade nº 1 em Sol Mineur*. Ingressos ao preço único de Cr\$ 100. Amanhã, no Teatro Santa Rosa. 21h



EM DISCOS

MANASSAS, vários intérpretes (****) - Um álbum duplo datado de 1972 que reúne a nata da música country americana. Há muito que feras não se encontram num mesmo disco. Stephen Stills reunido Chris Hillman, Dallas Taylor, Paul Harris, Fuzzy Samuels, Al Perkins e Joe Lala. Manassas é um título obrigatório da discografia internacional. Relançamento WEA.

SONGS FOR BEGINNERS, Graham Nash (****) - Este LP, colocado no mercado pela primeira vez em 1971, mostra Graham Nash solto, suave e simples como tudo que faz. Todas as músicas do LP são de autoria do próprio Nash, exceto *Be Yourself*, que é de Nash e Terry Reid. Graham Nash teve a colaboração nos vocais da não menos grande Rita Coolidge. O clarinete de Seemon Posthuma em *Better Days* é simplesmente dos deuses! Relançamento WEA.



EM LIVROS

ENID BLYTON JUVENIL - Coleção de seis volumes assinados por uma das melhores autoras infantis do mundo, Enid Blyton. Os títulos são *Uma Vitória da Turma dos Sete*, *Uma Aventura da Turma dos Sete*, *O grupo dos Cinco na Ilha do Tesouro*, *A Turma dos Sete Investiga*, *Um Mistério para a Turma dos Sete* e *A Turma dos Sete*. Pedidos pelo reembolso postal à Catavento Distribuidora de Livros S.A. - Rua Conselheiro Ramalho, 928 - CEP 01325 - Caixa Postal 5646 - São Paulo, SP.

RELIGÃO E SABEDORIA - TRADIÇÃO ORIENTAL - Sobre o assunto a Zipak tem muitos títulos a enviar pelo sistema de reembolso postal. Destaques: *O Evangelho de Buda*, Kharishananda; *O Budismo e o Caminho da Vida*, Christmas Humphreys; *Zen e Realidade*, Robert Powell; *Textos Budistas e Zen-Budista*, Ricardo M. Gonçalves; *Viver Através do Zen e Mística Cristã e Budista*, D. T. Suzuki; *O Budismo Zen*, Alan Watts; *Chuang Tzu*, Thomas Merton; *A Luz da Ásia*, Edwin Arnold; *Buda*, Jorge Luiz Borges; *A Noite de Nupcias*, Rabindranath Tagore; *Tao Te King*, Lao Tse; *O Homem, sua Mente e seu Destino*, P. B. Saint-Hilaire; *Conversa com a Mãe*, Sri Aurobindo Ashram; *História dos Dervixes*, Idries Shah; *A Vida de um Sufi*, Mugharaft Moulamia Khan; *Tibete: Magia e Mistério e Iniciação Tibetana*, Alexandra David Neel; *Shambhala - A Misteriosa Civilização Tibetana*, Andrew Thomas; *Meditação Transcendental*, Maharishi Mahesh Yogi; *El Budismo, uma Religião sem Deus*, Helmut Glasenapp; *A Crise Espiritual do Homem*, Mensagem de Arunachala e *Um Eremita no Himalaia*, Paul Brunton. Os preços oscilam entre Cr\$ 60 e Cr\$ 430. Pedidos à Zipak Livraria Editora Ltda. - Rua Dr. Vila Nova, 142 - CEP 01222 - São Paulo, SP.

O que é literatura de cordel?, que literatura é essa, cujos temas são aproveitados pelo cinema, pelo teatro, pela música, televisão e até mesmo pelos poetas e escritores eruditos? O que é isto que está chamando a atenção dos professores universitários, sendo sujeito de muitas teses de pós-graduação?

Franklin Maxado (Editora Pasquim, Coleção Alternativa) dissipa todas as dúvidas através de pesquisa paciente e completa. Maxado transcreve versos de folhetos de "feira" e explica a origem dessa manifestação cultural popular, revelando sua importância política no cenário nordestino e brasileiro.

Num dos lances ótimos do livro é a transcrição do folheto *A Palestra das 3 Donzelas*, de autoria de Erotildes Miranda dos Santos: *Ei-lo "Palestravam 3 donzelas em assunto amoroso uma disse meu paquera/ é por demais carinhoso/ nosso amor é quente/ é danado de gostoso"... A segunda respondeu/ eu estou nessa jogada/ boto mesmo prá quebrar/ até alta madrugada/ nos braços do meu pãozinho/ não me lembro mais de nada". Não pense duas vezes e compre o livro de Maxado (é assim mesmo com x) Arlindo Almeida.*

Chegou o novo dos Rolling Stones

Emotional Rescue, o novo LP dos Rolling Stones, já está em todas as lojas. A gravação do álbum foi dividida entre dois lugares: os estúdios da Pathé Marconi em Paris e o Compass Point Studio em Nassau, nas Bahamas. A revista "Cashbox" divulgou que os custos de estúdio para a gravação ultrapassaram 1,3 milhão de dólares.

Irreverentes como sempre, Mick Jagger, Keith Richards, Charlie Watts, Ron Wood e Bill Wyman apresentam excelente repertório, onde podemos destacar; a música-título, um rock bem dançável onde Mick Jagger canta em falsete, ao estilo de Marvin Gaye; *Down in the Hole*, uma balada blues; *Where the Boys Go*, um rock bem no estilo clássico dos Stones. Outras faixas são: *Dance*, *Summer Romance*, *Send It To Me*, *Let Me Go*, *All About You*, *Indian Girl* e *She's So Gold*. Todas as faixas são da dupla Jagger/Richards, à exceção de *Dance*, que conta com a colaboração de Ron Wood. *Claudine*, música sobre a ex-mulher de Andy Williams (que permaneceu 30 dias na prisão por ter atirado em seu amante) foi vetada a pedido dos advogados dos Stones e não figura no novo LP.

A maior banda de rock do mundo surgiu com força em 1964 quando os Beatles já eram um fenômeno internacional. Com suas atitudes rebeldes e debochadas, sem modo excêntrico de se vestir, os Stones logo se tornaram símbo-

los do "underground" do rock. No período entre 67-69, chegaram a ser comparados com Satanás. A popularidade do grupo cresceu cada vez mais até se tornar o mito que hoje.

Quase 20 anos depois, os Stones continuam na vanguarda da

música internacional e *Emotional Rescue* é uma prova concreta disso.

Como convidados especiais, figuram no LP: Nicky Hopkins (piano), Sugar Blue (gaita), Bobby Keys (sax), Michael Shrieve (percussão), Max Romeo (vocal de fundo em *Dance*) e o sexto Stone, Ian Stewart (piano).



Os Stones, irreverentes como sempre

Ivan Lucena

Pela grandeza da Parahyba invencível

No dia 21 de setembro de 1930 A União publicou

A Parahyba recebeu com a administração do presidente João Pessoa, em varias actividades de sua vida, politica, em surto novo de progresso que é bem o indice, o traço eloquente do dinamismo desse conterraneo extraordinario que foi o mallogrado estadista, victima da politica em que vivemos.

Se a realidade parahybana se desenha com outras côres que não eram as da perspectiva do morto inolvidavel, é que os costumes politicos crearem entre nós um ambiente de repulsa às capacidades honestas de superior visão voltadas para o bem da collectividade.

Fazendo o milagre da restauração financeira do Estado, quando este se consumia na voragem dos "deficits", o presidente João Pessoa conjura com essa Parahyba nova, cuja physionomia todos começavamos a admirar nas arterias que se modificavam com a acção quotidiana de sua operosidade constructora.

Por outro lado, a sua consciencia de estadista despertava para os problemas mais graves da vida administrativa, extremado-se no interesse da justiça que elle queria invulneravel na sua magestade, e edificando uma outra mentalidade no espirito partidario da nossa propria aggregração.

Um e outro desses aspectos, que em tão curto espaço conseguiram empolgar as vistas do paiz, cimentaram o nosso justo orgulho na gigantesca obra do intemerato parahybano.

E quando a lueta da legalidade contra o cangaço foi esgotando as moedas do thesouro, de tal forma era a nossa crença nas suas virtudes de homem publico, que as nossas reservas de energias civicas foram crescendo em tórno da sua extraordinaria figura. E morto já não foi possivel mais afastar-nos dessas directrices que o seu genio politico nos traçara.

No govêrno do Estado o succedeu quem se dispoz para logo ser o continuador da moral politica pregada nas taboas do programma do seu govêrno.

Com effeito, a titude do presidente Alvaro de Carvalho em relação ás normas estabelecidas na administração do seu antecessor, não se pôde comprehender que apresente uma face differente.

S. exc. pugnando apenas pela grandeza do Estado, obedece aos imperativos do grande desejo de ser util á nossa terra. Sem ambições nem vaidade de mando, sente-se recompensado e bem pago das visistudes que lhe hão de sobrobrar em caminho, se conseguir realizar a reconstrução moral e material da Parahyba.

O nosso povo ha de ter sempre no cidadão que dirige o poder publico, o patriota capaz de continuar a obra de salvação financeira, escudado na honestidade reconhecida que sobreiroa a sua preclara individualidade.

E as nossas forças politicas coordenadas pelas palavras do grande chefe Epitacio Pessoa encontrarão no correligionario dedicado e lealdade que o illumina na tarefa que o Partido lhe confiou.

O presidente Alvaro de Carvalho não pertence á casta dos felôes ambiciosos, e nem outra escola conheceu sinão a disciplina do dever, nelle a força maior e a maior razão de ser do seu orgulho de homem particular e homem publico.

OS PRIMÓRDIOS DA TEORIA EVOLUCIONISTA

Andrejus Korolkovas



Em virtude do interesse crescente que vem despertando nos meios leigos e científicos, torna-se oportuno analisar as diversas hipóteses que, no decurso dos séculos, foram aventadas para explicar a origem dos seres vivos, geração espontânea, transformismo, seleção natural, teoria sintética. Deixando para um próximo artigo as duas últimas, no presente estudar-se-ão as duas primeiras.



Segundo a teoria criacionista, todas as raças descendem do primeiro homem e da primeira mulher. Algumas se desenvolveram mais que outras, com base no conhecimento acumulado ao longo dos séculos. Outras chegaram a progredir durante algum tempo, e depois regressaram. Outras, finalmente, extinguíram-se.
Fonte: Vêlo o Homem a Existir por Evolução ou por Criação?, Watchtower Bible and Tract Society, New York, 1968.

religião ensinava que o deus-chuva produzira um rio, um peixe, uma serpente, e depois o homem. Note-se que a teoria moderna da evolução ensina que a água produziu a vida - teoria também ensinada seis séculos antes de Cristo pelo filósofo grego Anaximandro de Mileto -, e que o peixe e a serpente foram degraus percorridos antes de se chegar ao homem. A concepção evolucionista tem, portanto, suas raízes nas religiões, mitologias e superstições da antiguidade.

Os evolucionistas têm tentado encontrar um ponto de partida para a sua corrente evolutiva. A hipótese mais antiga é a da geração espontânea. Aristóteles acreditava que pulgas, vermes, ratos, cães e outras formas de vida zoológica provinham espontaneamente da úmida "mãe terra", e a idéia de que a vida se gerava da matéria putrefata foi admitida por muitos até 1668, quando o italiano Redi lhe desferiu golpe mortal, ao provar que os vermes só apareciam na carne depois que os mosquitos nela depositavam os ovos.

Em 1683, depois que o microscópio de Leewenhoek revelou a existência de bactérias, os evolucionistas insistiram em que os microorganismos se geravam espontaneamente: ensinavam, pois, ter encontrado neste o ponto de partida procurado. Efêmero, foi, todavia, o seu júbilo, pois alguns anos mais tarde Pasteur, por meio de notáveis e bem conhecidas experiências realizadas neste setor, arrasaria por completo a idéia de geração espontânea.

Alguns evolucionistas do passado formularam ainda a hipótese de que a vida na Terra tivesse provindo de outros astros ou dos espaços intersticiais, donde habitantes microorgânicos teriam

botânico e zoólogo francês, que há mais de um século afirmou que os animais adquiririam determinadas características (devidas não só à ação de estímulos externos mas também, e principalmente, à continuidade do uso ou desuso de um órgão qualquer) que se transmitiam aos descendentes, os quais, por sua vez, as desenvolviam ainda mais, até que se registravam alterações radicais, originando espécies novas.

A girafa, por exemplo, teria tido o pescoço esticado em virtude do hábito de comer folhas de árvores altas. Quanto aos animais que se tornaram herbívoros, a riqueza de verduras em seus intestinos determinou: alongamento do intestino, aparecimento - nos dentes molares - de tubérculos próprios para trituração, desenvolvimento de glândulas salivares. Por outro lado, os insetívoros e as glândulas salivares dos carnívoros atrofiaram-se por insuficiência de exercício, uma vez que a carne é um alimento pobre em resíduos; em compensação, seus dentes carniceiros adquiriram saliências cortantes.

Os membros dos animais aquáticos assumiram a forma de nadadeiras. Os dedos dos animais terrestres, segundo vissemos estes em terreno argiloso ou pedregoso, transformaram-se em garras ou em cascos.

Quanto aos vegetais, não podendo reagir aos estímulos do "habitat" por carecerem de sistema nervoso, seriam moldados por ação direta do meio ambiente, com capacidade de desenvolverem novas formas, as quais (como no caso das formas animais) se transmitiriam hereditariamente às gerações seguintes.

A hipótese de Lamarck foi tenazmente combatida, sobretudo por não haver provas que a apoiassem. O barão Cuvier, que gozava de enorme prestígio científico, lançou por terra a concepção de Lamarck, tanto no que ela possuía de transformismo, quanto no que dizia respeito ao mecanismo das transformações. A idéia de evolução contínua, contrapôs Cuvier a de uma sucessão descontínua de formas explicando a aparição destas como subseqüente a catástrofes que mudariam o aspecto dos seres vivos.

Ora, a experiência contesta a hipótese de transmissão hereditária dos caracteres hereditários. Assim, por exemplo, os filhos dos atletas não nascem com músculos mais desenvolvidos, tampouco os dos índios ou dos africanos que têm o costume de esticar os braços desmesuradamente nascem com lábios deformados; apesar do tradicional costume de se cortar a cauda do cachorro "fox-terrier", todos os seus descendentes nascem com cauda; embora o homem raspe a barba e a mulher eventualmente perca o hímen, todos os descendentes humanos do sexo masculino desenvolvem a barba, e todos os do sexo feminino nascem com o hímen. "As características adquiridas não são transmitidas por herança porque os fatores ambientais (que não afetam os genes das células sexuais) não podem afetar a geração seguinte". (M. A. Hall e M. S. Lesser, *Review Text in Biology*). "A despeito da forte influência do ambiente em modificar o corpo como um todo, e até o protoplasma de suas células, os genes dentro das células germinativas daquele corpo retêm sua estrutura original sem alterações específicas causadas pela modificação do corpo, de modo que quando o indivíduo modificado se reproduz ele transmite à sua descendência genes não afetados por suas próprias características adquiridas" (H. J. Muller, geneticista laureado com o Prêmio Nobel de Medicina e Fisiologia em 1946,



Traços característicos adquiridos durante a vida, tais como lábios artificialmente alargados, não se transmitem aos descendentes.
Fonte: Vêlo o Homem a Existir por Evolução ou por Criação?, Watchtower Bible and Tract Society, New York, 1968.

A teoria da evolução procura explicar a existência dos seres vivos sem a intervenção direta do sobrenatural. Para os evolucionistas não existe Deus: "Não existe nem necessidade nem desculpa para se postular uma intervenção não-material na origem da vida, aparecimento do homem ou qualquer outro aspecto da longa história do universo material. Todavia, a origem desse universo e os princípios que determinaram sua história permanecem inexplicados e inacessíveis à Ciência. Aqui está oculta a "Causa Primeira" procurada pela teologia e pela filosofia. Não conhecemos a "Causa Primeira" e o duvido que algum homem vivo chegue a conhecê-la. Podemos, se essa for nossa inclinação, render-lhe culto a nosso modo, mas com certeza não compreendê-la... O homem é o resultado completamente acidental de um processo desprovido de objetivo e materialista. Não foi planejado. É um estado de matéria, uma forma de vida, um tipo de animal, e uma espécie pertencente à Ordem dos Primatas, aparentado de perto ou de longe com tudo que é vivo, e, na realidade, com tudo que é material". (G. G. Simpson, *O Significado da evolução*, tradução de Gioconda Mussolini).

A teoria evolucionista opõe-se, deste modo, à doutrina criacionista, que defende a tese de que todas as espécies naturais de seres vivos, inclusive, a humana, constituíram objeto de atos de criação separados, distintos e diretos, de um poder supremo, e de que as variedades, raças e formas atuais provêm das espécies naturais primitivamente criadas.

O evolucionismo ensina que todos os seres vivos hoje existentes se originaram de um único antepassado remoto: uma partícula unicelular de protoplasma, que, não se sabe como, se gerou espontaneamente no limo do mar, há centenas de milhões de anos. Para chegar até o homem, esta célula atravessou, sucessivamente, os estágios de peixe, anfíbio, réptil, quadrúpede e macaco primitivo.

Contrariamente a uma crença bastante difundida, a teoria da evolução não é coisa moderna, fruto do progresso científico dos dois últimos séculos. Na verdade, remonta pelo menos ao século V da era pré-cristã.

Anaximandro, filósofo grego que viveu na primeira metade do século VI a.C., alude já a um processo evolutivo, mas é Empédocles de Agrigento (493-435 a. C., aproximadamente) o "pai da idéia da evolução". Com efeito, explicava ele a origem da vida pela geração espontânea e sustentava que as diferentes formas de vida não foram produzidas simultaneamente: a vida vegetal teria sido a primeira a surgir, ao passo que a vida animal só teria aparecido depois de uma longa série de provações. Os primeiros produtos inaturais que apareceram logo se extinguíram, por não poderem propagar-se. Segundo ele, "havia cabeças sem pescoços, braços sem ombros, olhos sem testas, membros soltos procurando uma articulação".

Essas coisas se uniram arbitrariamente, por puro acaso: havia criaturas desajeitadas, com inúmeras mãos; criaturas com caras e peitos voltados em sentidos opostos; criaturas com caras de boi e corpos humanos. Havia hermafroditas que eram, ao mesmo tempo, homens e mulheres, mas estéreis. No fim, certas formas sobreviveram" (Bertrand Russel, *História da Filosofia Ocidental*, tradução de Brenno Silveira). Após a extinção desses monstros, surgiram outras formas de vida, que puderam manter-se e multiplicar-se. Assim, pode-se ver nas idéias de Empédocles o germe da teoria da seleção natural mediante sobrevivência dos mais aptos.

Um século depois, Aristóteles (384-322 a.C.) ensinaria que a natureza age constantemente por meio de transições gradativas, que vão desde o ser mais imperfeito até o mais perfeito, sendo o homem o termo mais elevado dessa longa e contínua ascensão. De modo geral, os gregos sugeriram, mais ou menos grosseiramente, as idéias do desenvolvimento gradual dos organismos e da eliminação das aberrações na produção natural, e, portanto, a lei da sobrevivência dos mais aptos e da adaptação orgânica.

Aventuou-se já a hipótese de que os filósofos gregos tenham haurido no pensamento hindu suas principais teorias atinentes ao fenômeno da evolução. É sabido, por exemplo, que os budistas ensinavam a metempsicose, doutrina segundo a qual as almas evoluem e transmigram de um corpo animal para outro, até que, purificadas, atinjam o estado último do nirvana, "extinção da individualidade e sua absorção no supremo espírito do Universo".

Seiscentos anos antes de nossa era começara a civilização dos maias, cuja

no vol. 22, pág. 988, da *Eyclopaedia Britannica*, edição de 1959). A genética moderna provou, definitivamente, que as características adquiridas não se transmitem.

Estava a teoria da evolução nesse beco sem saída quando surgiu Darwin, para lhe abrir novas perspectivas por meio de sua hipótese da seleção natural mediante sobrevivência dos mais aptos.

Opinava Darwin que as novas espécies surgiam de modo lento e a intervalos sucessivos, e que as modificações por elas sofridas a intervalos de tempo iguais diferiam de um grupo para outro. Achava que a extinção de espécies e de grupos inteiros de espécies era uma consequência quase inevitável do princípio da seleção natural; formas velhas são suplantadas por formas novas e mais perfeitas. Estas apresentam ligeira modificação nos seus descendentes após longos períodos de tempo, aparecem como se tivessem sofrido uma modificação simultânea no mundo inteiro. Esta a razão de se considerarem as formas recentes como sendo mais altas, na escala de organização, do que as formas antigas - na luta pela vida, as mais recentes, mais aperfeiçoadas, triunfam sobre as mais antigas, menos aperfeiçoadas.

O autor *D'A Origem das Espécies* acreditava que todos os animais existentes na Terra descendiam de quatro ou cinco progenitores no máximo; que todas as plantas descendessem também de um número igual ou menor de progenitores; e que a origem comum dos antepassados de todos os seres vivos era uma só forma primordial, um protótipo único. O processo evolutivo, segundo pensava ela, durou um longo período de tempo, e resultou de quatro fatores principais, que seriam, em ordem decrescente de importância: 1) seleção natural; 2) herança, que é inerente à reprodução; 3) variabilidade causada pela ação indireta e direta das condições de vida pelo uso e desuso. E encerra-se com estas palavras: "Há excelência nesta concepção de vida que, com suas múltiplas faculdades, foi originariamente inspirada pelo Criador em poucas formas ou em uma só; e enquanto este planeta ia girando segundo a lei imutável da gravidade, de um início tão simples formam-se infundáveis, as mais belas e as mais maravilhosas, foram e estão sendo evoluídas".

Tal hipótese, ele a formulou após as observações que fez durante a viagem de cinco anos ao redor do mundo. Lendo Malthus, ficou impressionado com a afirmação de que a população mundial cresce em progressão geométrica e as reservas de alimento em progressão aritmética. E chegou por fim à conclusão de que a luta pela subsistência é a grande lei da vida: sobrevivem os fortes, desaparecem os fracos. O cruzamento dos fortes origina formas de vida cada vez mais perfeitas. Sendo contínuo esse aperfeiçoamento, mediante o processo de "seleção" as espécies sofreriam variações progressivas até chegar à etapa final - o homem.

(1) Geralmente se pensa que a teoria darwinista consiste apenas na hipótese da seleção natural. Na verdade, não se restringe a essa hipótese, embora seja ela, na opinião de Darwin, o principal meio de modificação.



PROMESSAS

Não sei até que ponto demos acreditar nas promessas de Juracy Pedro Gomes, que retornou esta semana do Rio de Janeiro com muitas novidades e jogando "confetes" na sua própria administração. Afinal, ainda não esqueci daquilo que foi prometido na época das eleições da FPF e pouca coisa chegou a ser cumprida. Cito, por exemplo, que o carro ainda não foi leiloado, muito pelo contrário: aos domingos, ele é visto nas praias das cidades, sem ser a serviço da entidade. Falou-se também na compra de um micro ônibus para os clubes amadores, coisa totalmente inútil, mas que foi prometida e já nem se fala mais do assunto.

Por isso, fica difícil acreditar na vinda da Seleção Brasileira, como garantiu Juracy na entrevista coletiva de quinta-feira. Não sei se virão também Medrado, Dias e Telê Santana para uma palestra com a imprensa, ao final do Campeonato Paraibano.

Aliás, a entrevista coletiva de quinta-feira serviu apenas de publicidade para Juracy, uma vez que os principais assuntos não foram abordados. Ele próprio distribuiu uma semana antes os temas da conversa que teria com os cronistas, dentre eles, figuravam as medidas tomadas pela entidade, com relação às evasões de renda nos nossos estádios; os árbitros inscritos na Cobraf, e a resultado da auditoria, que, aliás, foi dado muito superficialmente, como quem não tem provas de nada, faltando ainda o parecer jurídico e a apreciação da Assembléia Geral.

Estou torcendo pela vinda da Seleção Brasileira a João Pessoa. Seria uma festa inesquecível para o povo paraibano. Gostaria também que Medrado Dias e Telê Santana viessem passar dois dias conosco, mas estou dando muito pouco crédito a Juracy, quando se trata de promessas.

Só o tempo dirá quem tem razão.

REFORÇO

O torcedor do Botafogo aprovou plenamente o convite feito ao cel. Ary Volta, que, a partir desta semana, é o superintendente de futebol do clube, cobrindo assim a lacuna deixada por José Santos. Já tem gente até fazendo trocadilho com o acontecimento: "Zé Santos vai e Ary Volta".

TORCIDA

A torcida do Auto prometeu comparecer em massa ao jogo de hoje, em Cabedelo, diante do Nacional, pela fase classificatória do segundo turno do Campeonato Paraibano. Será?

BOTAÚTÓ

O clássico do futebol pessoense, envolvendo Botafogo e Auto Esporte marcado para domingo (dia 28) pode ter uma grande renda, dependendo do resultado da rodada do meio da semana, onde o Clube do Povo enfrenta o Campinense, aqui no Almeida. É só o "Autinho" faturar o rubro-negro para o "Botauto" pegar fogo.

AUTO TENTA SEGUNDA VITÓRIA EM CABEDELO

Hélio desfalca time tricolor em Monteiro



Danilo Menezes

Desfalcado apenas do goleiro Hélio, que não acompanhou a delegação para resolver alguns problemas particulares, o Botafogo joga esta tarde na cidade de Monteiro, contra uma seleção local, recebendo uma cota fixa de 80 mil cruzeiros, já que a partida é promovida pela prefeitura municipal.

A delegação botafoguense está em Monteiro desde ontem, e é uma grande atração para os torcedores locais, sobretudo por ter no seu elenco jogadores por demais conhecidos, tais como Danilo Menezes, Magno, João Carlos, Deca, dentre outros.

Por sua vez, a Seleção de Monteiro joga há bastante tempo junta e espera conseguir uma vitória no amistoso desta tarde. Lá já estiveram Nacional de Patos e Auto Esporte e ambos saíram-se mal, perdendo para os monteirenses.



Da Silva quer vitória do Auto em Cabedelo

Buscando uma nova vitória na fase classificatória do segundo turno do Campeonato Paraibano, o Auto Esporte joga hoje à tarde contra o Nacional de Cabedelo, no Estádio Francisco Figueiredo de Lima, utilizando basicamente a mesma equipe que derrotou o Santa Cruz de Santa Rita, domingo último, no Almeida, por 5x0.

A arbitragem do jogo entre automobilistas e nacionalinos estará confiada a José Araújo, auxiliado por Abdias Bonifácio e Aderson Martins, de acordo com escala fornecida pelo novo diretor Nivaldo Correia.

EQUIPES

AUTO ESPORTE - Mundinho, Tiquinho, Da Silva, Nascimento e Valdeci; Erivan, Newtoe Jailson; Joubert, Paulo Matos e Vandinho.

NACIONAL - C Reginaldo, Lúcio, Clóvis, Chega Mais e Edmilson; Caio, Roberto e Ramos; Jarbas, Didido e Karina.

Treze faz sua estréia no 2º turno

Campina Grande (Sucursal) - O Treze faz sua estréia no 2º turno do Campeonato Paraibano, hoje à tarde, no Amigão, contra o Guarabira e apesar de ter realizado uma fraca campanha no quadrangular decisivo do primeiro turno, o Galo é apontado como favorito destacado, sobretudo que possui uma equipe superior tecnicamente. Existem perspectivas de uma boa arrecadação, pois a Galeira Unida do Galo promete lutar as dependências do estádio Ernani Sátyro.

O treinador Antonino está confiante numa boa apresentação da equipe. "Os jogadores tiveram um excelente desempenho nos treinamentos da semana e se este padrão for mantido, certamente estaremos com uma grande vitória". O Guarabira, por sua vez, vem ao Amigão, disposto a surpreender o alvinegro, pois espera reabilitar-se da derrota para o Botafogo, no domingo passado.

As duas equipes já estão definidas e sairão jogando da seguinte maneira: Treze - Bartolomeu, Gilmar, Paulo César, Queiroz, e Heliomar, Wilson, Hélio e Mozart, Dadá, Evilásio e Danilo; Guarabira - Lula, Zé Preto, Guri, Lilito e Adilson, Sandoval, Gil Silva, e Vandinho, Gilson, Mima e França. José Frazão será o árbitro central, auxiliado por Hermes Taurino e José Morais.



Dadá acredita numa vitória do Treze

Estatística da segunda fase do Campeonato

Apenas o Treze ainda não jogou na fase preliminar do segundo turno do Campeonato Paraibano/80, que, depois de seis partidas disputadas, apresenta a seguinte classificação:

GRUPO "C"

- 1º Botafogo - 4 PG e zero PP
- 2º Auto Esporte - 2 PG e zero PP
- 3º Nacional-C - zero PG e 4 PP

O Treze ainda não jogou

GRUPO "D"

- 1º Campinense - 4 PG e zero PP
- 2º Nacional-P - 2 PG e 2 PP
- 3º Santos, Santa Cruz e Guarabira - zero PG e 2 PP

Os principais artilheiros são Hélio Jacaré (Treze) e Zezinho (Campinense), com 10 gols; seguidos por Evilásio (Treze) - 8; Silva (Nacional-P) - 7; e Jangada (Bota) - 6.

ARRECADAÇÕES

Nos 54 jogos disputados até agora, arrecadou-se Cr\$ 9.509.572,00, o que representa uma média de 176 mil cruzeiros por partida. A maior renda foi no jogo Treze 3x1 Campinense, no primeiro turno: 945 mil; e a menor foi de 3 mil e 200 cruzeiros, na partida Santa Cruz 0x0 Nacional de Cabedelo, também pelo primeiro turno.

Campina Grande lidera em rendas, com Cr\$ 6.004.531,00 (em 18 jogos), aparecendo em segundo lugar a cidade de João Pessoa, também em 18 jogos, com Cr\$ 1.976.710,00.

Campinense quer repetir goleada contra o Santa

Campina Grande (Sucursal) - Motivado pelas duas goleadas sobre o Nacional de Cabedelo e Santos, o Campinense enfrenta hoje à tarde no estádio Virgínio Veloso Borges, o Santa Cruz de Santa Rita, na condição de favorito, mesmo levando-se em consideração que o clube cartola atuará fora dos seus domínios. Espera-se uma boa arrecadação na cidade canavieira, devido a boa campanha do rubro-negro serrano na segunda fase do certame.

O treinador Leonildo Vilanova não conta com nenhum problema de ordem médica e deverá mandar ao campo a melhor formação. Já o Santa Cruz espera reabilitar-se da goleada sofrida para o Auto Esporte.

O Campinense jogará com Zito, Galba, Zé Carlos, Timbó e Olimpio; Santos, Edvaldo e Neto; Gabriel, Zezinho e Bebeto; Santa Cruz - Geraldo, Café, Mimi, Calvet e Airton; Eloneide, Jacy e Bola, Ademir, Careca e Nau. A direção da partida ficará a cargo de Ivan Fernandes, auxiliado nas laterais por Jordão Moreira e José Ribamar.

José Cavalcanti diz que a auditoria é irregular

O ex-tesoureiro da Federação Paraibana de Futebol, José Cavalcanti, em entrevista prestada ao Programa Informal, da Rádio Arapuan, criticou a auditoria que vem sendo feita na Federação, taxando-a de "fajuta". José Cavalcanti, disse que os 440 mil cruzeiros que segundo falam, foram desviados, não tem o menor fundamento, mostrando-se, inclusive, disposto, a provar, com documentos, que o balancete de Genival Menezes estava certo.

No mesmo dia, o ex-presidente Genival Leal de Menezes, também foi entrevistado por um repórter da Rádio Correio da Paraíba, sendo taxativo nas suas afirmações de que não acreditava na ilegalidade dos balanços por terem sido os mesmos aprovados pelo Conselho Fiscal, que, segundo ele é formado por homens de idoneidade moral.

Jogada Nacional

Geraldo Varela

um novo ponto afastará o time das finais.

PALMEIRAS

Muito embora o treinador e jogadores do Palmeiras tenham garantido que a má fase do clube tenha passado, a coisa na prática não vem funcionando. Se recordamos bem, o Verdão em seus dois últimos compromissos, no Pacaembu, obteve dois empates sem gols e a torcida continua exigindo um time mais forte, porque da maneira que as coisas estão caminhando, o rebaixamento para a segunda divisão está cada vez mais próximo. Hoje, o alvi-verde enfrenta a Portuguesa de Desportos e quem sabe os meninos do Parque Antártica consigam provar a teoria na prática.

COPA BRASIL

O Campeonato Brasileiro de 81, Taça de Ouro, será mantido com 40 clubes a convite da Confederação Brasileira de Futebol. Apenas três clubes no momento têm suas presenças asseguradas na próxima Copa Brasil que são Flamengo (atual campeão, Mato Grosso, Londrina e CSA, campeão e vice da Taça de Prata, respectivamente. Do Rio de Janeiro serão convidados 5 clubes (incluindo o Flamengo), de São Paulo 6, Paraná 3

(incluindo o Londrina); Alagoas 2 (CSA e o campeão estadual); Rio Grande do Sul, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Goiás e Ceará, 2 cada (Campeão e vice); Amazonas, Distrito Federal, Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Santa Catarina e Sergipe, 1 cada (campeão estadual).

PAULO EMILIO

O novo treinador do Botafogo, Paulo Emilio, iniciará suas atividades no clube na próxima segunda-feira. Paulo Emilio, no entanto, assistirá a partida contra o Vasco da Gama, no túnel ao lado de Oton Valentim. Emilio disse que não pretende solicitar, no momento, nenhuma contratação, pois somente depois que conhecer o plantel é que decidirá ou não sobre futuros reforços. "Não pretendo de imediato exigir reforços, uma vez que não conheço o elenco de perto. Acredito que isto somente acontecerá no intervalo entre o Campeonato Estadual e a Copa Brasil de 81".

BANGU

Beneficiado pelo empate do Fluminense com o Volta Redonda, o Bangu assumiu a liderança absoluta do III Campeonato Estadual do Rio de Janeiro com 10 pontos ganhos. O tricolor carioca está na vice-liderança, enquanto o Vasco da

Gama está na terceira posição com oito pontos. Para o treinador Décio Leal a campanha do Bangu não lhe causa nenhuma surpresa: "Nossa equipe está bem entrosada e possui bons valores tecnicamente e o fato de estarmos na primeira posição para mim é apenas um prêmio pelo trabalho sério que toda a comissão técnica vem realizando. Portanto, sem essa de zebra, pois os grandes que se cuidem, porque nosso time está disposto a chegar entre os primeiros na final". Hoje o Bangu enfrenta o Fluminense, em Moça Bonita.

CARPEGIANI

Para o jogo de hoje à tarde, em Campos, contra o Goytacaz, o Flamengo terá a volta do apoiador Carpegiani que já está recuperado de uma contusão na coxa direita. Outra alteração confirmada pelo treinador Cláudio Coutinho é a entrada de Ronaldo ao comando de ataque, em substituição a Anselmo. Com a volta de Carpegiani no meio campo, Adílio será deslocado para esquerda, enquanto Júlio César voltará ao banco. A provável escalação do rubro-negro é a seguinte: Raul, Rondineli, Luis Beraira e Júnior, Carpegiani, Andrade e Zico, Lico, Ronaldo e Adílio. Na preleção de ontem, na Gávea, Coutinho solicitou dos jogadores um maior empenho na partida desta tarde.